



MINISTÉRIO DA PESCA E AQUICULTURA

MINISTÉRIO DA
PESCA E
AQUICULTURA

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO



3ª Reunião Ordinária do Comitê Permanente de Gestão de Pesca e do Uso Sustentável dos Recursos Pesqueiros Pelágicos das Regiões Norte e Nordeste – CPG Pelágicos N/NE

São Luís/MA

20 e 21 de agosto de 2025



Acordo de convivência para reuniões

- Manter o microfone fechado;
- Respeito à fala uns dos outros;
- Objetividade nas falas;
- Respeito ao tempo de fala;
- Respeito a ordem de falas,





APRESENTAÇÃO DOS PARTICIPANTES



Apresentação dos Participantes - Instituições públicas

I – Ministério da Pesca e Aquicultura (MPA)

II – Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima (MMA)

III - Ministério do Trabalho e Emprego (MTE)

IV - Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI)

V - Estado-Maior da Armada, Marinha do Brasil (EMA/MB)

VI - Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA)

VII - Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio)

VIII - Secretaria de Desenvolvimento Agrário do Estado de Pernambuco (SDA-PE)

IX - Bahia Pesca da Secretaria da Agricultura, Pecuária, Irrigação, Pesca e Aquicultura da Bahia (BAHIA PESCA)

X - Secretaria do Desenvolvimento da Agropecuária e da Pesca do Estado da Paraíba (SEDAP-PB)

XI - Secretaria de Estado da Agricultura, Desenvolvimento Agrário e da Pesca de Sergipe (SEAGRI-SE)



**Secretaria Nacional de
Pesca Artesanal**



Apresentação dos Participantes - Sociedade civil

I – Associação Brasileira das Indústrias de Pescados (ABIPESCA)

II – Associação Brasileira de Engenharia de Pesca (ABEP)

III - Associação Nacional dos Armadores e Proprietários de Embarcações Pesqueiras (PESCABR)

IV - Associação RARE Brasil

V - Coletivo Nacional da Pesca e Aquicultura (CONEPE)

VI - Confederação Nacional dos Pescadores e Aquicultores (CNPA)

VII - Cooperativa Mista de Pesca e Aquicultura da Região do Salgado (COOMPESCAR)

VIII - Federação Nacional dos Engenheiros de Pesca do Brasil (FAEP-BR)

IX - Sindicato da Indústria de Pesca do Estado do Rio Grande do Norte (SINDIPESCA-RN)

X - Sindicato das Indústrias de Frio e Pesca do Estado do Ceará (SINDIFRIO-CE)

XI - Sindicato das Indústrias de Pesca, da Aquicultura e das Empresas Armadoras, Armadores e Proprietários de Embarcações de Pesca do Estado do Pará (SINPESCA)





APROVAÇÃO DA AGENDA



Agenda 20 de agosto

Credenciamento (08:45)

Manhã (09:00 – 12:00)

09:00 - 09:05 ABERTURA

09:05 - 09:15 APRESENTAÇÃO DOS PARTICIPANTES

09:15 - 09:20 APROVAÇÃO DA AGENDA

09:20 - 09:25 APROVAÇÃO DA ATA DA 2ª SESSÃO ORDINÁRIA DO CPG PELÁGICOS N/NE

09:25 - 09:40 DEVOLUTIVA DAS RECOMENDAÇÕES DA 2ª REUNIÃO ORDINÁRIA (*apresentação*) - *Coordenação CPG Pelágicos Norte/Nordeste*

09:40 – 10:20 INFORMES DE REGISTRO, MONITORAMENTO E PESQUISA (*apresentação*) - *Secretaria Nacional de Registro, Monitoramento e Pesquisa de Pesca e Aquicultura*

Intervalo (10:20 – 10:40)

10:40 – 11:00 DEVOLUTIVA DO GRUPO TÉCNICO CIENTÍFICO (GTC) - DEMANDAS E ENCAMINHAMENTOS (*apresentação*) - *Coordenação GTC Pelágicos Norte/Nordeste*

10:00 – 10:10 DEMANDAS RECEBIDAS SOBRE O ORDENAMENTO DOS RECURSOS PESQUEIROS PELÁGICOS DAS REGIÕES NORTE E NORDESTE (*apresentação*) - *Coordenação CPG Pelágicos Norte/Nordeste*

11:10 – 11:40 PESCA DO CAMURUPIM (*apresentação*)

11:40 – 12:00 DÚVIDAS E DISCUSSÃO

Agenda 20 de agosto

TARDE (14:00 – 17:00)

14:00 – 14:30 CURRAIS DE PESCA NO CEARÁ (*apresentação e discussão*) - Prof. Rubens Feijo (IFCE)

14:30 – 14:50 DÚVIDAS E DISCUSSÃO

14:50 – 15:30 INFORMES SOBRE O EDITAL PIBIC-Jr - CNPq (*apresentação*) - Coordenação Geral de Territórios Pesqueiros e Integração de Políticas Públicas

Intervalo (15:30 – 15:40)

15:40 – 16:20 PEM NORDESTE – (*Apresentação*)

16:20 – 16:40 DÚVIDAS E DISCUSSÃO

Encerramento (17:00)



Agenda 21 de agosto

MANHÃ (09:00 - 12:00)

09:00 – 10:30 PESCA DO PEIXE SERRA NA COSTA NORTE - (*Apresentação*)

10:30 – 10:50 DÚVIDAS E DISCUSSÃO

10:50 – 11:40 RECOMENDAÇÕES DA 4ª SESSÃO ORDINÁRIA DO CPG PELÁGICOS N/NE

11:40 - 11:50 DEFINIÇÃO DATA DA 4ª SESSÃO ORDINÁRIA DO CPG PELÁGICOS N/NE

11:50 - 12:00 ENCERRAMENTO

Encerramento (12:00)



Aprovação da Ata da 2ª Sessão Ordinária do CPG Pelágicos N/NE



MINISTÉRIO DA PESCA E AQUICULTURA
SECRETARIA NACIONAL DE PESCA ARTESANAL
REDE NACIONAL COLABORATIVA PARA A GESTÃO SUSTENTÁVEL DOS RECURSOS PESQUEIROS
- REDE PESCA BRASIL
COMITÊ PERMANENTE DE GESTÃO DA PESCA E DO USO SUSTENTÁVEL DOS RECURSOS
PESQUEIROS PELÁGICOS DAS REGIÕES NORTE E NORDESTE – CPG PELÁGICOS N/NE

ATA DA 2ª SESSÃO ORDINÁRIA

REUNIÃO MISTA
Belém/PA, 30 e 31 de julho de 2024

1. ABERTURA

Em 30 de julho de 2024, às 9:00h (horário local), iniciou-se a 2ª Reunião Ordinária do Comitê Permanente de Gestão da Pesca e do Uso Sustentável dos Recursos Pesqueiros Pelágicos das Regiões Norte e Nordeste (CPG Pelágicos Norte/Nordeste). O encontro ocorreu na Secretaria de Desenvolvimento Agropecuário e da Pesca (Sedap), na cidade de Belém, estado do Pará, de forma presencial e por videoconferência através da plataforma Microsoft Teams. A reunião foi promovida pelo Departamento de Territórios Pesqueiros e Ordenamento (DEPOP) da Secretaria Nacional de Pesca e Artesanal do Ministério da Pesca e Aquicultura (SNPA/MPA) e conduzida pela Coordenadora do CPG, Sra. Adayse Bossolani da Guarda, com o apoio da secretaria-executiva composta por Leticia Origi Fisher, Sandy Evelin Rodrigues Lima e Rafael Fernandes Carneiro, conforme a Portaria MPA nº 308, de 30 de julho de 2024.

A coordenadora Sra. Adayse Bossolani informou que a reunião seria iniciada quando o quórum estivesse completo. Tendo o quórum atingido, efetuou os ritos iniciais da reunião, agradecendo a presença de todos e solicitando a apresentação dos membros, titulares e suplentes conforme a ordem da Portaria MPA nº 307, de 30 de julho de 2024 e de todos os convidados e ouvintes presentes na reunião.

Ata da 2ª Sessão Ordinária do CPG Pelágicos N/NE

Em atendimento: Portaria SAP/MPA nº 554, de
2022, § 3º do Art. 17





Devolutiva das Recomendações da 2ª Sessão Ordinária do CPG Pelágicos N/NE

Coordenação CPG Pelágicos N/NE (Apresentação e Discussão)



REUNIÃO MISTA

Belém/PA, 30 E 31 DE JULHO DE 2024

RECOMENDAÇÃO	RESPONSÁVEL (Nome/instituição)	PRAZO PARA ATENDIMENTO	ANDAMENTO
REC 1/2024: Elaborar plano de trabalho para a revisão da Instrução Normativa IBAMA nº 166, de 2007, levando em consideração as características regionais (por exemplo norte, nordeste, sul e sudeste) e a participação dos diferentes setores, iniciando pela região norte.	MPA e MMA	Dezembro/2024	NÃO ATENDIDA
REC 2/2024: Realizar um mapeamento das pescarias/modalidades que ocorrem na região norte e nordeste que não estejam contempladas na INI MPA/MMA nº 10, de 2011.	GTC Pelágicos N/NE	Dezembro/2024	Em andamento
REC 3/2024: Avaliar a possibilidade de criação de uma nova modalidade de pesca para a região norte (Anexo I (espinhel) da INI nº 10, de 2011), a partir do posicionamento do GTC Pelágicos N/NE, para captura do peixe serra, considerando a fauna acompanhante e captura incidental.	MPA e MMA	Julho/2025	EM AVALIAÇÃO - GT PERMISSOAMENTO
REC 4/2024: Apresentação de dados e resultados de pesquisas realizadas até o momento sobre o peixe-serra (<i>Scomberomurus brasiliensis</i>).	GTC Pelágicos N/NE	Próxima reunião CPG Pelágicos N/NE	Em andamento



REUNIÃO MISTA

Belém/PA, 30 E 31 DE JULHO DE 2024

RECOMENDAÇÃO	RESPONSÁVEL (Nome/instituição)	PRAZO PARA ATENDIMENTO	ANDAMENTO
REC 5/2024: Disponibilização dos dados de captura do peixe-serra (<i>S. brasiliensis</i>) para o GTC.	SERMOP	Janeiro/2025	ATENDIDA
REC 6/2024: Complementar a recomendação 03/2023 (REC 3/2023) e analisar os dados relacionados à pescada gó (<i>Macrodon ancylodon</i>) e sugerir medidas de ordenamento para a espécie considerando as diferentes frotas envolvidas (embarcações artesanais, currais de pesca, frota de camarões e frota de arrasto diversos) e os possíveis conflitos entre as pescarias.	GTC Pelágicos N/NE	Julho/2025	Em andamento
REC 7/2024: Estudar o estoque de sardinha (<i>Cetengraulis edentulus</i>) da região norte, investigando características bio-ecológicas, estado do estoque, viabilidade como produto para consumo e geração de renda.	GTC Pelágicos N/NE	Dezembro/2025	Em andamento
REC 8/2024: Realizar um mapeamento das pescarias/modalidades que ocorrem na região norte e nordeste que não estejam contempladas na INI MPA/MMA nº 10, de 2011.	GTC Pelágicos N/NE	Dezembro/2024	REC 2/2024 REPETIDA





Informes de Registro, Monitoramento e Pesquisa – SERMOP

*Secretaria Nacional de Registro, Monitoramento e Pesquisa,
Coordenadora-Geral Catarina Cardoso (Apresentação e discussão)*



SECRETARIA NACIONAL DE REGISTRO, MONITORAMENTO E PESQUISA DA PESCA E AQUICULTURA

INFORMES DA SECRETARIA NACIONAL DE REGISTRO,
MONITORAMENTO E PESQUISA DA PESCA E AQUICULTURA
CPG – Pelágicos N/NE

Coordenadora-Geral de Pesquisa: Catarina Cardoso de Melo

MINISTÉRIO DA
PESCA E
AQUICULTURA

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

A Secretaria Nacional de Registro, Monitoramento e Pesquisa é responsável pelas demandas de Registro de pescadores e pescadoras (profissional e amador) e embarcações de pesca, monitoramento pesqueiro e do desenvolvimento de pesquisa e estatística pesqueira.



Recomendações - 2º Reunião Ordinária CPG Pelágicos N/NE

Apresentação: Situação da frota do serra



REC 5/2024: Disponibilização dos dados de captura do peixe-serra (*S. brasiliensis*) para o GTC.





Departamento de Pesquisa e Estatística:

Banco-Técnico Científico:

Portaria contendo 21 novos integrantes na categoria **Pesquisador**.

4 indicaram o CPG Pelágicos N/NE





Departamento de Pesquisa e Estatística:



2º Workshop da FAO para Avaliação de Estoque da área 41

CNPq/MPA Nº 15/2024
Projeto de pesquisa para o ordenamento pesqueiro



Continuidade às ações da Chamada MCTI/CNPq No 22/2015 - Ordenamento da Pesca Marinha Brasileira

Objetivo

Geração de dados

Dados biológicos

Avaliação de estoques

43 espécies contempladas



I - Camarões da costa brasileira



II - Lagosta, Caranguejo, Guaiamum, Siri da costa brasileira



III - Pelágicos e Demersais Norte e Nordeste



IV - Pelágicos e Demersais Sudeste e Sul



V - Atuns e Afins da costa brasileira



SERMOP – INFORMES

43 espécies contempladas



-  I - Camarões da costa brasileira
-  II - Lagosta, Caranguejo, Guaiamum, Siri da costa brasileira
-  III - Pelágicos e Demersais Norte e Nordeste
-  IV - Pelágicos e Demersais Sudeste e Sul
-  V - Atuns e Afins da costa brasileira



Coordenadora: Beatrice Padovani

Avaliação de estoques

- Cynoscion acoupa*
- Epinephelus morio*
- Lutjanus analis*
- Lutjanus jocu*
- Lutjanus purpureus*
- Lutjanus synagris*
- Mycteroperca bonaci*
- Ocyurus chrysurus*

Geração de dados

- Lutjanus cyanopterus*
- Octopus insularis*
- Sciades parkeri*

Scomberomorus brasiliensis



Linhas temáticas III, IV e V



DPEPA e DRM:

Publicação do Boletim de RGP pescador e pescadora

- O diagnóstico inédito aborda três grandes grupos de informações:
- **Dados pessoais:** gênero, nível de alfabetização, entre outros.
- **Aspectos socioeconômicos:** acesso a celular, internet e faixa de renda.
- **Informações sobre a atividade pesqueira:** ambiente de pesca, local da captura e principais grupos-alvo.
- A análise foi realizada em **três escalas:** nacional, estadual e municipal.



Departamento de Registro e Monitoramento:



<https://www.gov.br/mpa/pt-br/assuntos/cadastro-registro-e-monitoramento/painel-unificado-do-registro-geral-da-atividade-pesqueira>



INFORMES SERMOP – RGP PESCADOR (A)



**Pescadores(as)
profissionais com
licença cancelada pela
Portaria MPA 479/2025:**

Clique aqui e saiba como solicitar o recurso por Petição Eletrônica.



[MPA — Ministério da Pesca e Aquicultura](#)

- ❑ PROCESSO DE RECADASTRAMENTO FOI FINALIZADO EM 31 DE MARÇO DE 2025;
- ❑ PUBLICADA PORTARIA MPA Nº 479, DE 4 DE JUNHO DE 2025 - CANCELA AS LICENÇAS DE PESCADORES E PESCADORAS PROFISSIONAIS QUE NÃO REALIZARAM O RECADASTRAMENTO DENTRO DO PRAZO. (FINALIZADO PRAZO DE RECURSO)
- ❑ PUBLICADA PORTARIA MPA nº 503/2025, QUE CANCELA LICENÇAS DE MAIS DE 7,9 MIL PESCADORES E PESCADORAS NO REGISTRO GERAL DA ATIVIDADE PESQUEIRA QUE CONSTAM COMO FALECIDOS NOS REGISTROS OFICIAIS.



INFORMES SERMOP – RGP PESCADOR (A)

ATENÇÃO AO PRAZO FINAL PARA A REGULARIZAÇÃO DOS RGPs SUSPENSOS

DIÁRIO OFICIAL DA UNIÃO

Publicado em: 28/11/2024 | Edição: 229 | Seção: 1 | Página: 65
Órgão: Ministério da Pesca e Aquicultura/Gabinete do Ministro

PORTARIA MPA Nº 375, DE 27 DE NOVEMBRO DE 2024

Estabelece os procedimentos para a regularização das Licenças de Pescadores e Pescadoras Profissionais, suspensas no Registro Geral da Atividade Pesqueira, com fundamento no art. 20 da Portaria nº 127, de 29 de agosto de 2023, do Ministério da Pesca e Aquicultura.

Mais de 192 mil profissionais estão em situação suspensa

prazo final para essa regularização é **31 de dezembro de 2025.**



INFORMES SERMOP – RGP PESCADOR (A)

The screenshot shows the 'Consulta Pública' (Public Consultation) page on the PesqBrasil website. The page title is 'Consulta Pública' with the subtitle 'Consulta de situação de pescadores profissionais ativos e solicitações realizadas no PesqBrasil'. The main form area contains two input fields: 'CPF' (with the placeholder 'CPF do Solicitante') and 'Nº RGP' (with the placeholder 'RGP do Pescador'). Below these fields are two buttons: 'Limpar' (Clear) and 'Consultar' (Consult). There is also a checkbox labeled 'Sou humano' (I am human) and a hCaptcha logo with a link to 'Privacidade - Termos e Condições' (Privacy - Terms and Conditions). Below the form, there is a placeholder for a profile picture and a list of fields to be displayed: 'Situação do RGP', 'UF do Pescador', 'Município do Pescador', 'Ano de Nascimento', 'Data da última solicitação', and 'Data de Primeiro RGP'. At the bottom of the form area, there is a blue box with the text: 'Consulte a situação do pescador ou da solicitação usando o CPF ou o nº do RGP'.

CONTATOS:

Atendimento ao Pescador e Pescadora Profissional:

(61) 3276-5073/ (61)3276-4437

WhatsApp do Atendimento ao Pescador e Pescadora Profissional:

(61) 3276-5073

Qualquer cidadão pode consultar situação do RGP com CPF ou número do registro.

<https://pesqbrasil-pescadorprofissional.agro.gov.br/consulta> (<https://pesqbrasil-pescadorprofissional.agro.gov.br/consulta>)



INFORMES SERMOP – RGP PESCADOR (A)

FORÇA-TAREFA PARA ANÁLISE DE REQUERIMENTOS REPRESADOS

Brasília, 31 de março de 2025

BGP - Publicado em 31/03/2025 - Ano 9 Edição 3.18

ISSN 1111-1111

MINISTÉRIO DA PESCA E AQUICULTURA

Portaria MPA nº 125, de 28 de março de 2025

O **MINISTRO DE ESTADO DA PESCA E AQUICULTURA**, no uso das atribuições que lhe confere o artigo 87, parágrafo único, inciso II, da Constituição e em vista do disposto na Lei nº 11.959, de 29 de junho de 2009, na Lei nº 14.600, de 19 de junho de 2023, no Decreto nº 8.425, de 31 de março de 2015, no Decreto nº 11.624, de 1º de agosto de 2023, e o que consta no processo nº 00350.002067/2025-75,

RESOLVE:

Art. 1º Fica criada, em caráter excepcional e transitório, no âmbito do Ministério da Pesca e Aquicultura, força-tarefa para a análise dos requerimentos de registro inicial e de registro com protocolo no Sistema Pesq Brasil – RGP Pescador e Pescadora Profissional, referentes aos estados do Amazonas, Bahia, Maranhão e Pará.

Parágrafo único. A força-tarefa de que trata o *caput* será coordenada pela Secretaria Nacional de Registro, Monitoramento e Pesquisa da Pesca e Aquicultura, em conjunto com a Secretaria-Executiva.

Art. 2º Ficam designados, na forma do Anexo, os servidores que comporão a força-tarefa que trata o art. 1º.

Art. 3º A força-tarefa terá vigência de noventa dias contados da entrada em vigor desta Portaria, prorrogável por igual período, mediante ato do Ministro de Estado da Pesca e Aquicultura.

Art. 4º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

Relação DE SERVIDORES PÚBLICOS DESIGNADOS PARA COMPOR A FORÇA-TAREFA

DIÁRIO OFICIAL DA UNIÃO

Publicado em 30/05/2025 | Edição: 101 | Seção: 2 | Página: 62
Órgão: Ministério da Pesca e Aquicultura/Gabinete do Ministro

PORTARIA DE PESSOAL MPA Nº 204, DE 29 DE MAIO DE 2025

O **MINISTRO DE ESTADO DA PESCA E AQUICULTURA**, no uso das atribuições que lhe confere o artigo 87, parágrafo único, inciso II, da Constituição, e em vista do disposto na Lei nº 11.959, de 29 de junho de 2009, na Lei nº 14.600, de 19 de junho de 2023, no Decreto nº 8.425, de 31 de março de 2015, no Decreto nº 11.624, de 1º de agosto de 2023, na Portaria nº 127, de 29 de agosto de 2023, do Ministério da Pesca e Aquicultura, e o que consta no processo nº 00350.002549/2025-25, resolve:

Art. 1º Fica criada, em caráter excepcional e transitório, no âmbito das Superintendências Federais de Pesca e Aquicultura nas Unidades da Federação, força-tarefa para a análise dos requerimentos de registro inicial e de registro com protocolo no Sistema Pesq Brasil - RGP Pescador e Pescadora Profissional, referentes aos estados do Acre, Alagoas, Amapá, Paraíba, Piauí, São Paulo e Sergipe.



INFORMES SERMOP – RGP PESCADOR (A)

- ✓ A AÇÃO ENVOLVE 108 SERVIDORES (SEDE E SFPAS);
- ✓ PREVISÃO DE 404.895 (QUATROCENTOS E QUATRO MIL, OITOCENTOS E NOVENTA E CINCO) ANÁLISES REALIZADAS.
- ✓ MAIS DE 300 MIL REGISTROS JÁ ANALIZADOS



Atenção!! Ao ser realizada a primeira análise e indeferida, o processo retorna ao pescador para os ajustes. Pedimos que fiquem atentos aos e-mails constantes nos requerimentos para que sanem as pendências com celeridade e retornem para a reanálise.



INFORMES SERMOP – PROPESC



Decreto nº 12.336, de 20 de dezembro de 2024 - que institui o Programa Nacional de Regularização de Embarcação de Pesca.

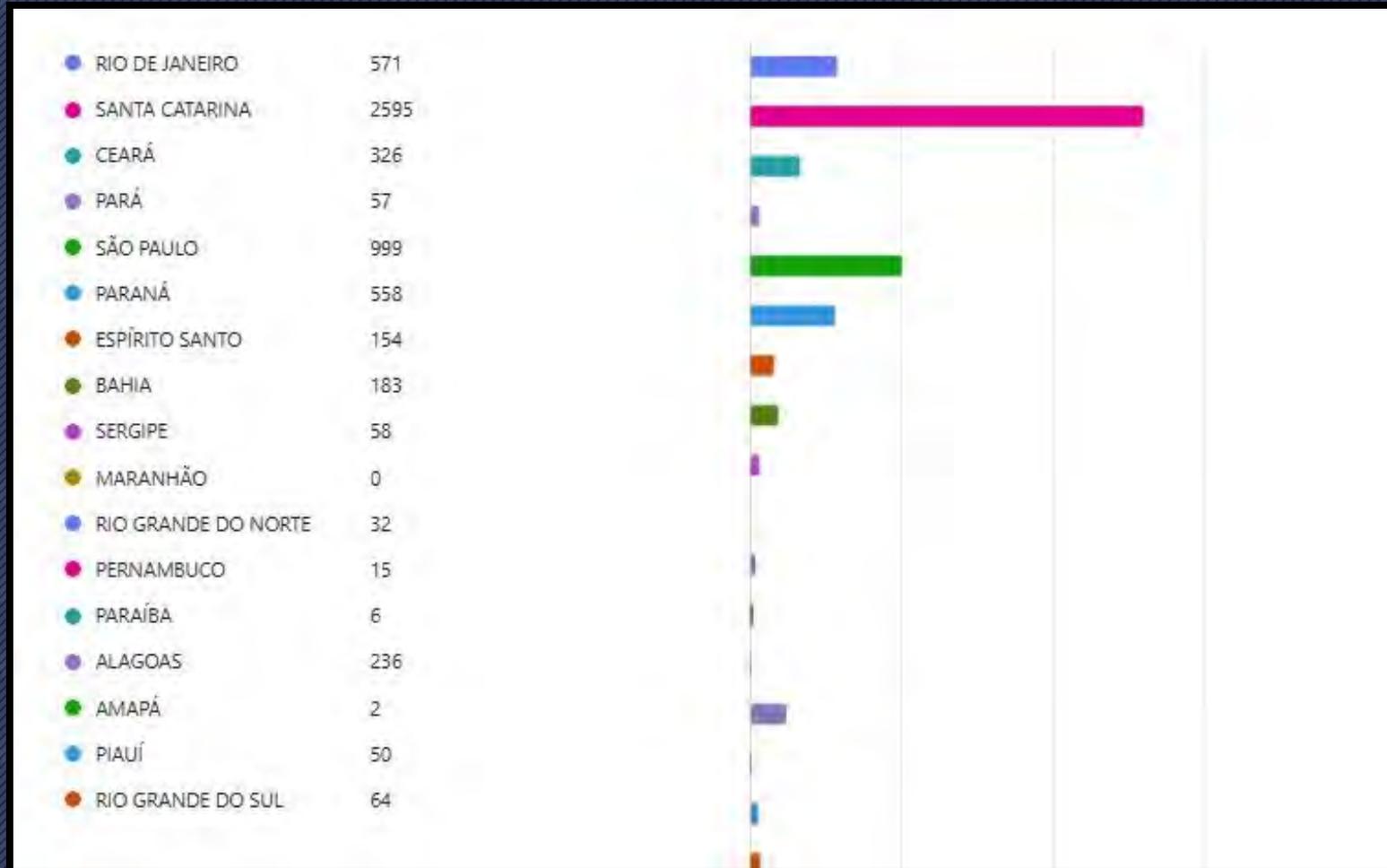
Portaria MPA nº 397, de 26 de dezembro de 2024 - que estabelece os procedimentos, os critérios e o cronograma para a execução do Programa Nacional de Regularização de Embarcação de Pesca — PROPESC.

Portaria MPA nº 427, de fevereiro de 2025 – Institui o Núcleo de Gerenciamento e Execução do Programa.



INFORMES SERMOP – PROPESC

REQUERIMENTOS DE VISTORIA PÚBLICA - PRAZO FINALIZADO EM ABRIL DE 2025



TOTAL: 5.906



INFORMES SERMOP – PROPESC

CONTATOS:

E-mail:

propesc.sermop@mpa.gov.br

Telefone: (61) 3276-4207 / (61)
3276-4425 / (61) 3276-4428

WhatsApp: (61) 3276-4428



INFORMES SERMOP – CONSOLIDAÇÃO MAPAS DE BORDO E PREPS



DIÁRIO OFICIAL DA UNIÃO

Publicado em: 24/06/2025 | Edição: 116 | Seção: 1 | Página: 87
Órgão: Ministério da Pesca e Aquicultura/Gabinete do Ministro

PORTARIA GM/MPA Nº 484, DE 23 DE JUNHO DE 2025

Consolida a relação de atos normativos que tratam da obrigatoriedade de adesão ao Programa Nacional de Rastreamento de Embarcações Pesqueiras por Satélite e de envio do Mapa de Bordo.



INFORMES SERMOP – CONSOLIDAÇÃO MAPAS DE BORDO E PREPS

MODALIDADE DE PESCA NA INSTRUÇÃO NORMATIVA MPA/MMA nº 10, DE JUNHO DE 2011	FROTA CORRESPONDENTE À MODALIDADE DE PERMITIONAMENTO NO SISTEMA INFORMATIZADO DO REGISTRO GERAL DA ATIVIDADE PESQUEIRA - SISRGP	MODALIDADE E/OU PETRECHO	MAPA DE BORDO		PROGRAMA NACIONAL DE RASTREAMENTO DE EMBARCAÇÕES PESQUEIRAS POR SATÉLITE - PREPS	
			OBRIGATORIEDADE	ATO NORMATIVO	OBRIGATORIEDADE	ATO NORMATIVO
11	101.002	Espinhel horizontal (superfície)	Todas as embarcações de pesca	Portaria Interministerial SG-PR/MMA nº 59-A, de 9 de novembro de 2018	Embarcação de pesca com comprimento igual ou maior que 10 metros	Portaria Interministerial SG-PR/MMA nº 59-A, de 9 de novembro de 2018
		Outras definições regionais ou locais: Espinhel boiado e Long-line			Embarcação de pesca com arqueação bruta maior que 15	Instrução Normativa Interministerial MPA/MMA nº 7, de 30 de outubro de 2014

<https://www.gov.br/mpa/pt-br/assuntos/cadastro-registro-e-monitoramento/monitoramento-da-aquicultura-e-da-pesca-1/atos-normativos-que-tratam-da-obrigatoriedade-de-adesao-aos-preps-e-envio-de-mapa-de-bordo>



INFORMES SERMOP – PREPS CONSULTA PÚBLICA E ATENDIMENTO



SINPESQ - Sistema Nacional de Informações de Pesca e Aquicultura / PREPS - Programa Nacional de Rastreamento de Embarcações Pesqueiras por Satélite

Consulta Embarcação

Listagem de embarcações

Acapuicu	128240-1-PA	Ativa/Envio Irregular	10:43	13:25:40
ACARAU PESCA IV	161-005413-0-CE	Ativa/Envio Irregular	22/06/2015 17:48	30/06/2015 22:58:02
ACARAU PESCA X	161-002956-9-CE	Ativa/Envio Irregular	22/06/2015 17:50	01/07/2015 19:20:55
ACARAU PESCA XIV	161-002975-5-CE	Ativa/Envio Irregular	22/06/2015 17:51	03/07/2024 16:55:23
PESCA DE ACARAU XVII	163-003836-9-CE	Ativa/Envio Irregular	30/06/2023 11:35	03/09/2023 19:56:36
ACF Mar	163-004869-1-CE	Ativa/Envio Irregular	13/04/2022 15:51	20/09/2023 12:52:24
AC Marlin	163-004590-0-CE	Ativa	07/07/2015 16:09	22/05/2025 02:01:58
Acréscimo do Senhor	163-004646-9-CE	Ativa	30/12/2019 18:19	22/05/2025 01:57:55
ADAO II	161-006214-1-CE	Ativa	31/03/2015 11:12	22/05/2025 01:49:12
ADENOR MARTHINS	163-004717-1-CE	Ativa/Envio Irregular	20/02/2020 09:07	18/12/2024 13:34:32
ADNA	162-002133-1-CE	Ativa	22/06/2015 17:47	22/05/2025 02:12:42
Adolfo José	443-009683-0-SC	Ativa	20/06/2007 10:19	22/05/2025 02:11:58

CONTATOS:

E-mail: preps@mpa.gov.br

Telefone: (61) 3276-4423

http://www.preps.gov.br/web/index.php/embarcacao_consulta/list/?banner=true%3f



INFORMES SERMOP – MAPAS DE BORDO

PesqBrasil
Mapa de Bordo

*PORTARIA MPA N° 135, DE 27 DE SETEMBRO DE 2023



PesqBrasil
Mapa de Bordo

MINISTÉRIO DA PESCA E AQUICULTURA GOVERNO FEDERAL BRASIL UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

Atenção !

O acesso ao sistema PesqBrasil - Mapa de Bordo é obrigatoriamente por meio do [MEU GOV.BR](https://meugov.br)

Entrar com o gov.br

PesqBrasil - Mapa de Bordo - Contato: pesqbrasil.mapadebordo@mpa.gov.br



MINISTÉRIO DA
PESCA E
AQUICULTURA

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

INFORMES SERMOP – MAPAS DE BORDO

PesqBrasil
Mapa de Bordo



Terças:

https://teams.microsoft.com/dl/launcher/launcher.html?url=%2F_%23%2F1%2Fmeetup-join%2F19%3Ameeting_YWlyN2Q5ZTAzMmJjZi00MTM4LThtNjUtdDdjM2FhZDRIMjRh%40thread.v2%2F0%3Fcontext%3D%257B%2522Tid%2522%3A%25229367b38e-17eb-4358-a665-5ca5bdfaf0c2%2522%2C%2522Oid%2522%3A%252231c7ce4d-cb13-41dc-9d48-6eef499d5350%2522%257D%26anon%3Dtrue&type=meetup-join&deepLinkId=5aed8b5a-2f88-4074-9c81-f727f1bb8410&directDl=true&msLaunch=true&enableMobilePage=true&suppressPrompt=true

Quintas:

https://teams.microsoft.com/dl/launcher/launcher.html?url=%2F_%23%2F1%2Fmeetup-join%2F19%3Ameeting_ZTg2NTA5OGYtMDc1OC00YWYxLWJhYTUtNTtkNmUyN2M4ZDgw%40thread.v2%2F0%3Fcontext%3D%257B%2522Tid%2522%3A%25229367b38e-17eb-4358-a665-5ca5bdfaf0c2%2522%2C%2522Oid%2522%3A%2522bbadd946-4ca7-43df-bb20-bc8d299b2c25%2522%257D%26anon%3Dtrue&type=meetup-join&deepLinkId=17f11ba5-7148-41bd-9317-8dd85e06fdf2&directDl=true&msLaunch=true&enableMobilePage=true&suppressPrompt=true

Dúvidas Frequentes:

Acesso a terceiros

O que é Mapa de Bordo

Marco legal

Prazo de entrega

Obrigatoriedade de entrega

Requisitos de acesso ao sistema

Como acessar o PesqBrasil – Mapa de Bordo

Tutoriais

Modelos de Mapas de Bordo

Contatos equipe PesqBrasil - Mapa de Bordo

Indisponibilidade do sistema

Tutoriais

- Como acessar o sistema PesqBrasil- Mapa de bordo
- Como preencher e enviar o mapa de bordo
- Como acompanhar o mapa de bordo
- Como editar o mapa de bordo
- Como autorizar o terceiro
- Tutorial Gestor MPA

Os tutoriais sobre o Sistema estão disponíveis neste [link](#), sendo, o [Tutorial Responsável Legal](#) da embarcação e o [Tutorial Gestor MPA](#).

Dúvidas entrar em contato pelo e-mail pesqbrasil.mapadebordo@mpa.gov.br ou WhatsApp (61) 3276-4431.

Contatos equipe PesqBrasil - Mapa de Bordo

- E-mail: pesqbrasil.mapadebordo@mpa.gov.br
- WhatsApp: (61) 3276-4431 (não atendemos ligações)
- Tira dúvidas virtual - Canal aberto
Todas as **terças-feiras, das 14 às 15h30**, neste [link](#).
Todas as **quintas-feiras, das 10 às 11h30**, neste [link](#).

CONTATOS:

E-mail: pesqbrasil.mapadebordo@mpa.gov.br

Telefone: (61) 3276-4431



MINISTÉRIO DA
PESCA E
AQUICULTURA

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

SECRETARIA NACIONAL DE REGISTRO, MONITORAMENTO E PESQUISA DA PESCA E AQUICULTURA

Contatos:

E-mails:

sermop@mpa.gov.br

drm.sermop@mpa.gov.br

dpepa.mpa@mpa.gov.br

MINISTÉRIO DA
PESCA E
AQUICULTURA

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO



Devolutiva do Grupo Técnico Científico (GTC) - Demandas e Encaminhamento

Apresentação: Prof. Dr. Guelson Batista da Silva



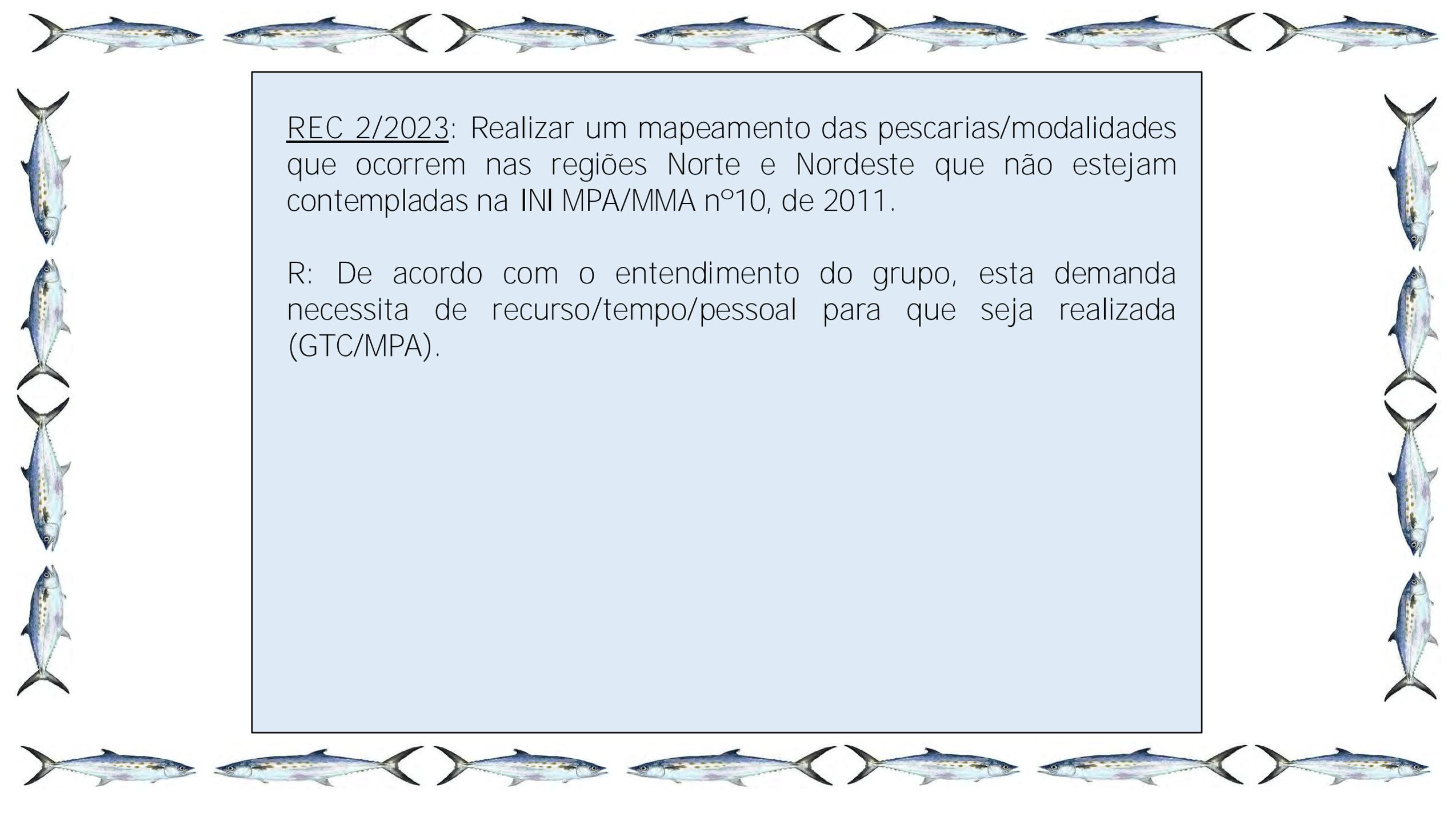


REDE NACIONAL COLABORATIVA PARA A GESTÃO
SUSTENTÁVEL DOS RECURSOS PESQUEIROS
(REDE PESCA BRASIL)

3ª REUNIÃO DO COMITÊ PERMANENTE DE GESTÃO DA PESCA E
DO USO SUSTENTÁVEL DOS RECURSOS PESQUEIROS
PELÁGICOS NORTE E NORDESTE (CPG - PELÁGICOS N/NE)

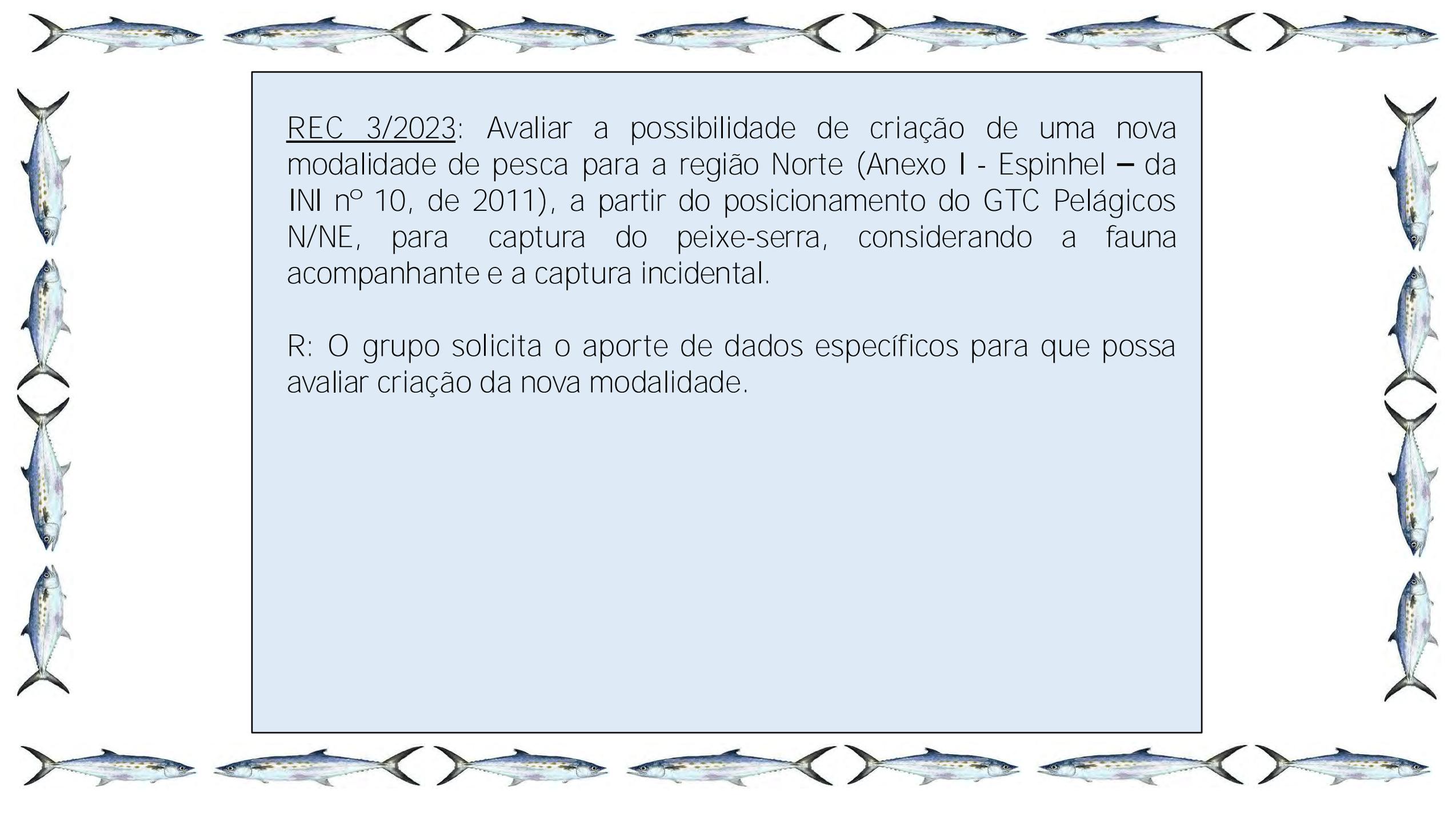
GUELSON SILVA (UFERSA)
Coordenador do Grupo Técnico-Científico

São Luís-MA
20 e 21 de Agosto de 2025

A decorative border of fish, likely mackerel, surrounds the central text box. The fish are arranged in a repeating pattern along the top, bottom, left, and right edges of the page. The fish are shown in profile, facing right, with a blue and silver color scheme and yellow spots along their sides.

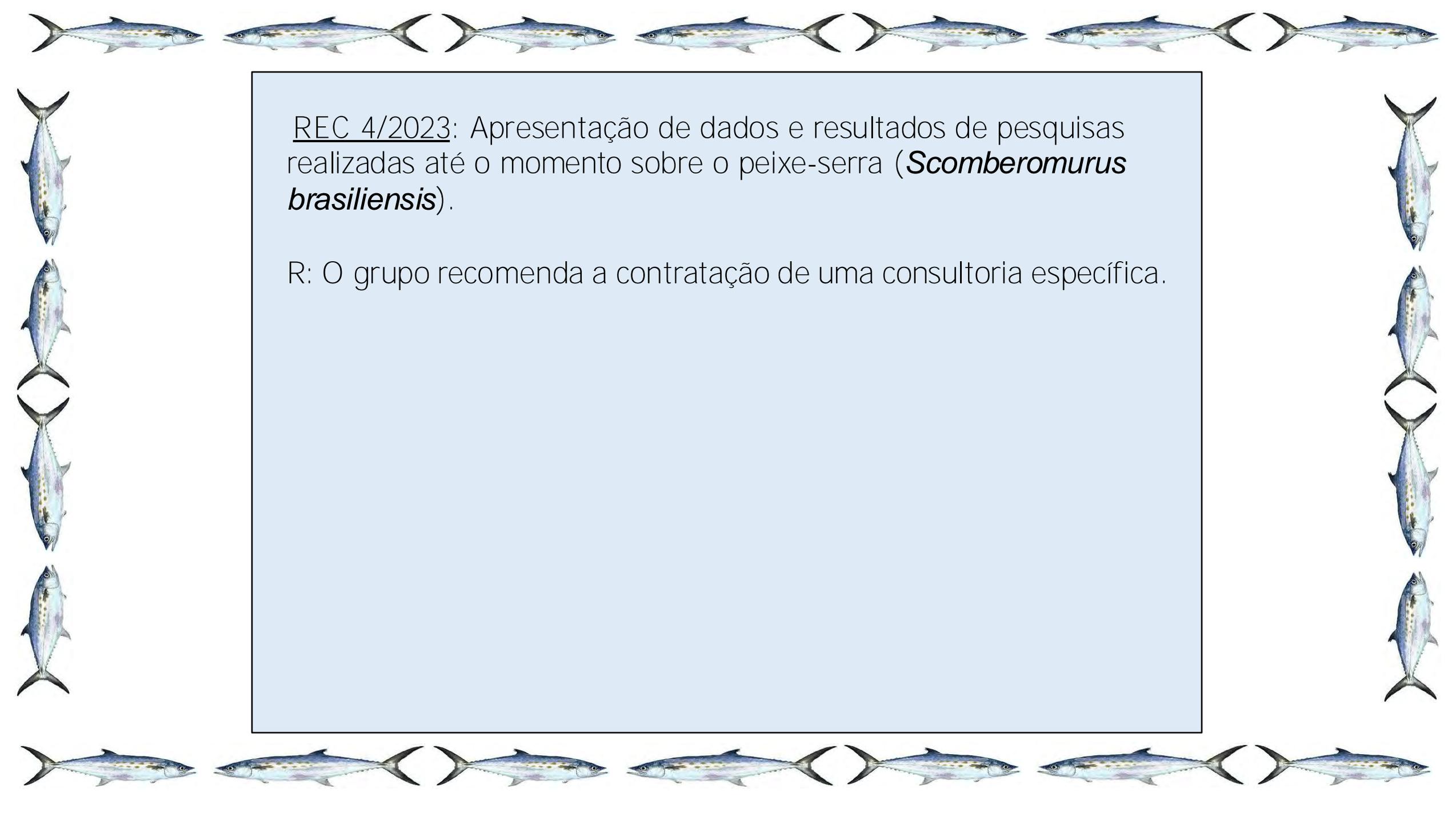
REC 2/2023: Realizar um mapeamento das pescarias/modalidades que ocorrem nas regiões Norte e Nordeste que não estejam contempladas na INI MPA/MMA nº10, de 2011.

R: De acordo com o entendimento do grupo, esta demanda necessita de recurso/tempo/pessoal para que seja realizada (GTC/MPA).



REC 3/2023: Avaliar a possibilidade de criação de uma nova modalidade de pesca para a região Norte (Anexo I - Espinhel – da INI nº 10, de 2011), a partir do posicionamento do GTC Pelágicos N/NE, para captura do peixe-serra, considerando a fauna acompanhante e a captura incidental.

R: O grupo solicita o aporte de dados específicos para que possa avaliar criação da nova modalidade.

A decorative border of fish, likely Scomberomorus brasiliensis, surrounds the central text box. The fish are arranged in a repeating pattern along the top, bottom, left, and right edges of the page. The fish are shown in profile, facing right, with a blue and silver coloration and yellow spots along their sides.

REC 4/2023: Apresentação de dados e resultados de pesquisas realizadas até o momento sobre o peixe-serra (***Scomberomorus brasiliensis***).

R: O grupo recomenda a contratação de uma consultoria específica.



Original Article

The Serra Spanish mackerel fishery (*Scomberomorus brasiliensis* – Teleostei) in Southern Brazil: the growing landings of a high trophic level resource

A pesca da cavala, *Scomberomorus brasiliensis* (Teleostei), no sul do Brasil: o aumento nos desembarques de um recurso de alto nível trófico



Ocean
and Coastal
Research

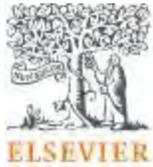
ORIGINAL ARTICLE

<http://doi.org/10.1590/2675-2824069.20-016pdtdcc>

ISSN 2675-2824

Population dynamics of *Scomberomorus brasiliensis* from a small-scale fishery off Southern Brazil

Paulo de Tarso da Cunha Chaves^{1,*}, Pollyana Olbera Birnfeld¹, André Martins Vaz-dos-Santos²



Fisheries Research

Volume 252, August 2022, 106357



Otolith phenotypic variation as an indicator of stock structure of *Scomberomorus brasiliensis* from the southwestern Atlantic Ocean

Marcelo Soeth^{a b}  , Felippe Alexandre Daros^c, Alberto Teodorico Correia^{b d e}, Nidia Noemi Fabré^f, Reginaldo Medeiros^f, Caroline Vieira Feitosa^g, Oscar de Sousa Duarte^g, Tiago Moraes Lenz^h, Henry Louis Spach^a



Received: 21 June 2023 | Revised: 11 January 2024 | Accepted: 15 January 2024

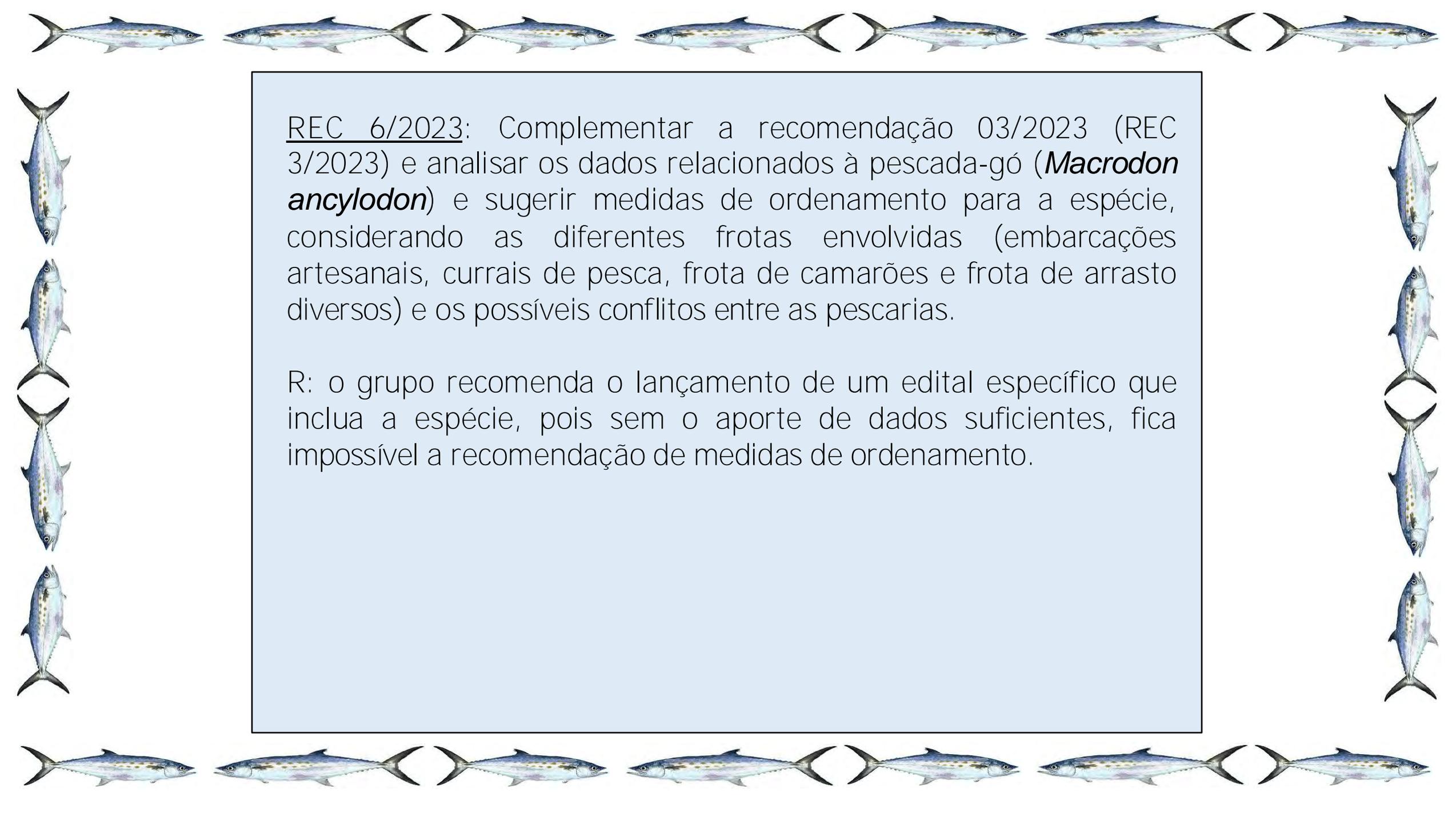
DOI: 10.1111/fme.12688

ARTICLE

Fisheries Management
and Ecology  WILEY

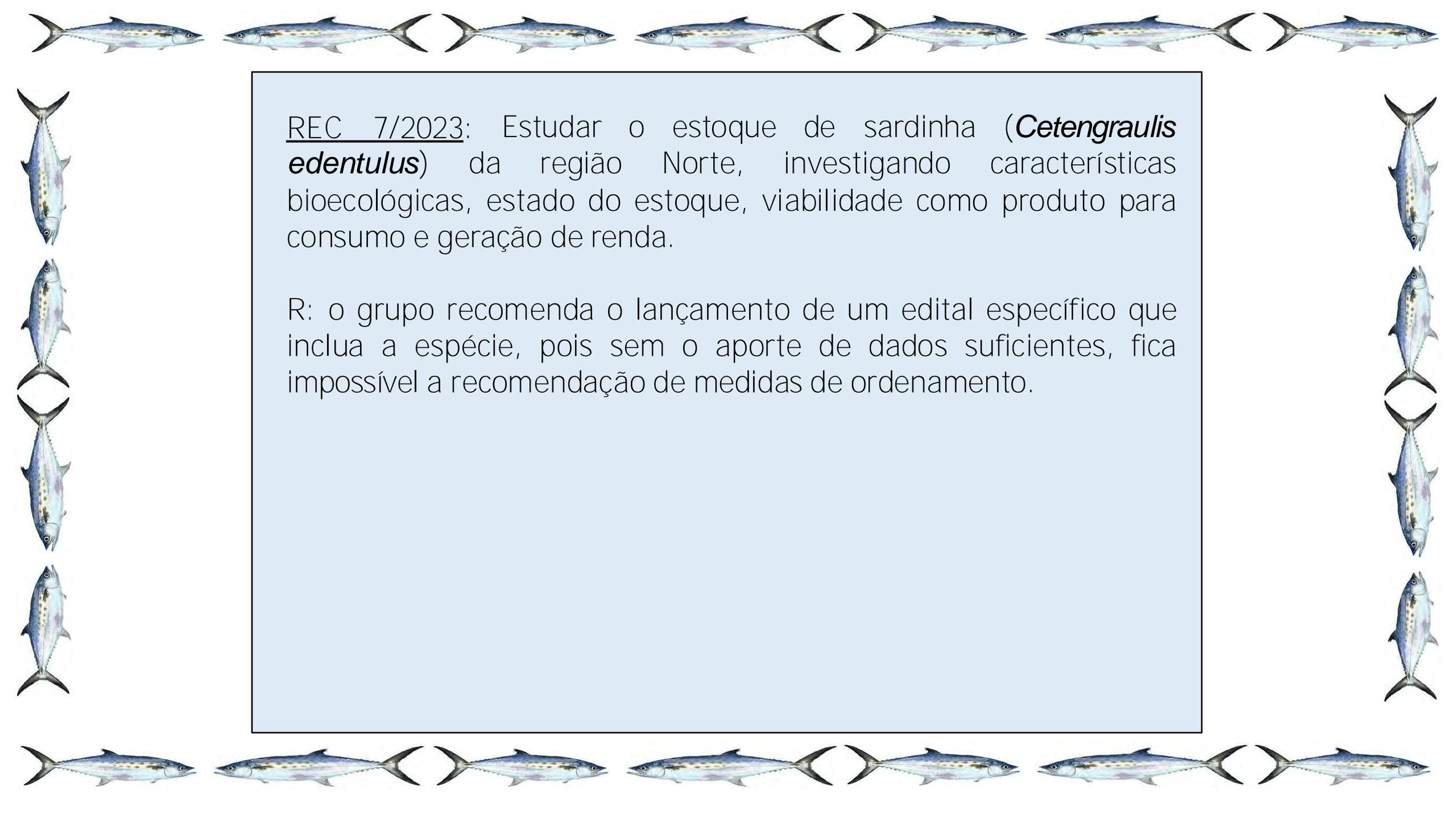
Effects of fishing on the Serra Spanish Mackerel (*Scomberomorus brasiliensis*) in Northeast Brazil

Amanda Grazielle Araújo Resende^{1,2} | Fabrice Duponchelle^{3,4} |
Francisco Marcante Santana^{2,5} | Rosângela Paula Lessa^{1,2}



REC 6/2023: Complementar a recomendação 03/2023 (REC 3/2023) e analisar os dados relacionados à pescada-gó (*Macrodon ancylodon*) e sugerir medidas de ordenamento para a espécie, considerando as diferentes frotas envolvidas (embarcações artesanais, currais de pesca, frota de camarões e frota de arrasto diversos) e os possíveis conflitos entre as pescarias.

R: o grupo recomenda o lançamento de um edital específico que inclua a espécie, pois sem o aporte de dados suficientes, fica impossível a recomendação de medidas de ordenamento.



REC 7/2023: Estudar o estoque de sardinha (***Cetengraulis edentulus***) da região Norte, investigando características bioecológicas, estado do estoque, viabilidade como produto para consumo e geração de renda.

R: o grupo recomenda o lançamento de um edital específico que inclua a espécie, pois sem o aporte de dados suficientes, fica impossível a recomendação de medidas de ordenamento.



Grato pela atenção!

Contato: guelson@ufersa.edu.br



Pesca do Camurupim

*Apresentação: Prof. Cezar Augusto Freire Fernandes (UFDPAr)
Sr. Pescada*





Universidade Federal do Delta do Parnaíba
Curso de Eng. de Pesca
Laboratório de Bioecologia Pesqueira



PROJETO ROTAS DA CONSERVAÇÃO

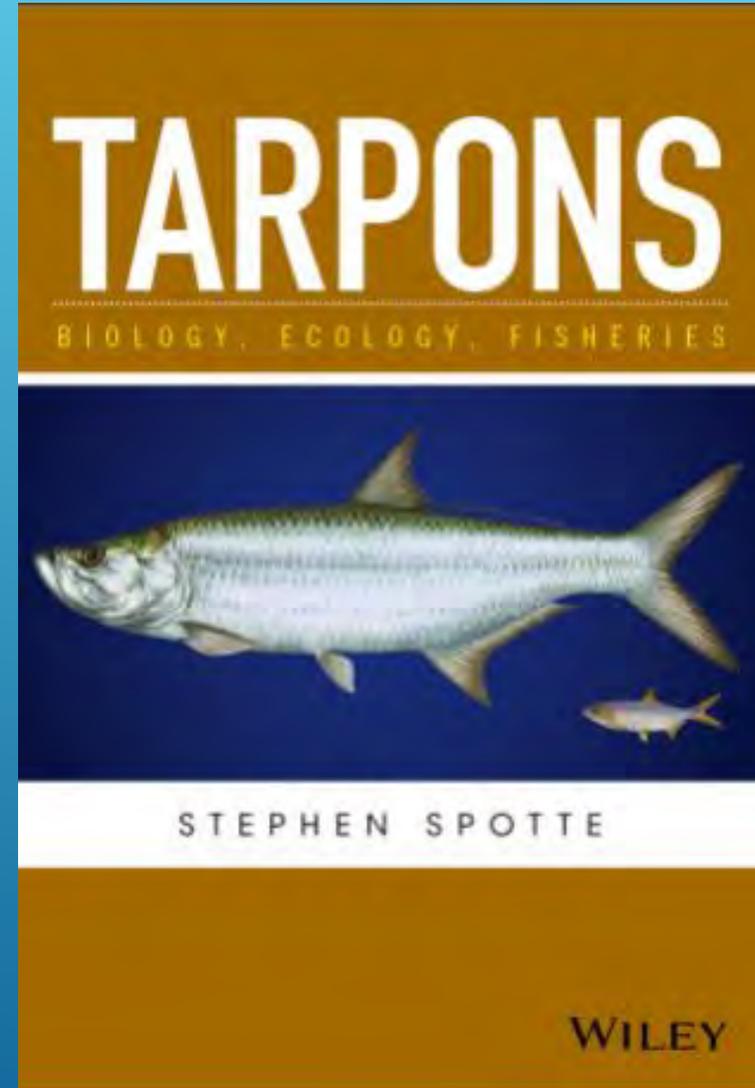
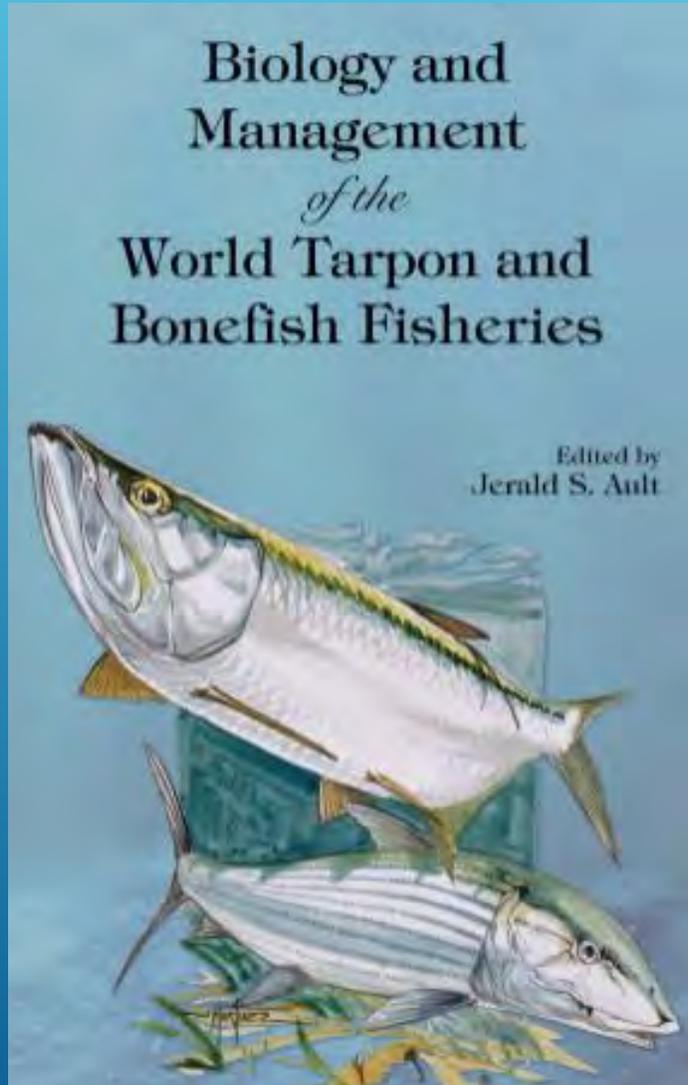
Dr. Cezar A. F. Fernandes

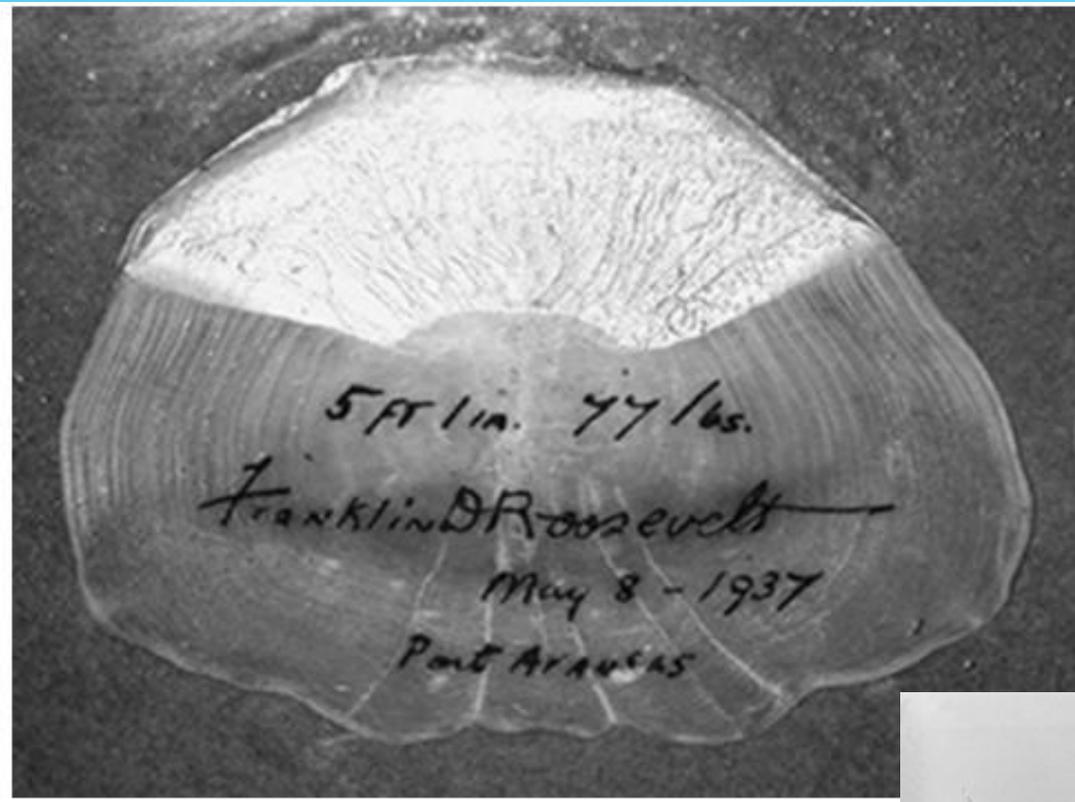




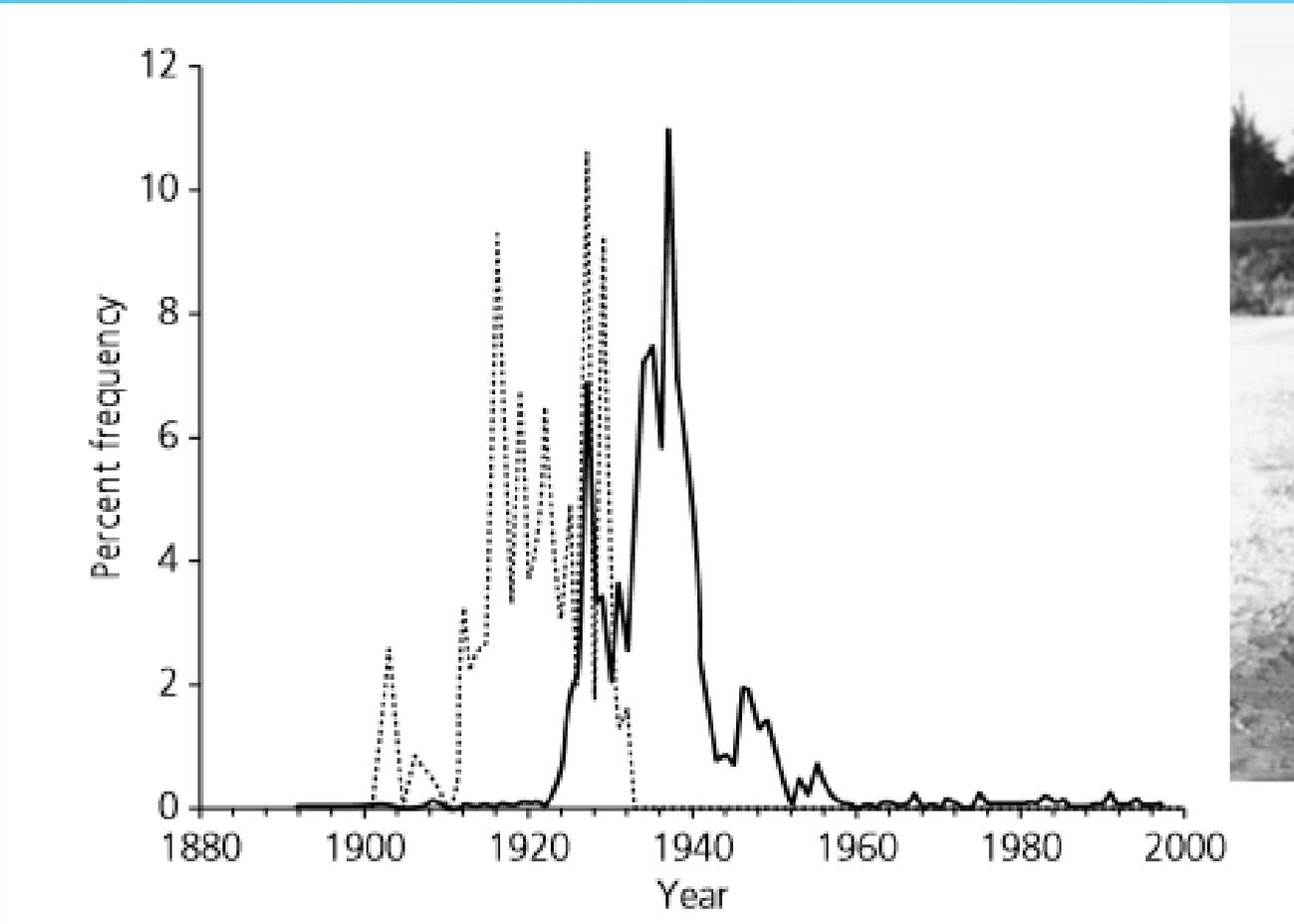
- Ecologia e dinâmica de populações
- Dinâmica da frota pesqueira, seletividade, CPUE, variáveis ambientais
- Taxonomia, Distribuição e Abundância, Migração (tags), Alimentação, Reprodução (histologia), Idade e crescimento, Avaliação dos estoques pesqueiros (*poor data*, AFAM, LBAR)
- Lixo plástico marinho, pesca fantasma, pesca sustentável, acordos de pesca e gestão (ICMBIO), Monitoramento de desembarques

2 - livros publicados



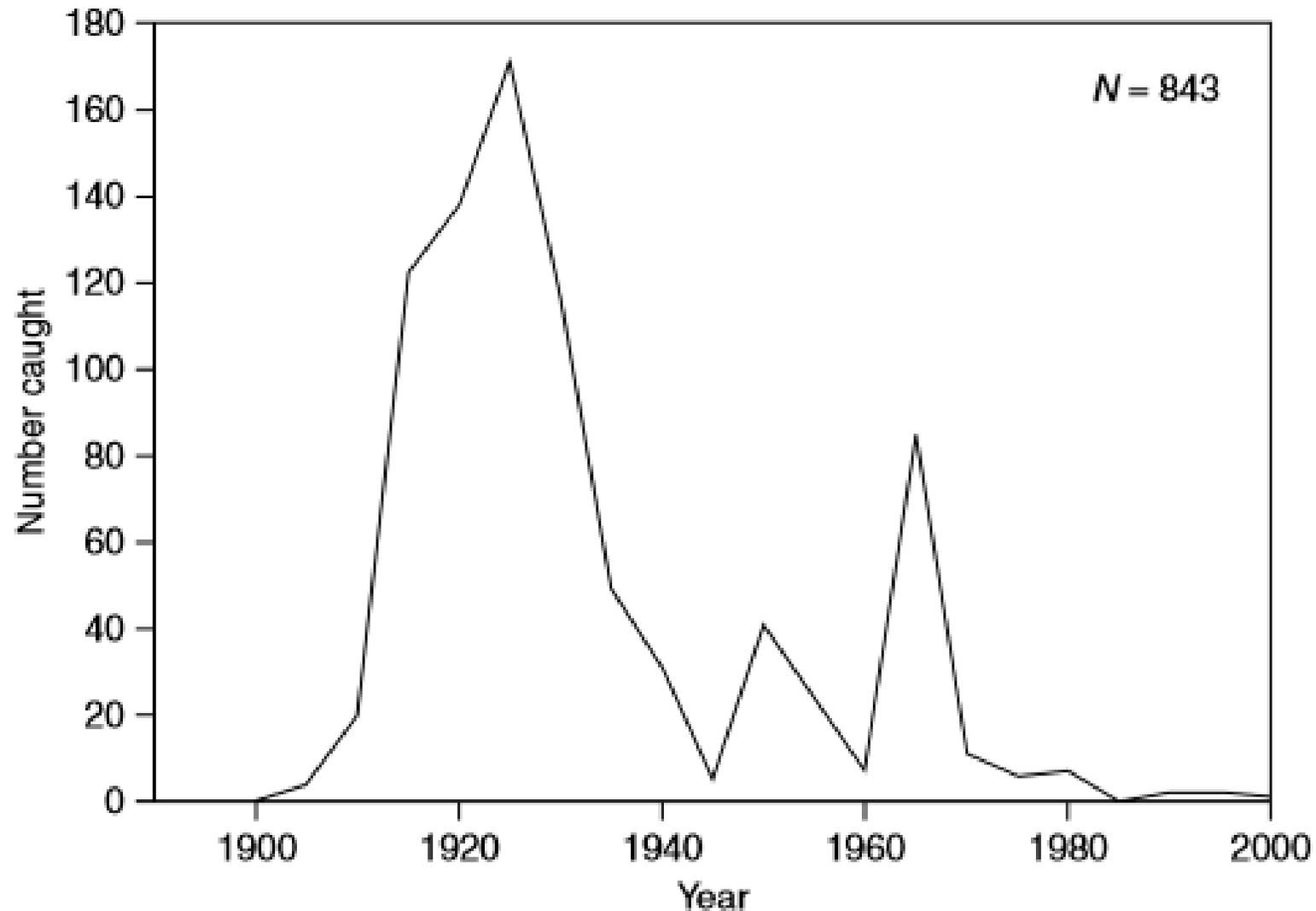


Flórida – EUA
(1937)



Tradição da pesca
de camurupim -
Flórida

Redução da produção da pesca comercial do camurupim nos EUA e Caribe





Enter Red List search term(s) [OTHER SEARCH OPTIONS](#) [Discover more](#)

[Home](#) » [Megalops atlanticus \(Tarpon\)](#)



Megalops atlanticus

<http://dx.doi.org/10.2305/IUCN.UK.2012.RLTS.T191823A2006676.en>

Scope: Global
Language: English
[Download assessment](#) 



NOT EVALUATED	DATA DEFICIENT	LEAST CONCERN	NEAR THREATENED	< VULNERABLE >	ENDANGERED	CRITICALLY ENDANGERED	EXTINCT IN THE WILD	EXTINCT
NE	DD	LC	NT	VU	EN	CR	EW	EX

[Summary](#) | [Classification Schemes](#) | [Images & External Links](#) | [Bibliography](#) | [Full Account](#)

Taxonomy [\[top\]](#)

Kingdom	Phylum	Class	Order	Family
Animalia	Chordata	Actinopterygii	Elopiformes	Megalopidae

Scientific Name:	<i>Megalops atlanticus</i> Valenciennes, 1847
Regional Assessments:	Gulf of Mexico
Common Name(s):	

[Taxonomy](#)
[Assessment Information](#)
[Geographic Range](#)
[Population](#)
[Habitat and Ecology](#)
[Use and Trade](#)
[Threats](#)
[Conservation Actions](#)

 Translate page into:



**TARPON
TERRY'S
FISHING TOURS**

What a Catch!



A biologia do Camurupim

A decorative graphic consisting of several parallel white lines of varying thicknesses, slanted diagonally from the bottom-left towards the top-right, crossing the text area.

ARKive
www.arkive.org

Tarpon *Megalops atlanticus*



© Masa Ushioda / SeaPics.com

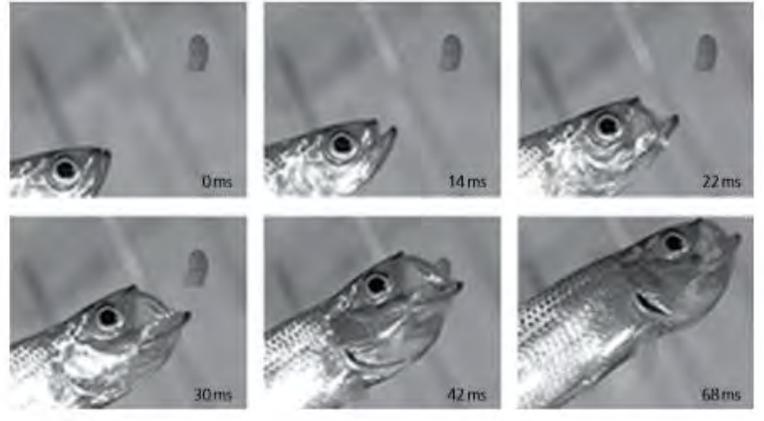
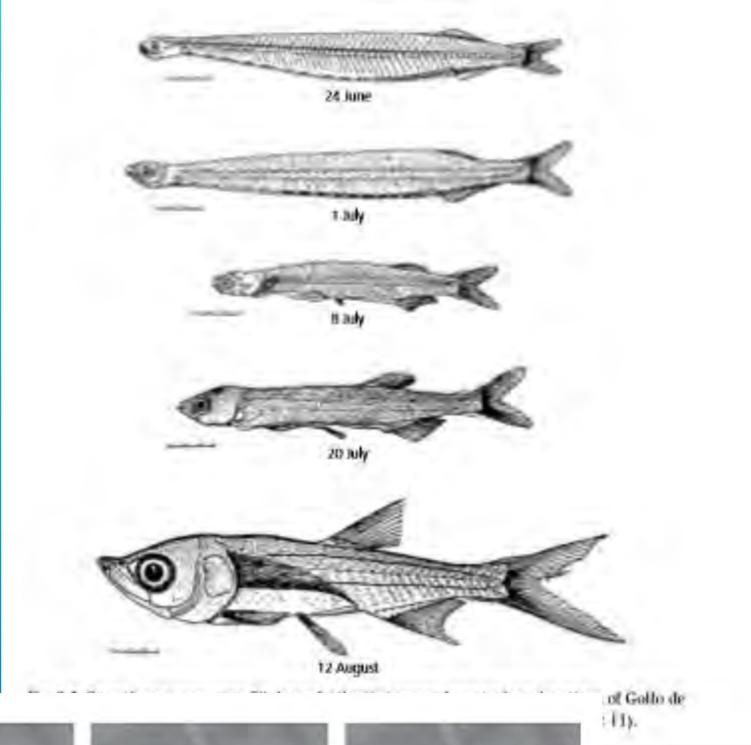
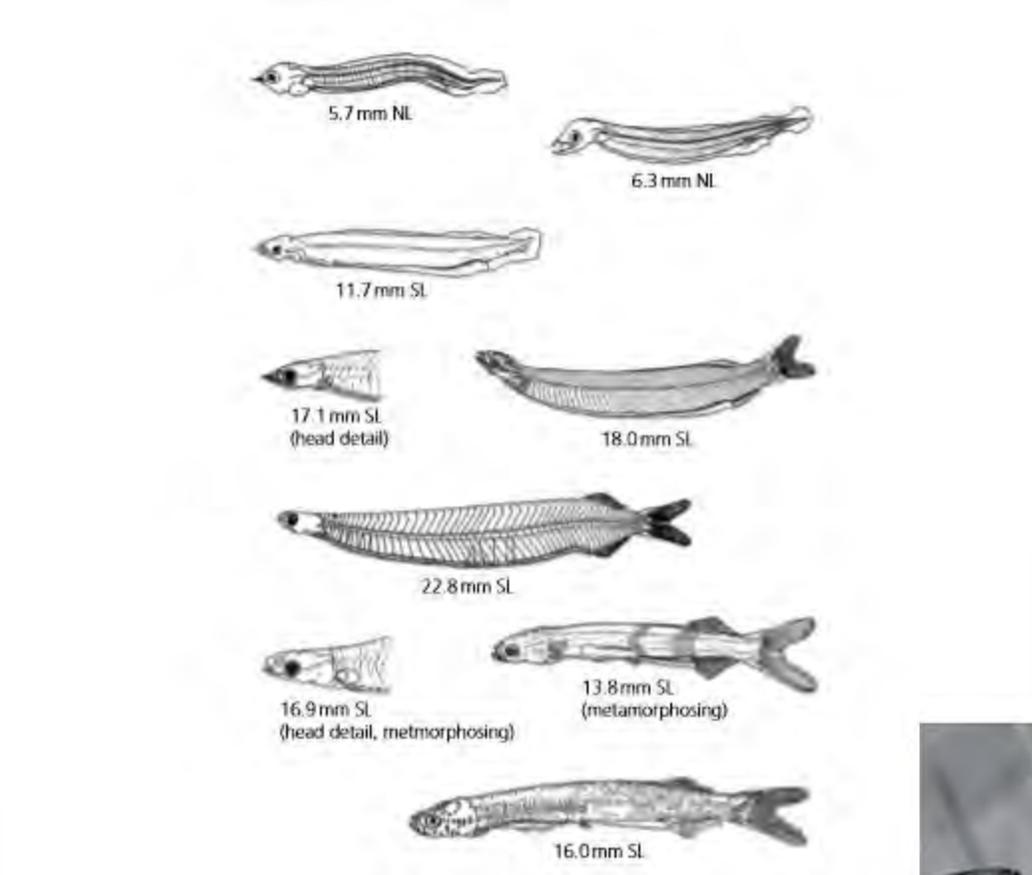
Área de ocorrência



- Comprimento máximo: 250 cm
- Peso máximo: 160 kg
- Idade máxima: 60 anos de vida
- Maturidade sexual > 100 cm
- Idade mat. > 10 anos de vida



Desenvolvimento larval lento em relação (~ 30 dias)



Migração para desovar na plataforma continental (até 250 km da costa)

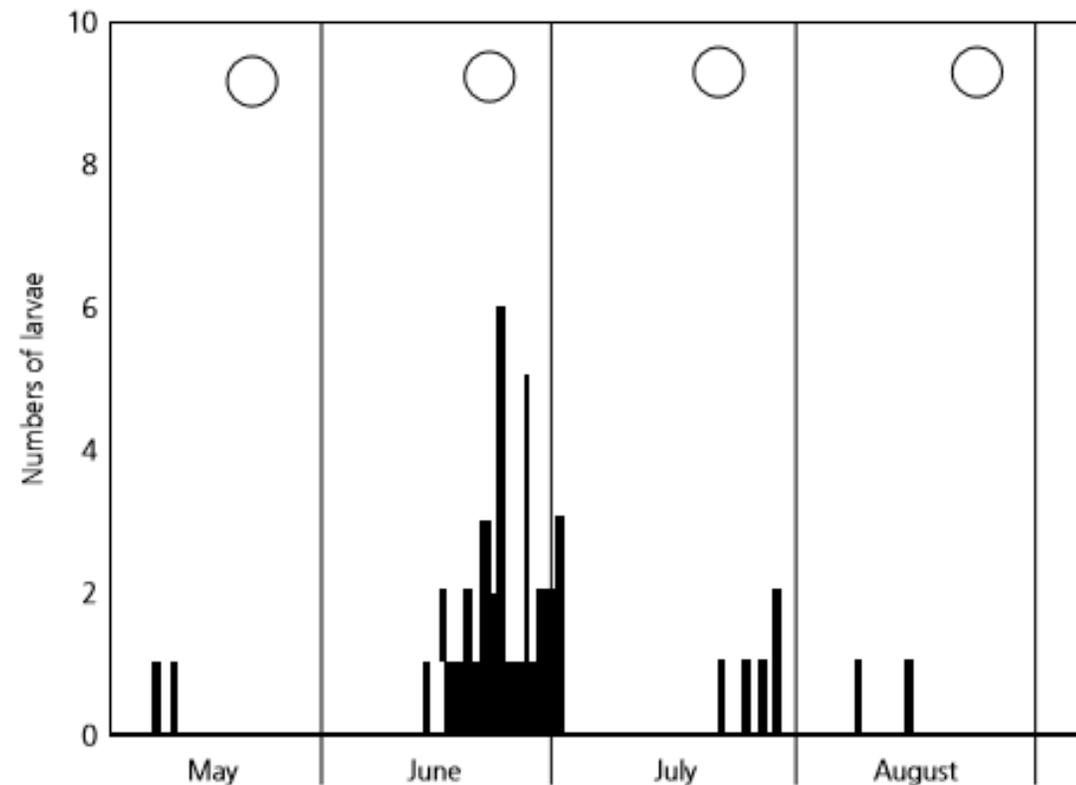


Fig. 3.3 Estimated hatching dates of Atlantic tarpon leptocephali caught at Sebastian Inlet, Indian River Lagoon Florida during summer 1994. Clear circles represent full moons. Source: Shenker *et al.* (2002: 64 Fig. 13).

Reprodução

BULLETIN OF MARINE SCIENCE, 61(2): 271-285, 1997

REPRODUCTION OF TARPON, *MEGALOPS ATLANTICUS*, FROM FLORIDA AND COSTA RICAN WATERS AND NOTES ON THEIR AGE AND GROWTH

*Roy E. Crabtree, Edward C. Cyr, Didiher Chacón Chaverri,
William O. McLarney and John M. Dean*

ABSTRACT

We examined 1,469 tarpon ranging 102-2,045 mm fork length in South Florida waters and 217 tarpon ranging 880-1,860 mm in Costa Rican waters from 1989 to 1994. Among the Florida

Gulf and Caribbean Research Vol 24, 73-74, 2012

Manuscript received, November 16, 2011; accepted, November 21, 2011

SHORT COMMUNICATION

EVIDENCE OF SPAWNING CAPABLE TARPON (*MEGALOPS ATLANTICUS*) OFF THE LOUISIANA COAST

William Stein III^{1*}, Nancy J. Brown-Peterson², James S. Franks³, and Martin T. O'Connell¹

¹Nekton Research Laboratory, Pontchartrain Institute for Environmental Sciences, University of New Orleans, 2000 Lakeshore Dr.,

ch

NOTAS CIENTÍFICAS

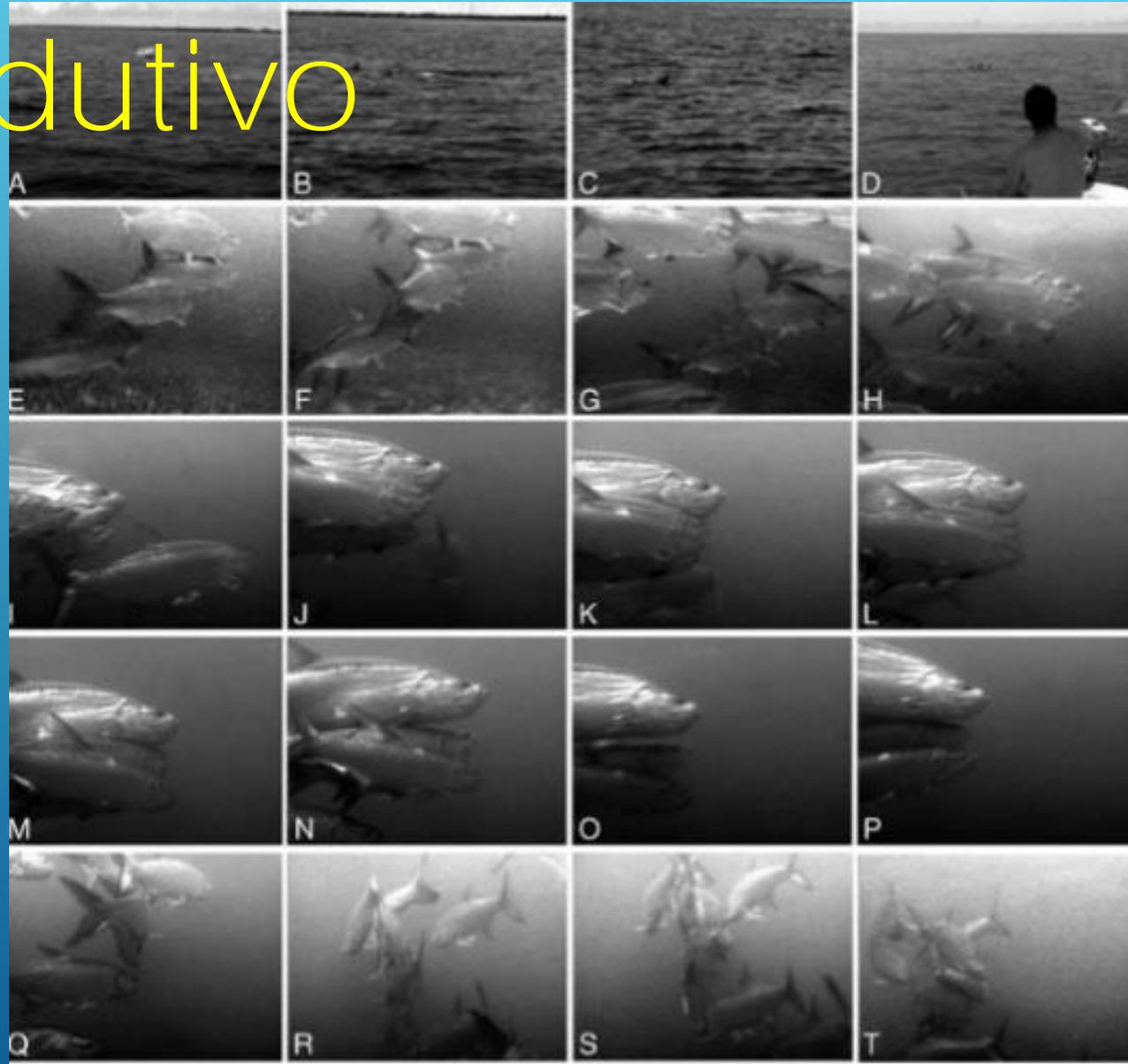
RELAÇÃO COMPRIMENTO-PÊSO DO CAMURUPIM, *TARPON ATLANTICUS* (VALENCIENNES), NO NORDESTE BRASILEIRO ⁽¹⁾

MARIANA FERREIRA DE MENEZES

Estação de Biologia Marinha
Universidade Federal do Ceará
Fortaleza — Ceará — Brasil

Comportamento reprodutivo

Peso das gônadas (ovas)



Pesos, comprimentos e idades dos reprodutores - Adultos

Table 3.1 Weight, standard length, and age at sexual maturity of female Atlantic tarpons in southern Florida. Sample size (*n*) in parentheses. Source: Cyr (1991: 100 Table IV-2).

Weight class	% mature	SL class (mm)	% mature	Age class (years)	% mature
0-10	0 (2)	0-800	-	0-5	0 (1)
15-20	100 (1)	800-900	0 (4)	5-10	0 (2)
20-25	66 (3)	900-1000	0 (1)	10-15	50 (6)
25-30	100 (4)	1000-1100	0 (2)	15-20	93 (14)
30-35	90 (10)	1100-1200	100 (1)	20-25	91 (20)
35-40	81 (16)	1200-1300	80 (5)	25-30	100 (11)
40-45	92 (13)	1300-1400	87 (15)	30-35	100 (10)
45-50	100 (24)	1400-1500	92 (26)	35-40	100 (6)
50-55	100 (8)	1500-1600	93 (40)	40-45	100 (4)
55-60	100 (15)	1600-1700	100 (25)	45-50	100 (2)
60-65	100 (9)	1700-1800	100 (10)		
65-70	100 (1)	1800-1900	100 (3)		
70-75	-				
75-80	100 (2)				
80-85	100 (2)				

Idade do camurupim

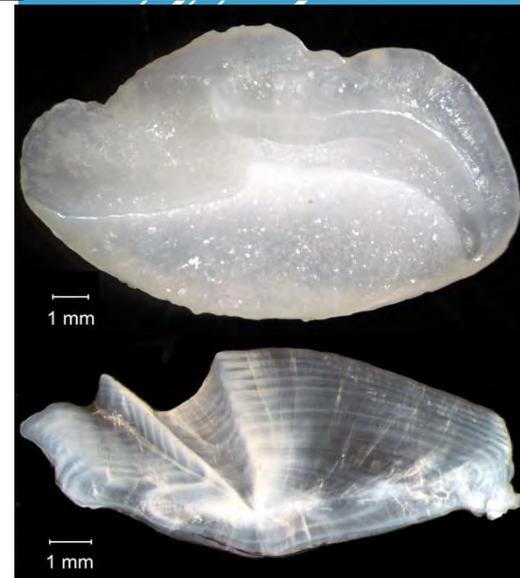
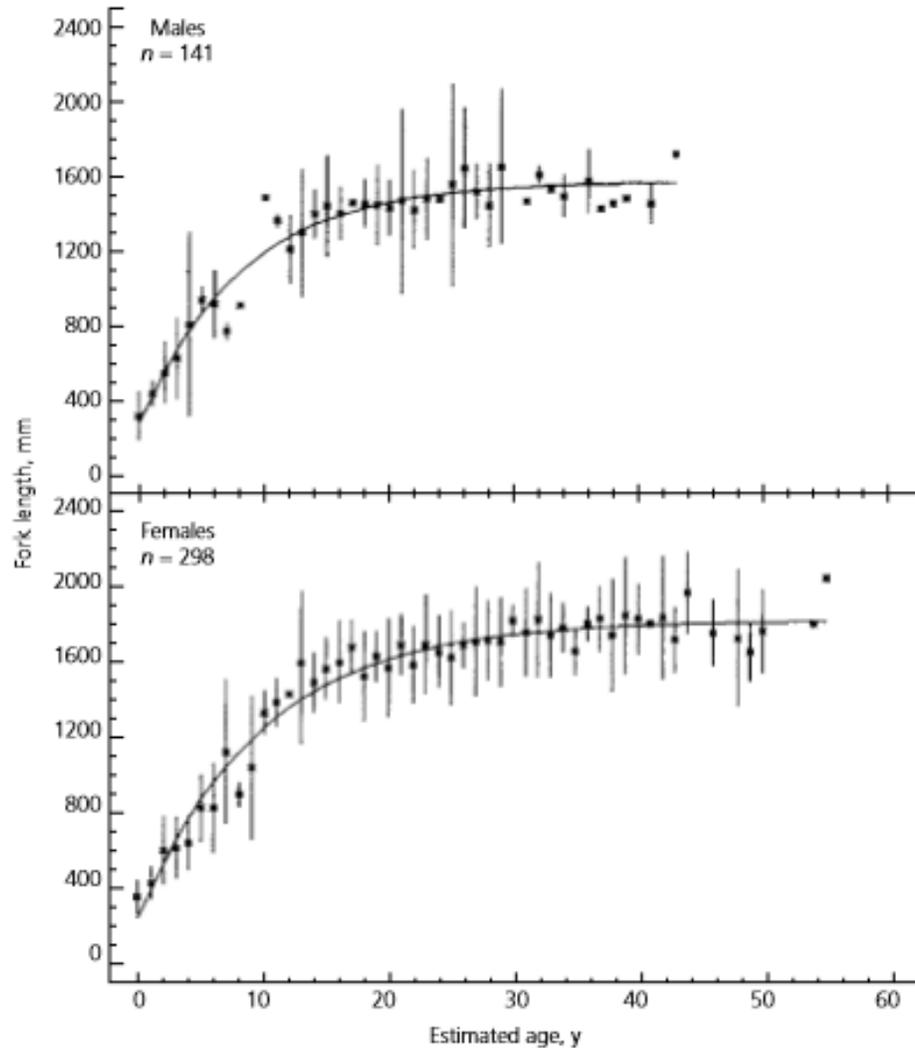
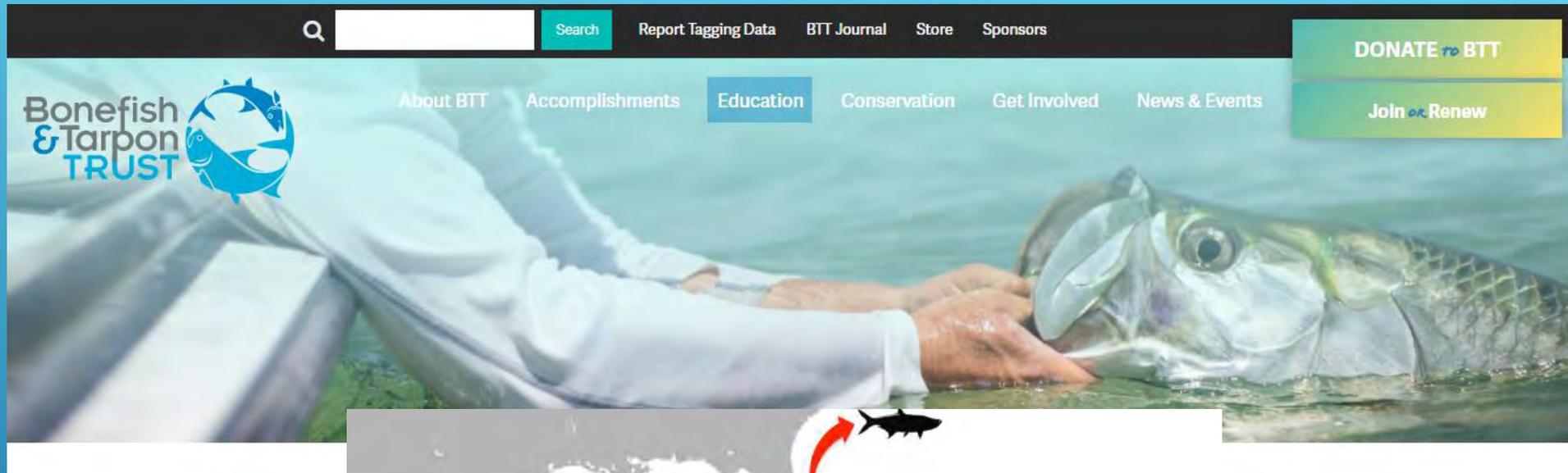


Fig. 2.5 Observed mean lengths (± 2 SD) and predicted lengths from the von Bertalanffy growth model for male and female Atlantic tarpons. Source: Crabtree *et al.* (1995: 625 Fig. 3).

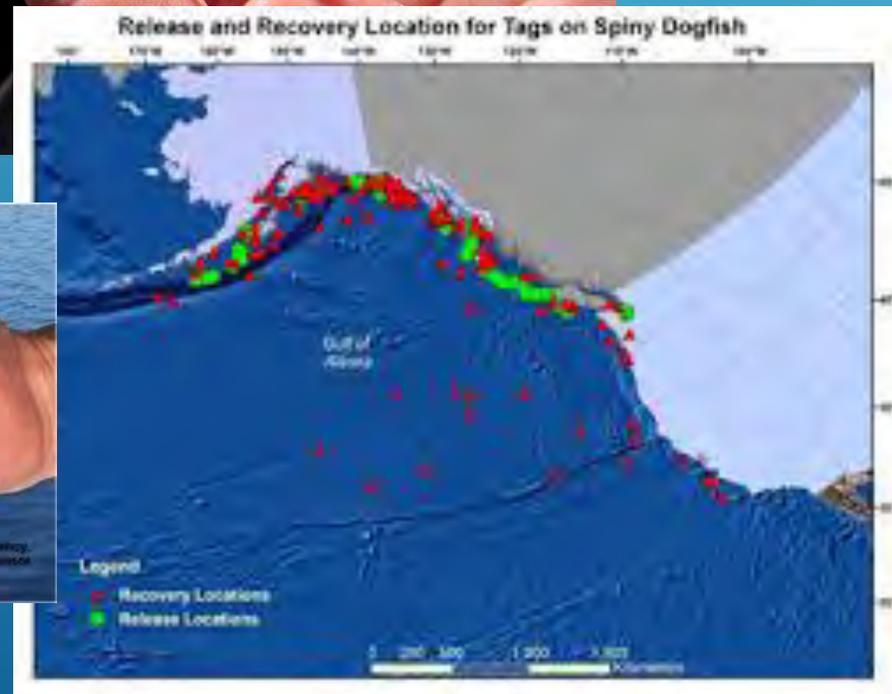
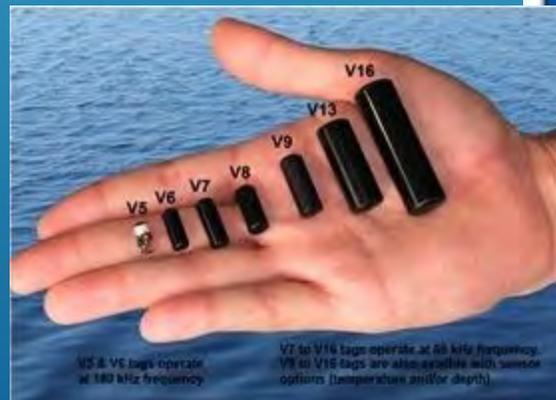
Preadores naturais do camurupim



Pesquisa com o Camurupim na Flórida



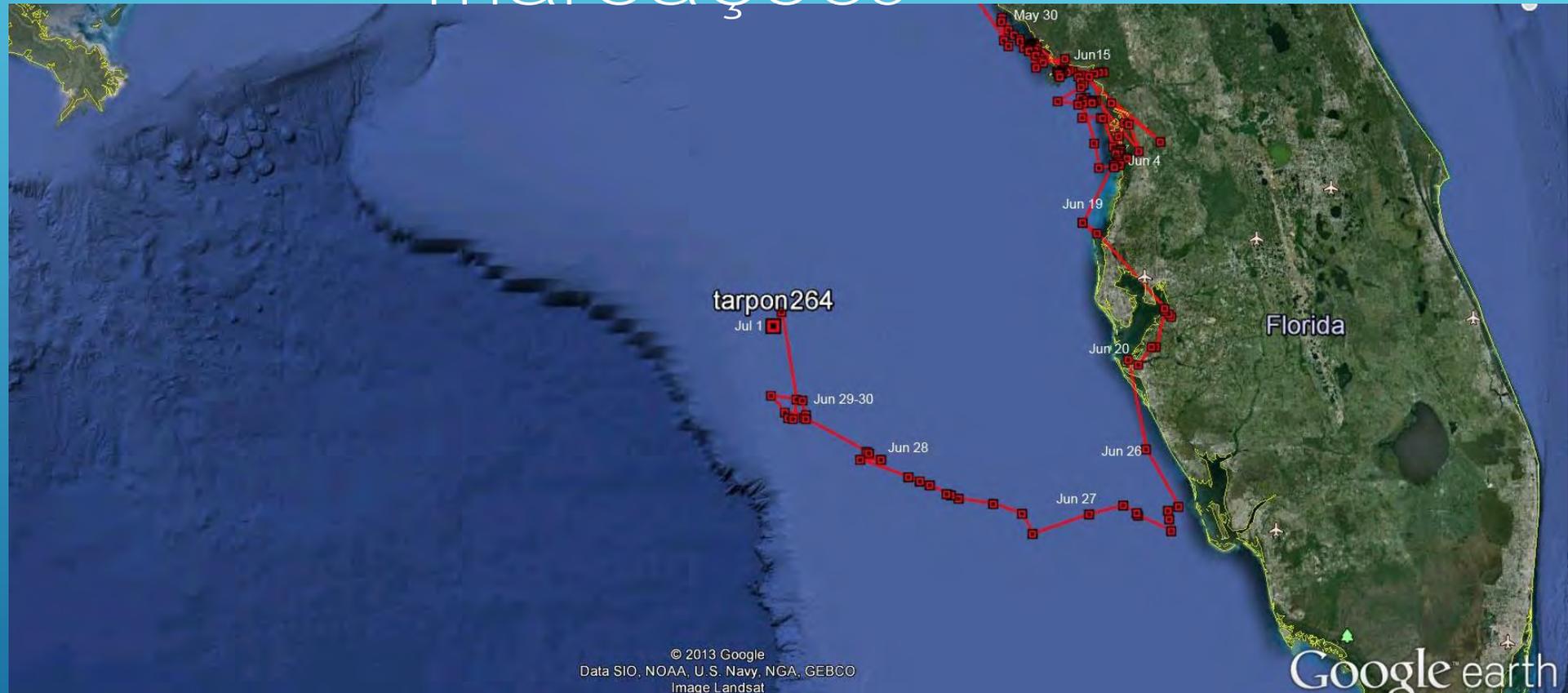
Tipos de marcações



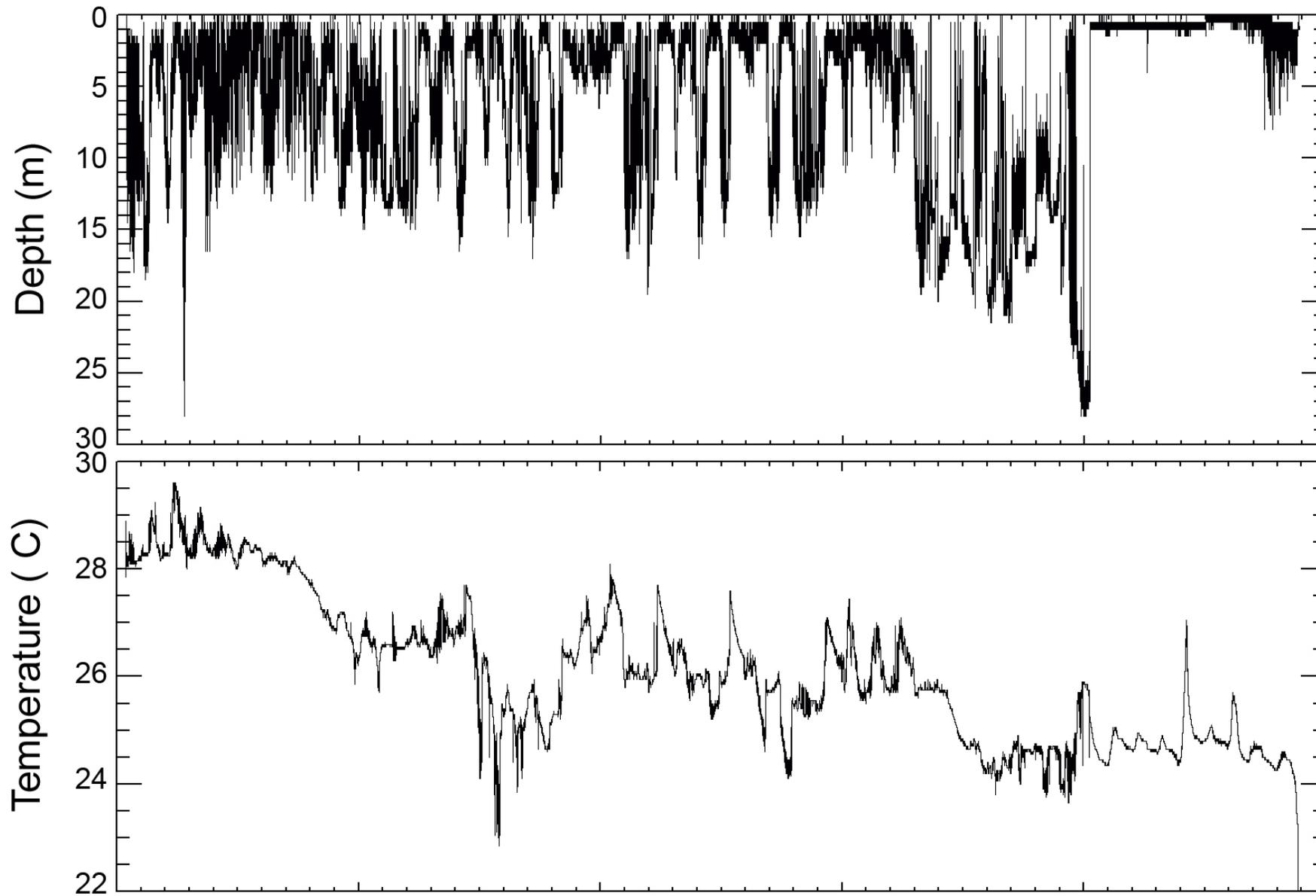
Tipos de marcações

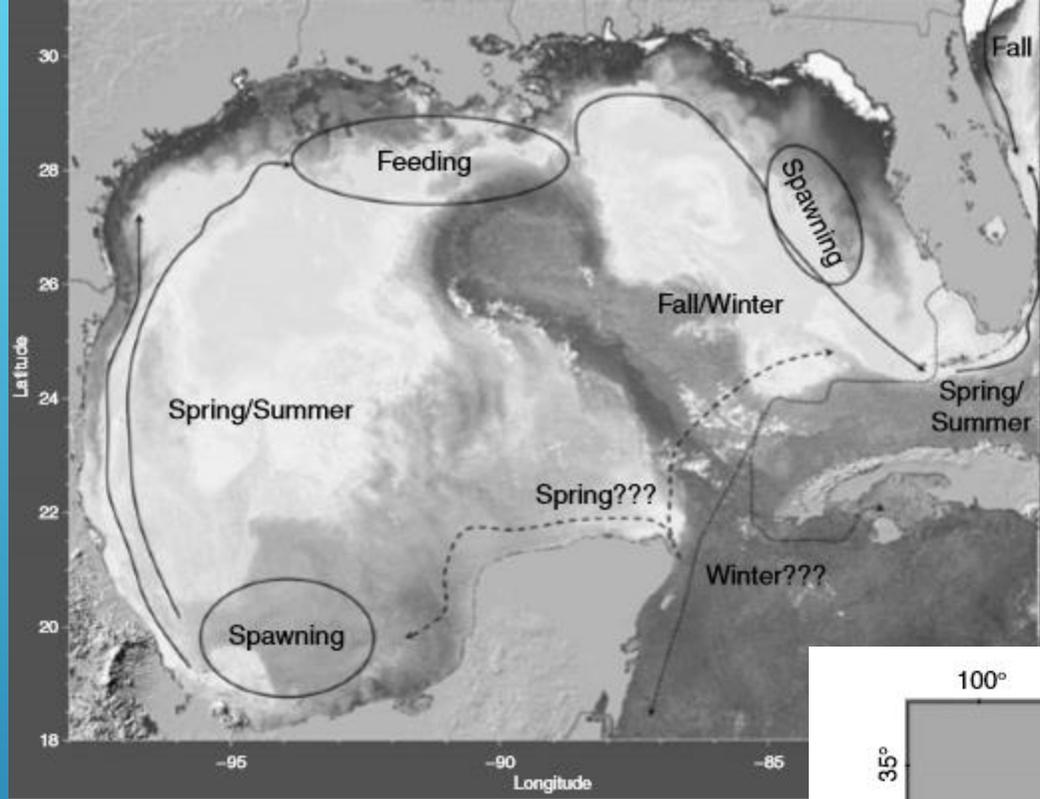


Tipos de marcações

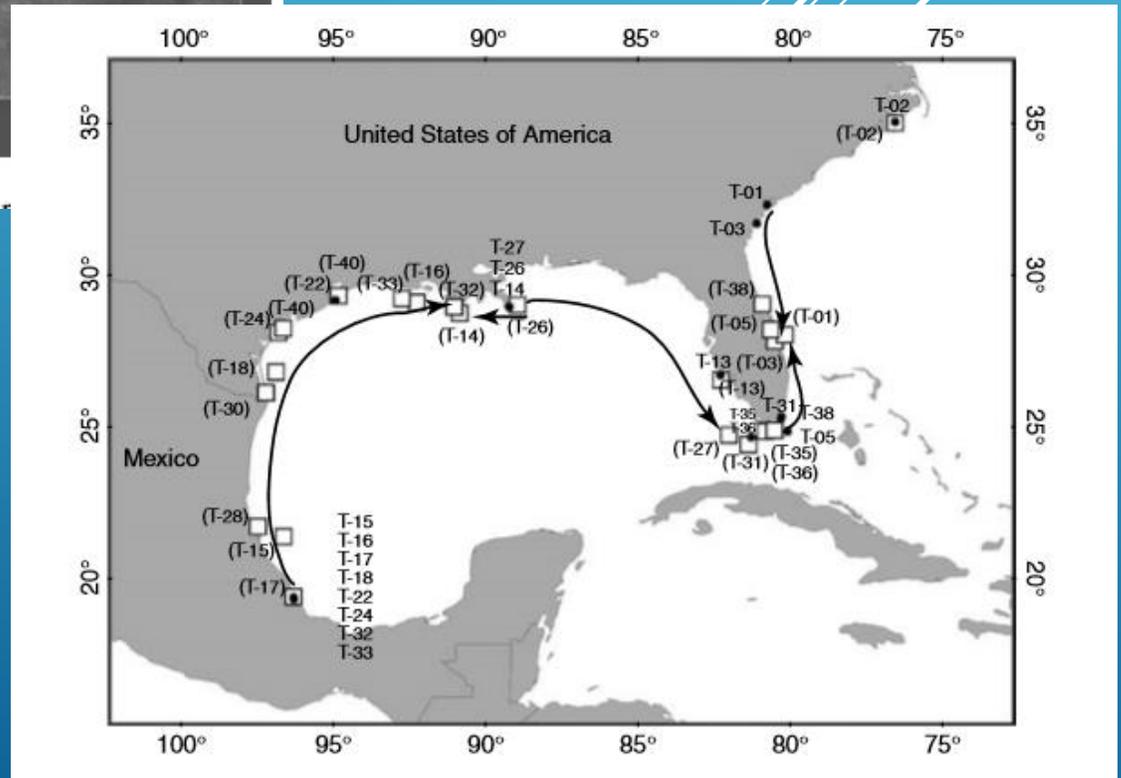


Tipos de marcações

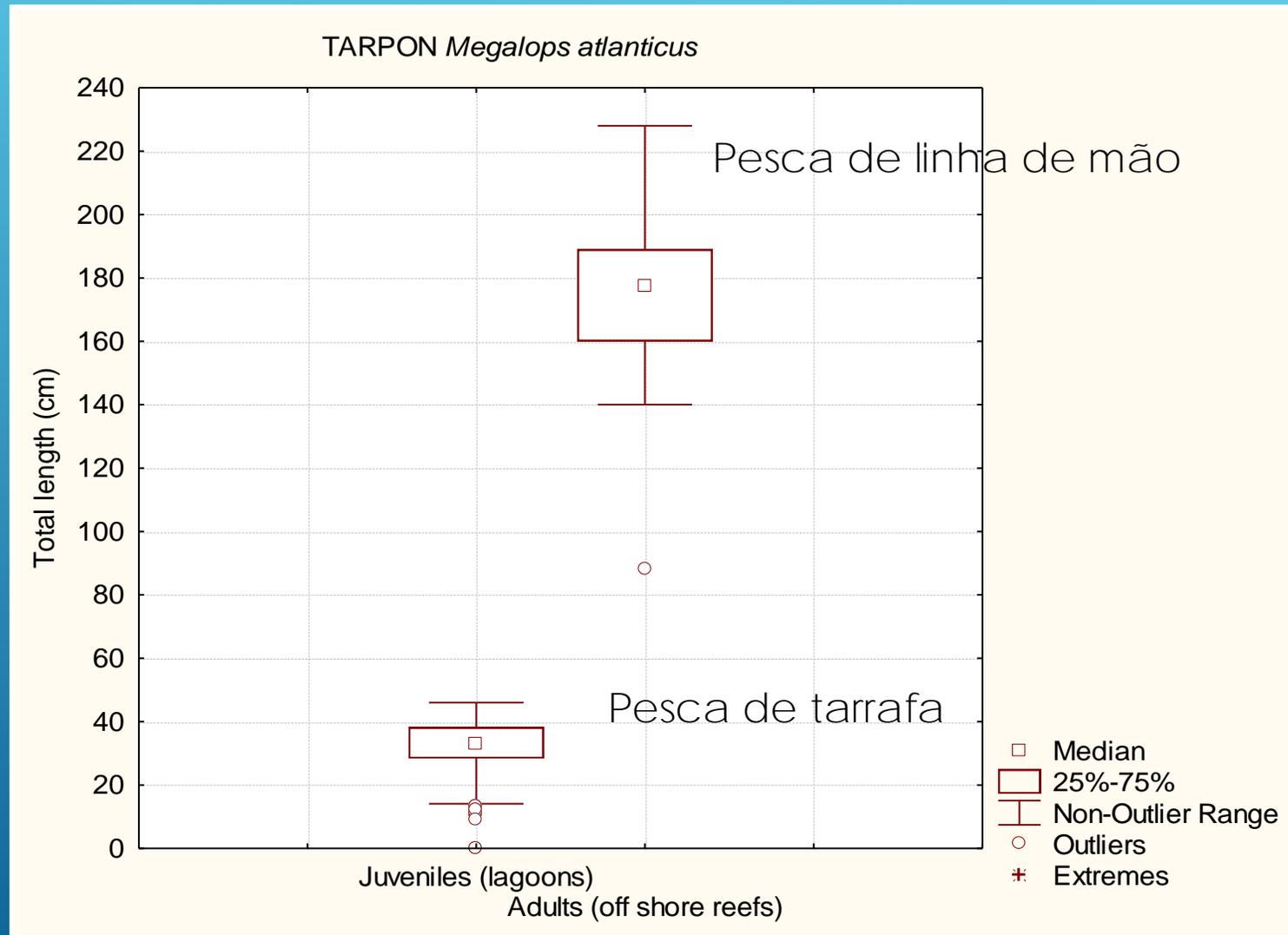




CLIP 16.1 Map showing spawning and feeding areas for tar



Caso de estudo: Delta do Parnaíba



Relatório técnico- dados

Projeto Rotas da Conservação





[DONATE TO BTT](#)

[JOIN/RENEW MEMBERSHIP](#)

[PLANNED GIVING](#)

[About BTT](#)

[Education](#)

[Conservation](#)

[Get Involved](#)

[Store](#)

[News & Events](#)

[Report Tagging Data](#)

[BTT Journal](#)

[Sponsors](#)

BRINGING SCIENCE TO THE FIGHT *FOR HEALTHY FISHERIES AND CLEAN WATER*





ORIGINAL ARTICLE



WILEY

Migrations and movements of Atlantic tarpon revealed by two decades of satellite tagging

Jiangang Luo¹ | Jerald S. Ault¹ | Bruce T. Ungar¹ | Steven G. Smith¹ |
Michael F. Larkin² | Thomas N. Davidson³ | David R. Bryan⁴ |
Nicholas A. Farmer² | Scott A. Holt⁵ | A. Scott Alford⁶ | Aaron J. Adams³ |
Robert Humston⁷ | Adam S. Marton⁸ | David Mangum¹ | Russell Kleppinger¹ |
Angel Requejo¹ | Julian Robertson⁹

¹Department of Marine Ecosystems and Society, Rosenstiel School of Marine and Atmospheric Science, University of Miami, Miami, Florida

²National Marine Fisheries Service, St. Petersburg, Florida

³Bonefish Tarpon Trust, Miami, Florida

⁴Pacific States Marine Fisheries Commission

Abstract

Understanding large-scale migratory behaviours, local movement patterns and population connectivity are critical to determining the natural processes and anthropogenic stressors that influence population dynamics and for developing effective conservation plans. Atlantic tarpon occur over a broad geographic range in the Atlantic Ocean, but their migratory behaviours and population connectivity are poorly understood. We used satellite tagging to track the movements of Atlantic tarpon over a 20-year period (1998–2018) in the Atlantic Ocean. We found that Atlantic tarpon exhibit large-scale migratory behaviours, with individuals moving between the Gulf of Mexico and the Atlantic Ocean. We also found that Atlantic tarpon exhibit local movement patterns, with individuals moving between adjacent watersheds. Our findings suggest that Atlantic tarpon are a highly migratory species, and that their population dynamics are influenced by both large-scale and local processes. This information is critical for developing effective conservation plans for Atlantic tarpon.



Jiagang Luo
University of Miami
Florida - USA



Universidade Federal do Piauí
Campus Ministro Reis Velloso
Laboratório de Bioecologia Pesqueira

RELATÓRIO FINAL

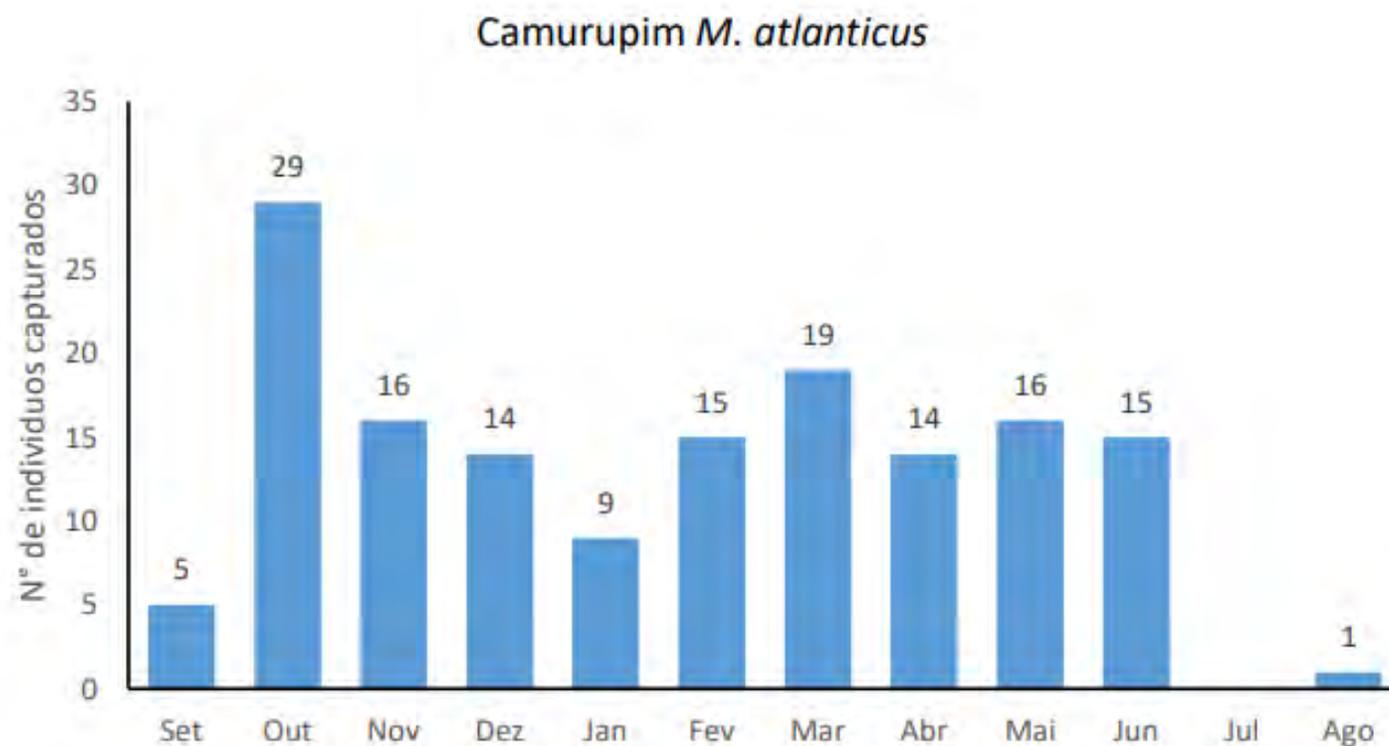


PROJETOS ROTAS DA CONSERVAÇÃO

Monitoramento do comportamento migratório do Camurupim (*Megalops atlanticus*) e avaliação da reprodução dessa espécie no Litoral Nordeste-Norte do Brasil (Objetivos 2 - 3)

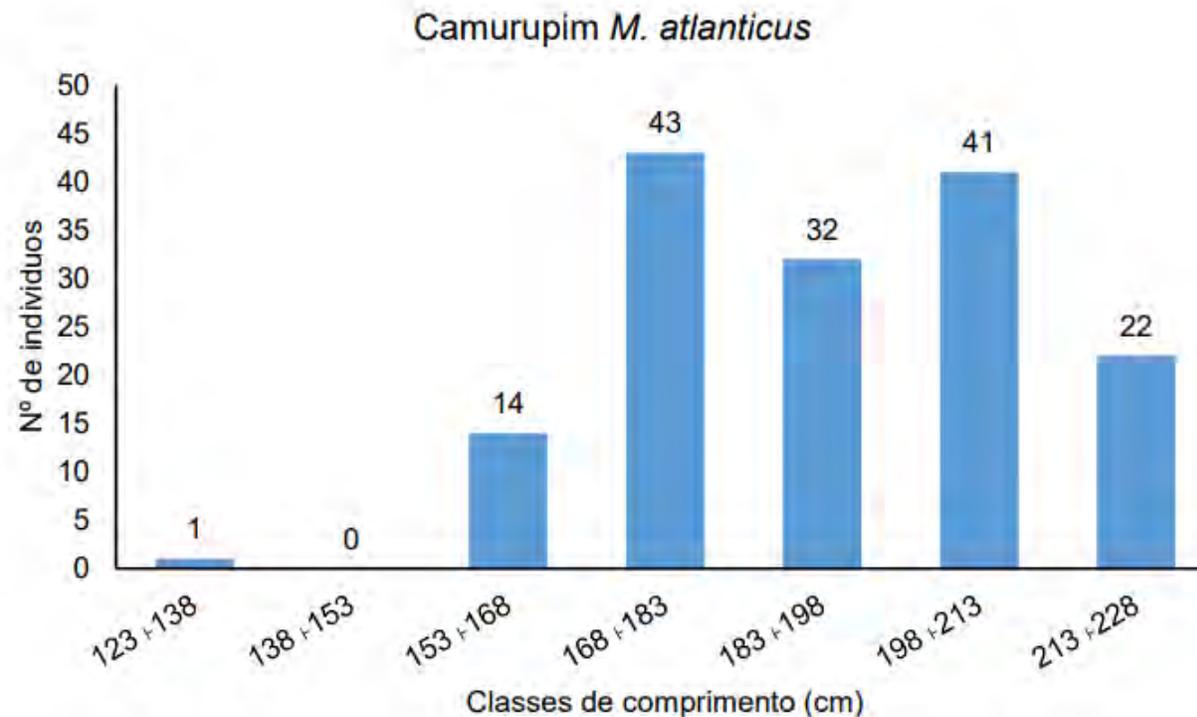
5.1. Avaliação dos desembarques e relação peso-comprimento

No período de setembro de 2018 a abril de 2020 foram coletados 153 espécimes do Camurupim (*M. atlanticus*) na praia da Pedra do Sal. Os desembarques apresentaram uma média de aproximadamente 13 indivíduos capturados por mês, não sendo observado uma variação sazonal no período de estudo, embora em outubro foi registrado o maior número (n=29) (**Fig. 5**).

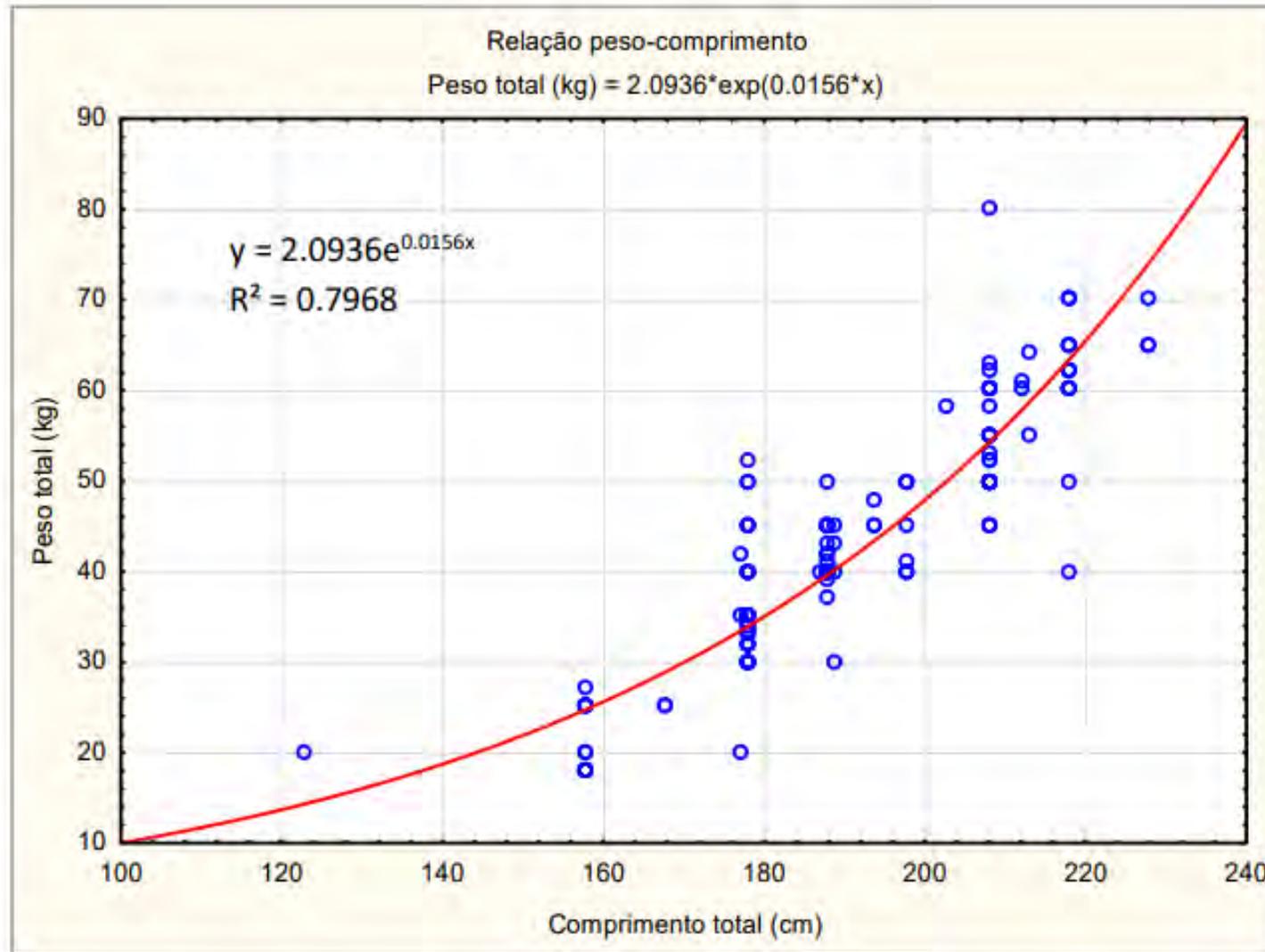


Os comprimentos dos indivíduos variaram entre 123 e 228 cm (CT) (média $191,30 \pm 19,15$ cm DP), e mensalmente se mantiveram também próximo a média (**Fig. 6 e 7**). A proporção sexual foi determinada através da observação em campo das gônadas, dos quais 149 dos indivíduos eram fêmeas e 4 eram machos.

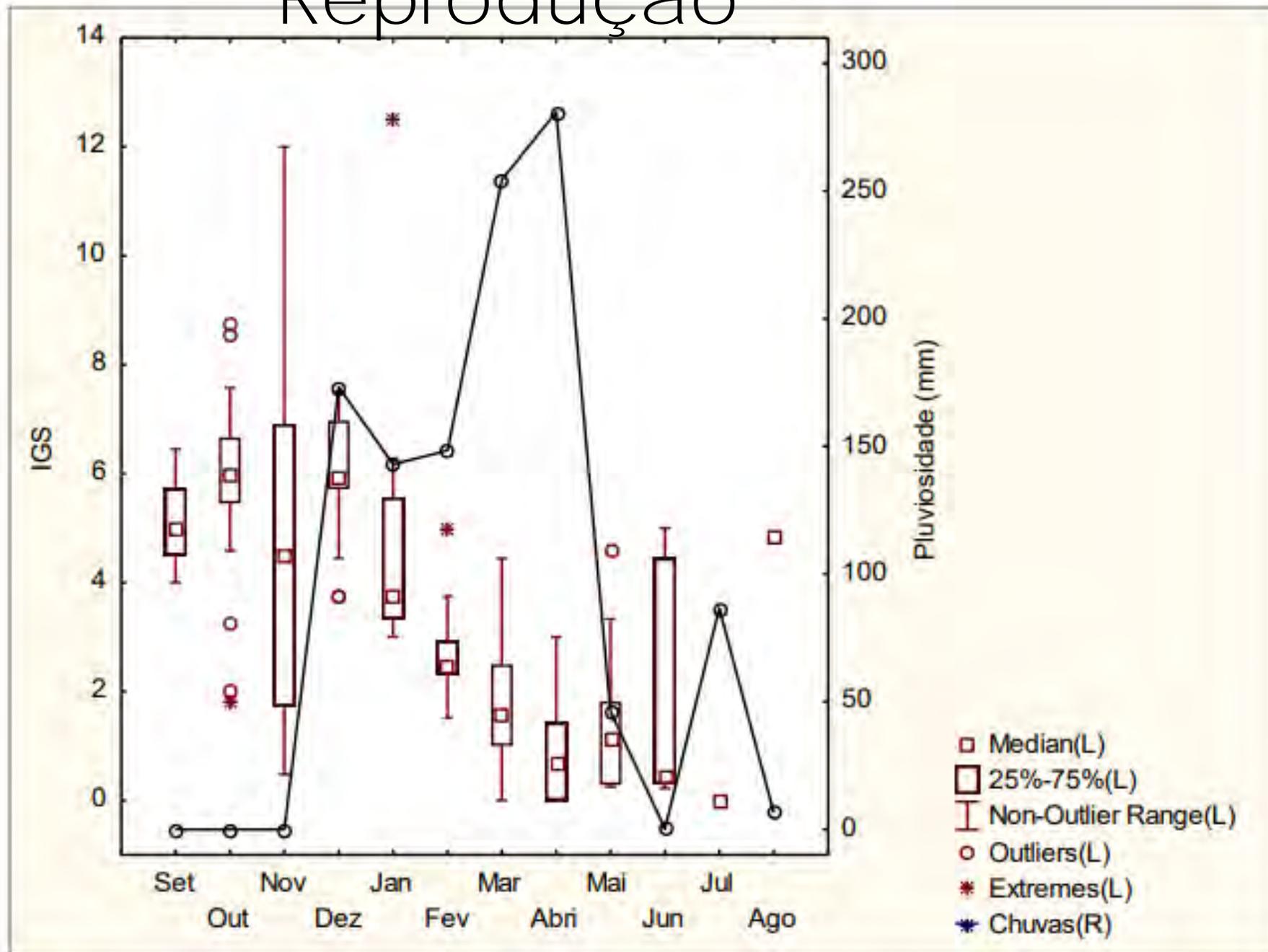
Pesca



Comprimento e peso

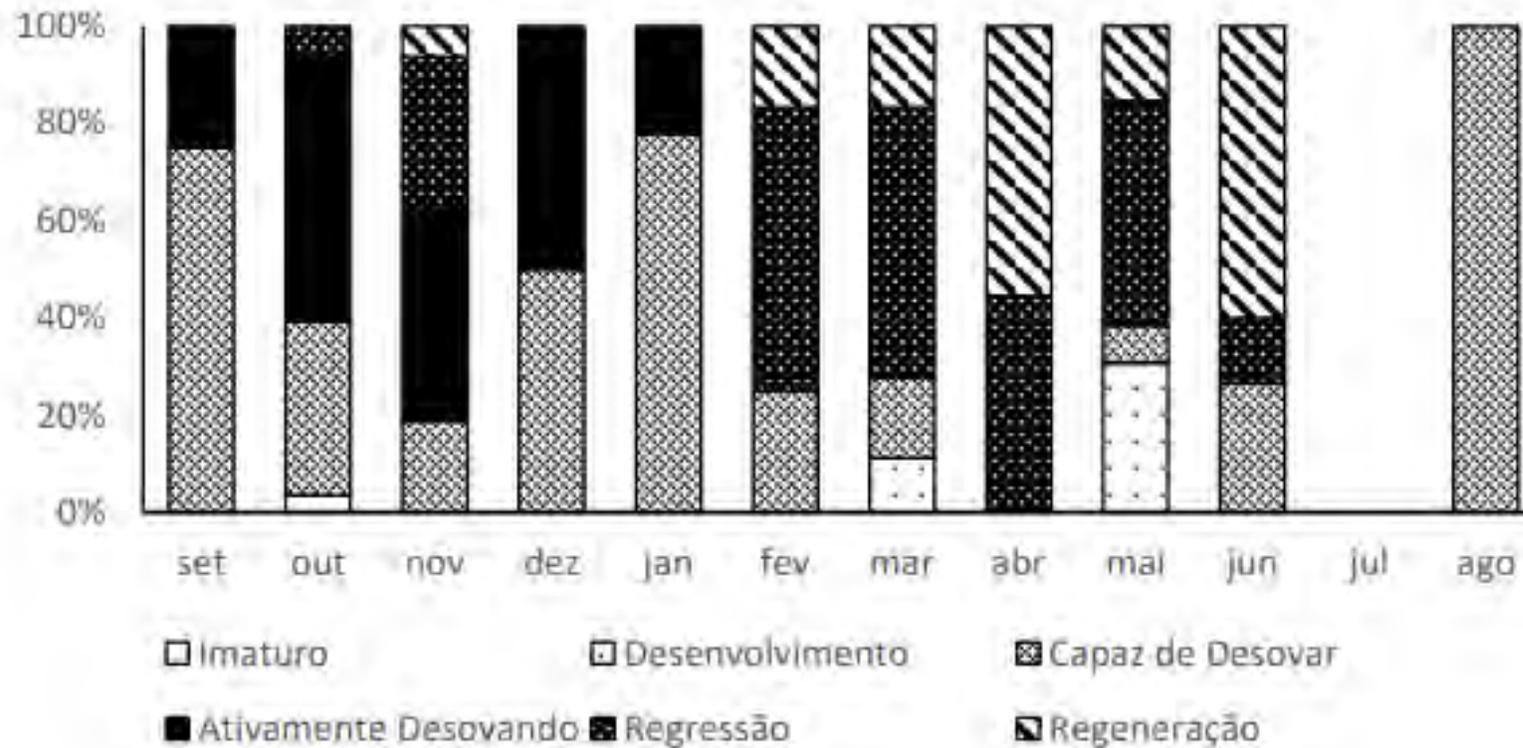


Reprodução

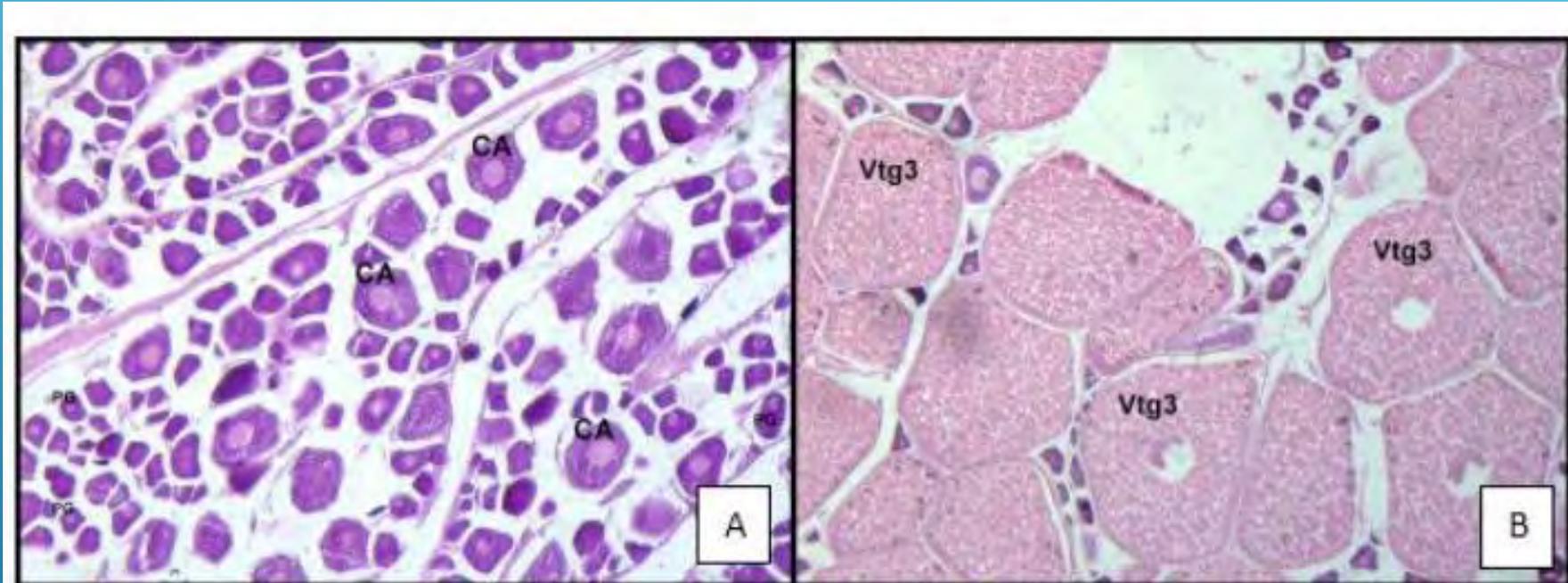


Reprodução

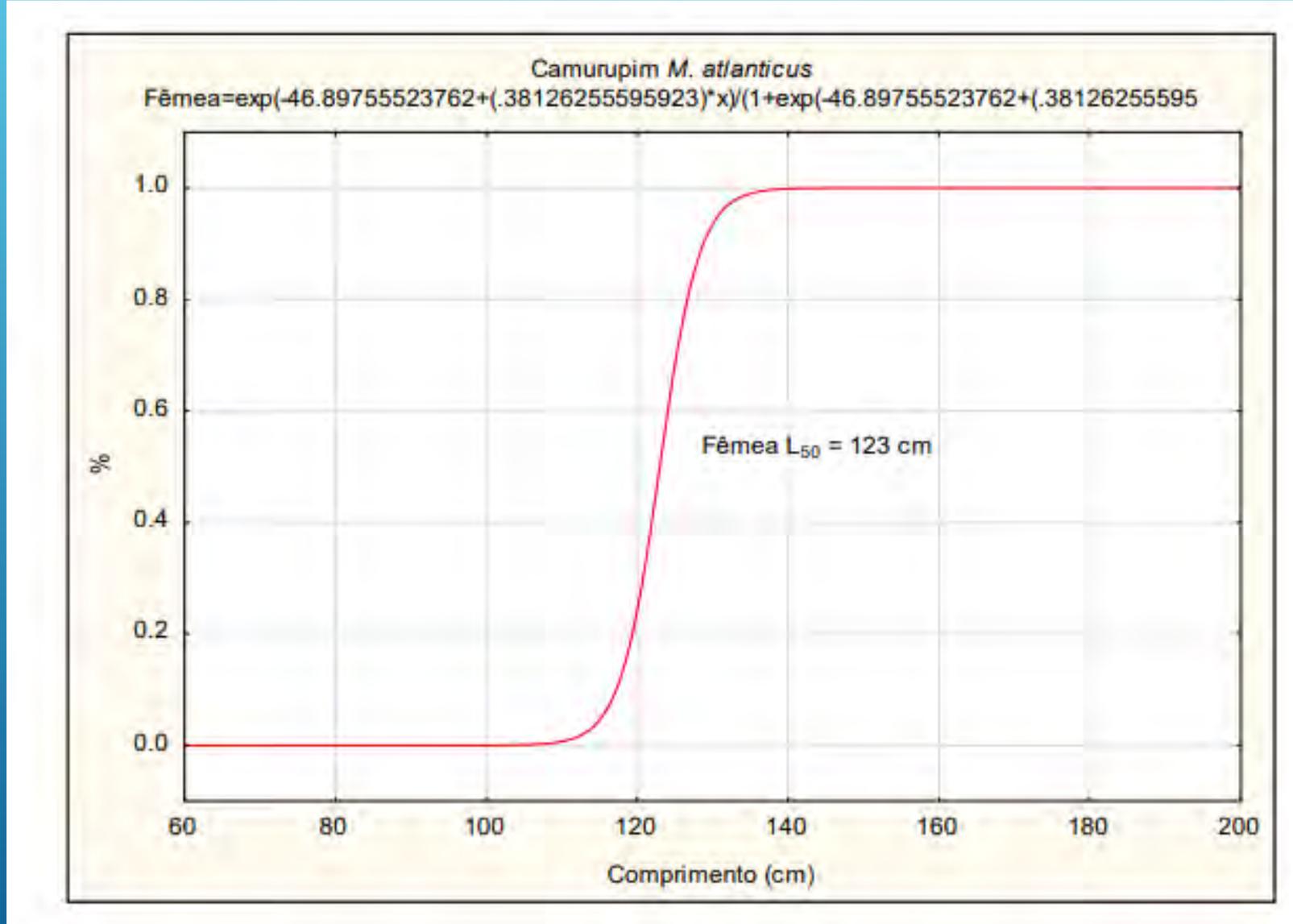
Camurupim *M. atlanticus*



Desova parcelada



Comprimento de maturidade sexual



Dissertação de
mestrado- parceria UFC
e UFDFPAR





Contents lists available at ScienceDirect

Regional Studies in Marine Science

journal homepage: www.elsevier.com/locate/rsma



Fishing gear selectivity on sub-adults and spawning stock of the Tarpon *Megalops atlanticus* (Actinopterygii: Megalopidae) in Northeast Brazil



Carlos Eduardo Lira dos Santos Silva^{a,*}, Caroline Vieira Feitosa^b, Cezar Augusto Freire Fernandes^c

^a Mestre em Engenharia de Pesca, Universidade Federal do Ceará, Campus do Pici, Fortaleza, Ceará, Brazil

^b Instituto de Ciências do Mar, Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, Ceará, Grupo de Ictiologia Marinha Tropical (IMAT), Brazil

^c Universidade Federal do Piauí, Campus Ministro Reis Velloso, Parnaíba, Piauí, Brazil

ARTICLE INFO

Article history:

Received 2 June 2020

Received in revised form 7 November 2020

Accepted 3 March 2021

Available online 5 March 2021

Keywords:

Reproductive period

Fecundity

Diameter of oocytes

Multiple spawns

Females

ABSTRACT

The Tarpon (*Megalops atlanticus*) is a species with economic importance as a food fish and a source of income for artisanal fishers. Research regarding the reproductive biology of this species is scarce or incomplete, especially for this species in northeastern Brazil. Tarpon were caught each month near the Bitupitá district using longline fishing and arrowhead fixed traps, from October 2017 to September 2018. The Tarpon specimens were weighed, measured, and the type of fishing equipment used for the capture was noted. Gonads were obtained and evaluated macroscopically, and fixed and preserved for future microscopic analyses. The present study observed 150 females and 102 males for a total of 252 individuals. The sex ratio was 1:1.5 (M:F) and females showed a dominance in the longer length classes. Both sexes presented negative allometry ($b < 3$). The gonadosomatic index (GSI), Fulton's condition (K) values and sexual maturity indicate that the reproductive period occurs between August and November, which is during the dry season. The length at first maturity (L_{50}) presented values of 101.7 cm total length (TL) for females, 99.4 cm TL for males and 101 cm TL for both sexes grouped together. The mean fecundity was 7.5 million oocytes and the species present asynchronous oocyte development, multiple spawning periods, and continuous recruitment of oocytes from the reserve stock

Seletividade da arte de pesca - Bitupitá

C.E.L.d.S. Silva, C.V. Feitosa and C.A.F. Fernandes

Regional Studies in Marine Science 44 (2021) 101727

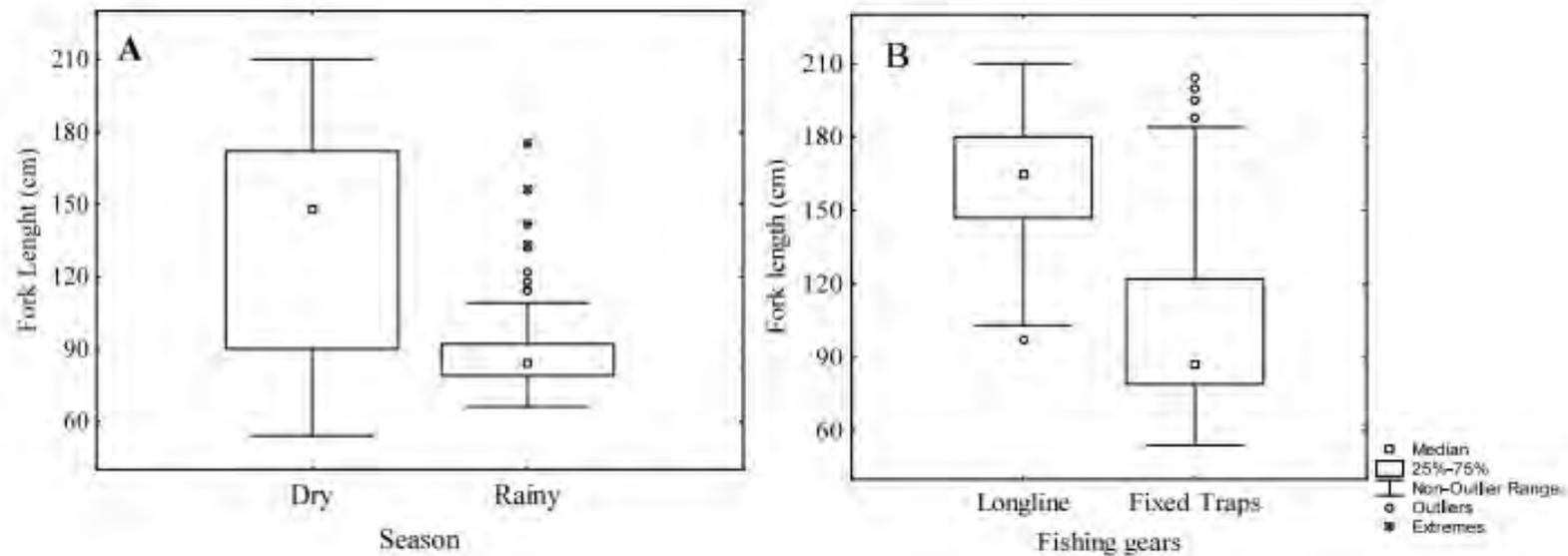


Fig. 4. Variation in fork length of Tarpon (*Megalops atlanticus*) between seasons (A) and fishing gears (B).

Comprimento de maturidade sexual

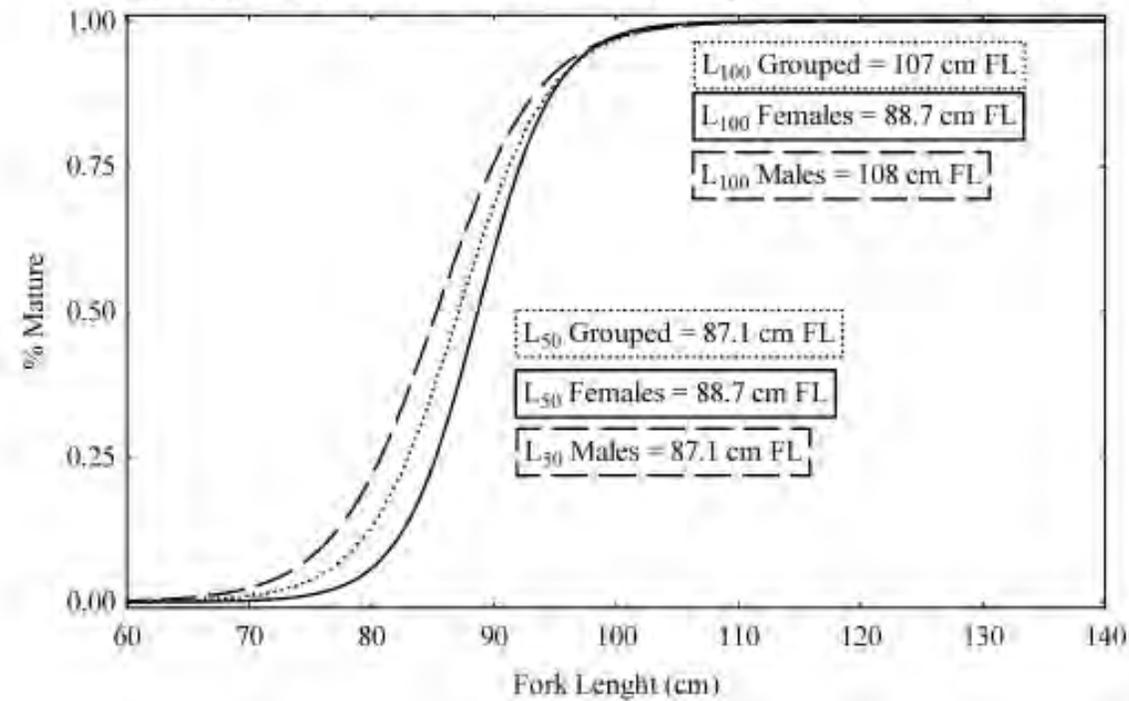
C.E.L.d.S. Silva, C.V. Feitosa and C.A.F. Fernandes

Regional Studies in Marine Science 44 (2021) 101727

$$\text{Mature Grouped} = \exp(-23.247 + (0.266837) * FL) / (1 + \exp(-23.247 + (0.266837) * FL))$$

$$\text{Mature Females} = \exp(-28.459 + (0.320872) * FL) / (1 + \exp(-28.459 + (0.320872) * FL))$$

$$\text{Mature Males} = \exp(-20.58 + (0.241199) * FL) / (1 + \exp(-20.58 + (0.241199) * FL))$$



Reprodução - Bitupitá

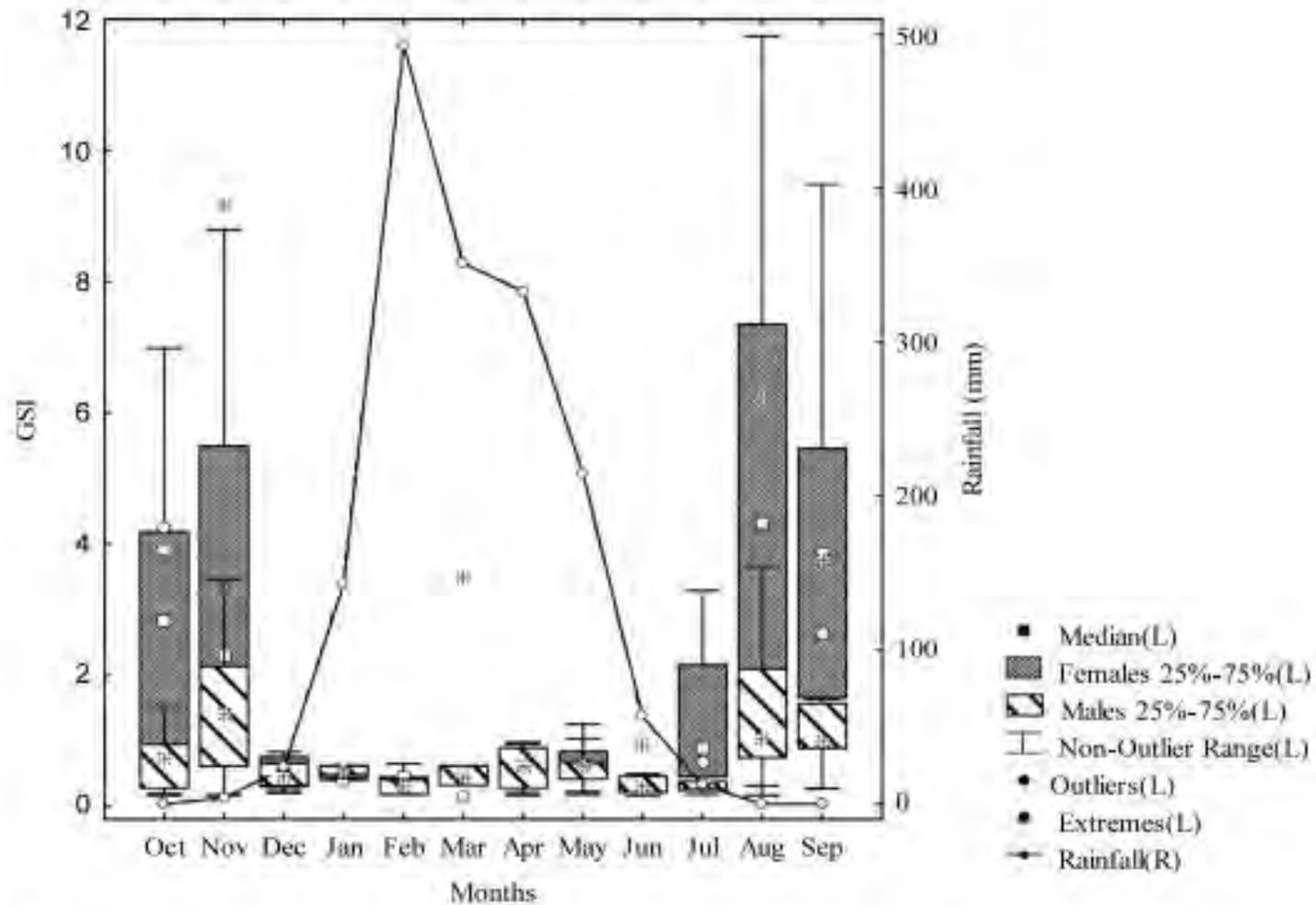


Fig. 5. Gonadosomatic index (GSI) observed each month for males and females of *Megalops atlanticus*.

Artigo científico - dados
Projeto Rotas da Conservação



1 **1 Population dynamics and movements of Atlantic tarpon, *Megalops atlanticus*, in the Parnaíba**
2 **2 Delta Protected Area, Brazil: challenges for local fishery management planning**

3
4 3
5 4 Cezar A. F. Fernandes*¹, Francisca E. de A. Cunha¹, Carlos E. L. dos S. Silva¹, Alan C. de S. Araújo¹,
6 5 Rafael L. Pereira¹, Daniel F. Viana², Werlanne M. S. Magalhães, M. A. P. Gondolo⁴, Daniel de M. P.
7 6 de Castro⁵, Aaron Adams⁶, Jiangang Luo⁷, Jerald S. Ault⁷ and Guilherme F. Gondolo⁸

8 7
9 8 ¹ Universidade Federal do Delta do Parnaíba, Curso de Eng. de Pesca, Parnaíba, PI, 64049-550, Brazil

10 9 ² Dept. of Nutrition, Harvard T.H. Chan School of Public Health, Boston, MA 02115, USA

11 10 ³ Instituto Tartarugas do Delta, SESC Praia, Luís Correia, PI, 64220-000, Brazil

12 11 ⁴ Universidade Estadual do Piauí, Curso de Zootecnia, Teresina, PI, 64002-150, Brazil

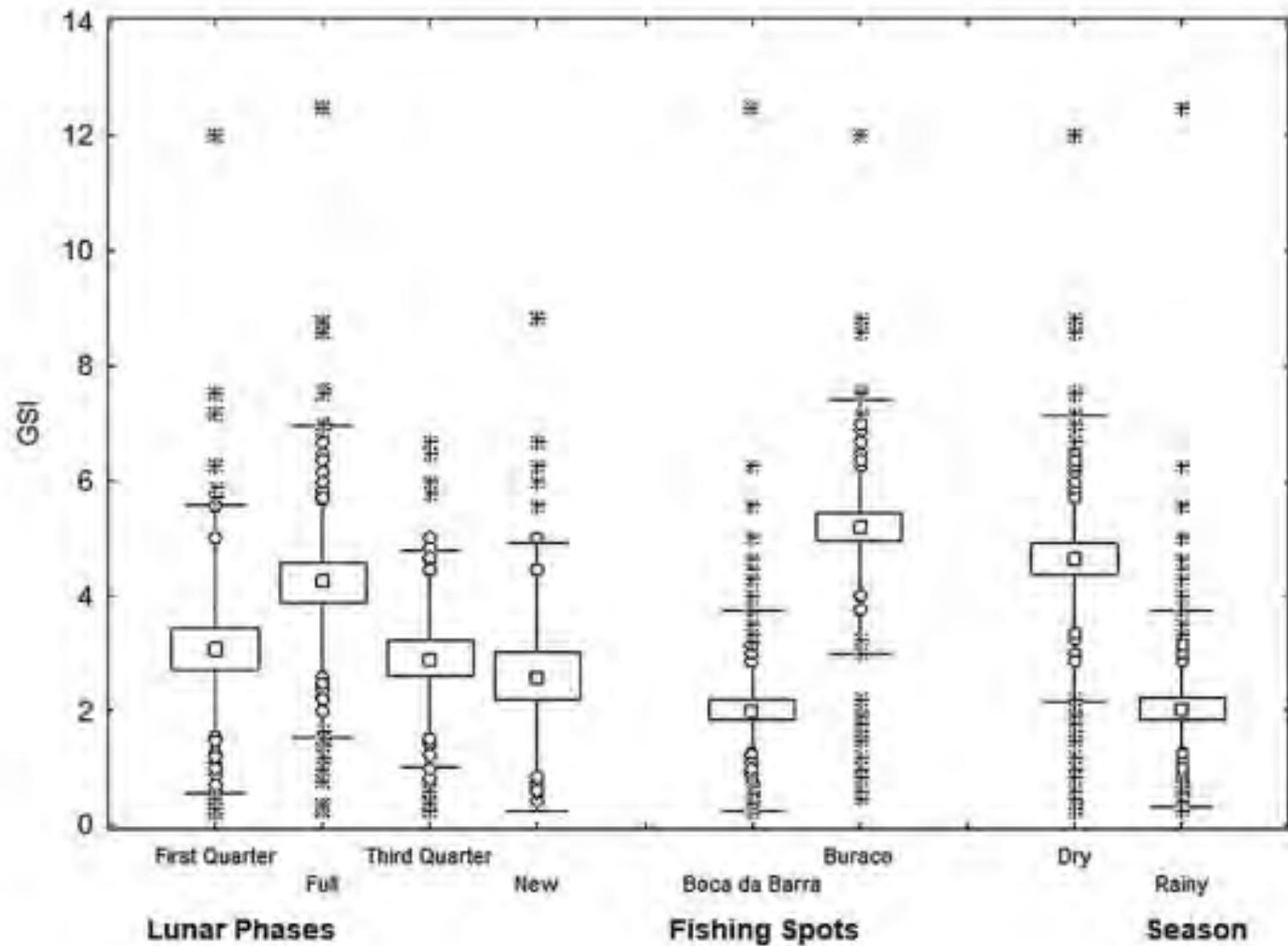
13 12 ⁵ Instituto Chico Mendes de Conservação e Biodiversidade, Bloco C, Complexo Administrativo, Setor
14 13 Sudoeste, Brasília, DF, 70670-350, Brazil

15 14 ⁶ Bonefish & Tarpon Trust, 2937 SW 27th Avenue, Suite 203, Miami, FL 33133; Florida Atlantic
16 15 University Harbor Branch Oceanographic Institute, 5600 US 1 North, Fort Pierce, FL 34946

17 16 ⁷ University of Miami, Rosenstiel School of Marine and Atmospheric Science, 4600 Rickenbacker
18 17 Causeway, Miami, FL 33149 USA

19 18 ⁸ Secretaria da Agricultura Familiar, CERAQUA, Rua João Cabral, 2319, Pirajá, Teresina, PI, 64.002-
20 19 150, Brazil

21
22
23
24
25
26
27
28 20 corresponding author *cezaraff@hotmail.com



1º Experimento de marcação

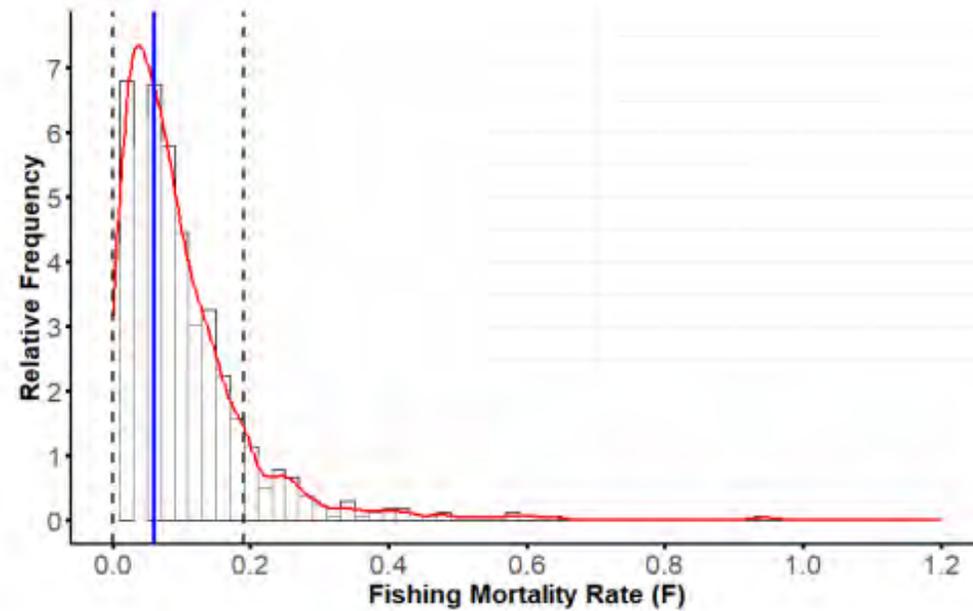
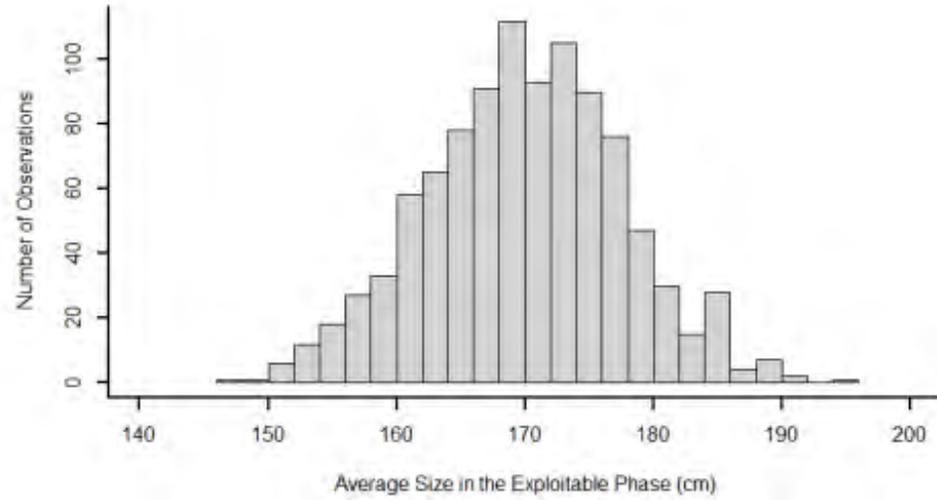


2º Experimento de marcação



Figura 4: Marcação dos transmissores via satélite realizada no camurupim *M. atlanticus* em Bitupitá. Fonte: Arquivo pessoal.

Avaliação de estoques



Avaliação de estoques

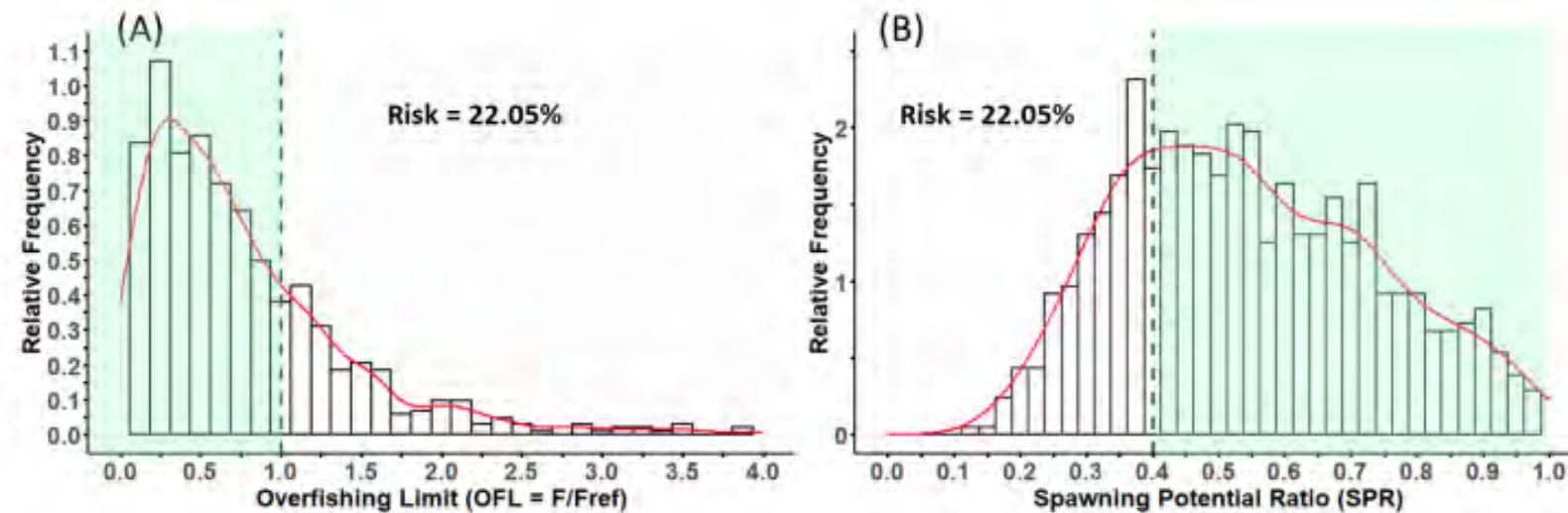


Figure 11. Sustainability risk distributions for Atlantic tarpon in Brazil for (A) overfishing limit (OFL); and, (B) spawning potential ratio (SPR). Green shaded areas denote sustainable population sizes.

Obrigado!

cezaraff@hotmail.com

A decorative graphic consisting of several parallel white lines of varying lengths, slanted upwards from left to right, located in the bottom right corner of the slide.



Currais de Pesca no Ceará

Apresentação: Prof. Rubens Feijo (IFCE)





PROJETO PESCA ARTESANAL + VALOR

Solução de agregação de valor na cadeia produtiva da
pesca artesanal de curral em, Acaraú-CE

Coordenação: Rubens Galdino Feijó





Currais de Pesca

- São estruturas fixas no solo
- São construídos com varas de madeira, telas de arame ou nylon
- Geralmente, possuem 4 divisões (Espia, sala grande, salinha e chiqueiro)
- Pode haver também a presença de um falso chiqueiro ou um manzuá



Video de um curral



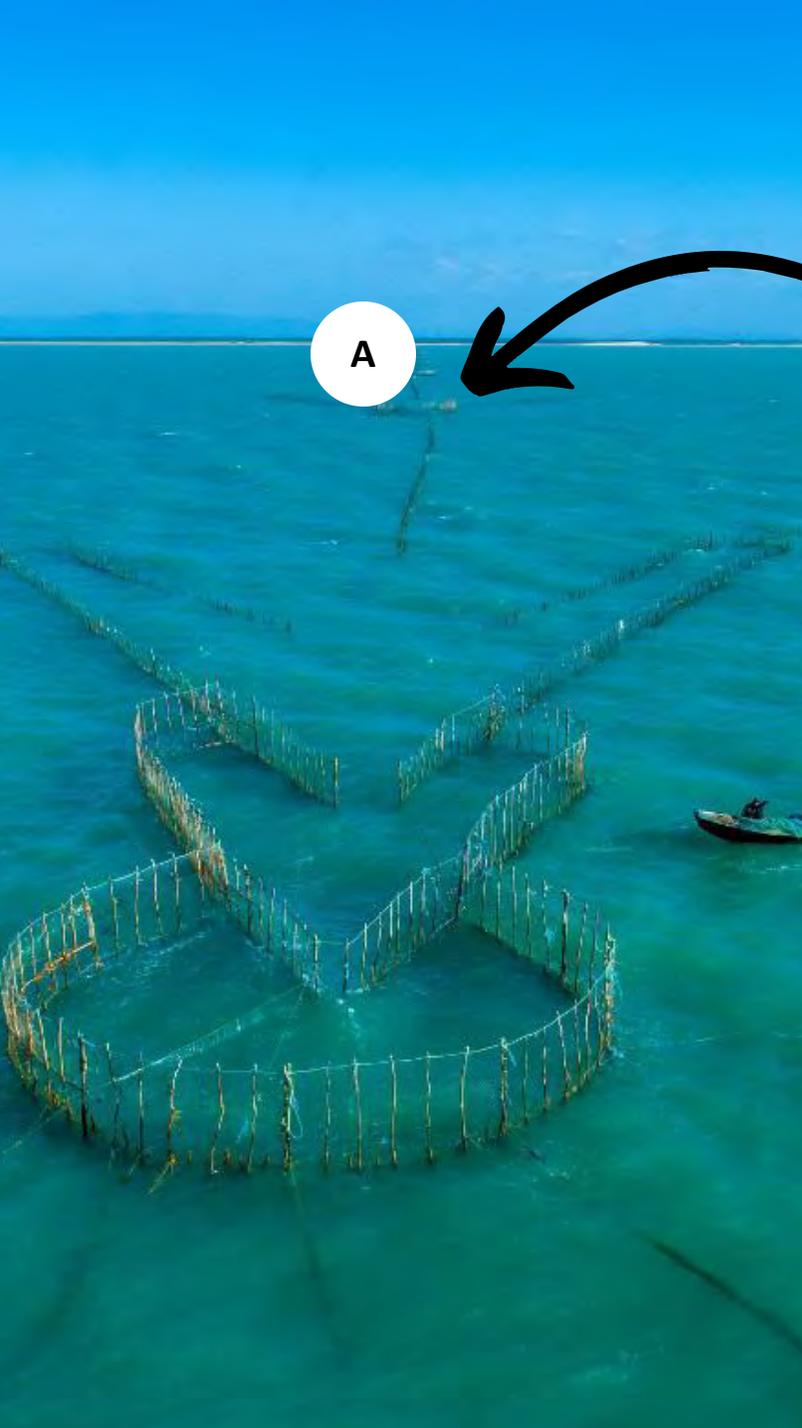
Importância

- Contribui para a produção nacional de pescado.
- A pesca de curral apresenta relevância social e econômica.
- É fonte de proteína animal, renda e subsistência de várias comunidades pesqueiras



Conhecendo às partes de um curral de pesca

Partes de um curral

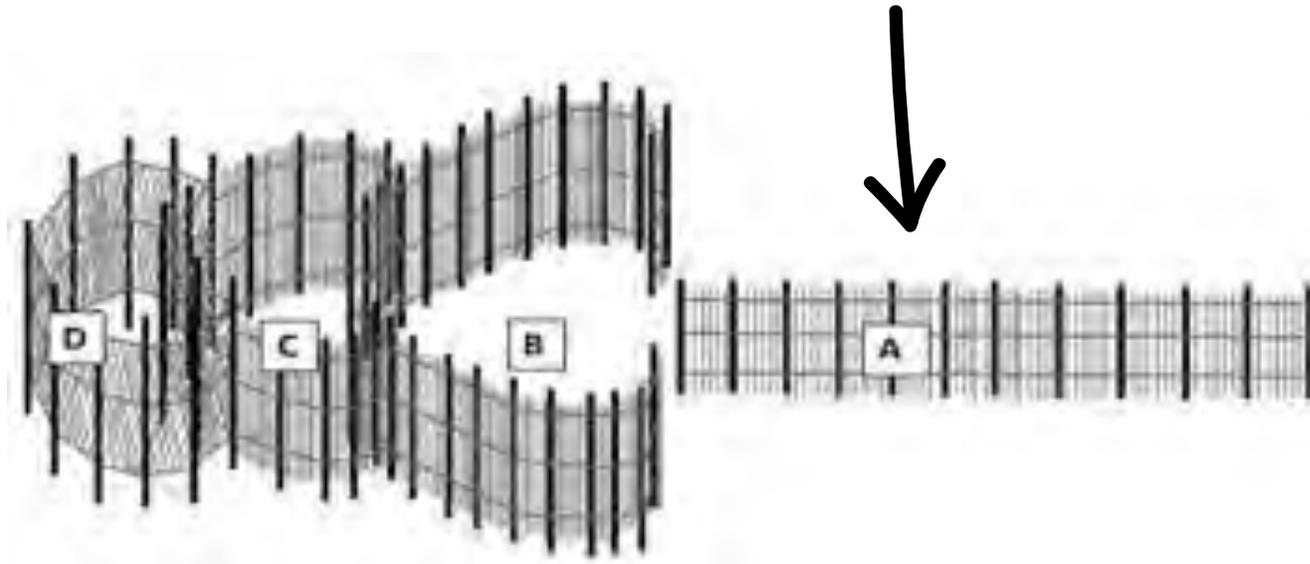


A

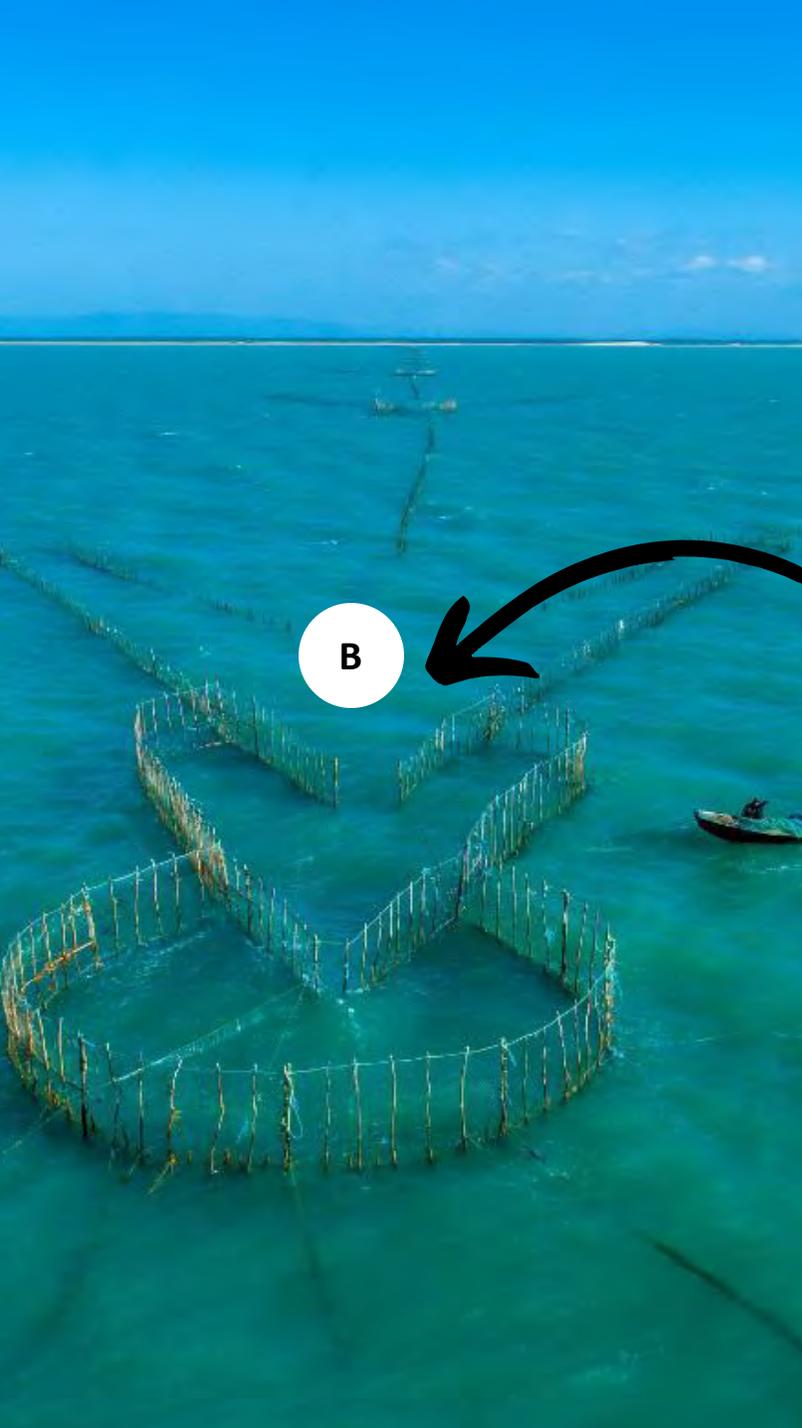


ESPIA

A espia é responsável em direcionar o peixe para dentro do curral

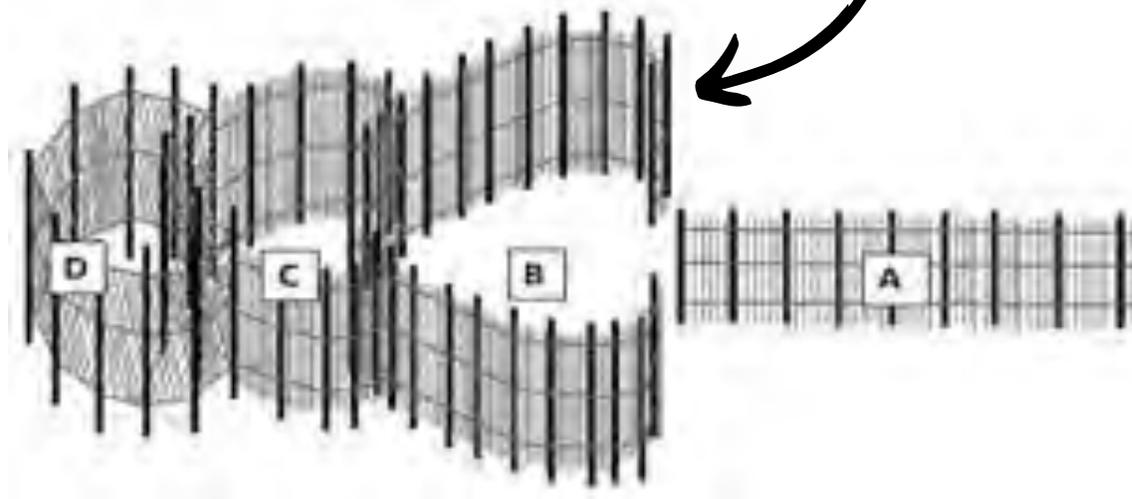


Partes de um curral



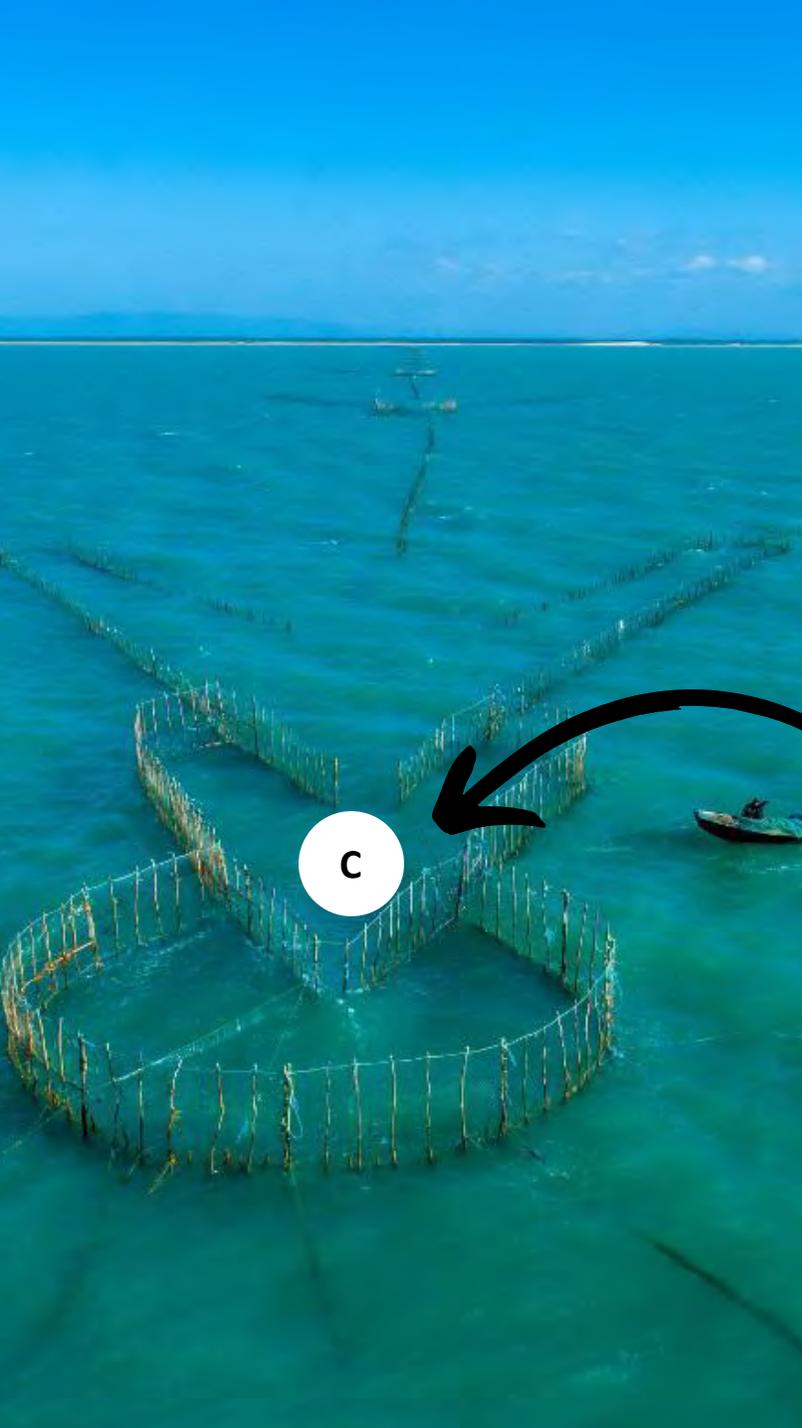
**SALA
GRANDE**

A sala grande é o primeiro
compartimento onde o peixe fica
retido.

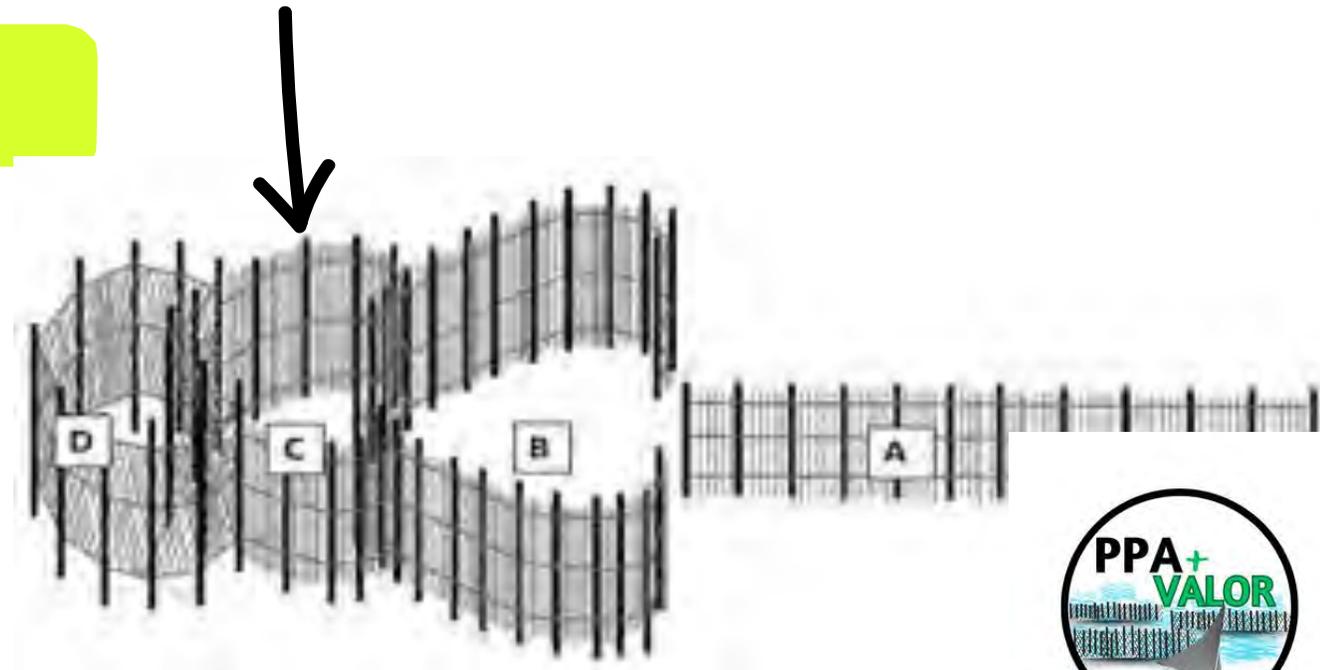


Partes de um curral

A salinha é o segundo compartimento onde o peixe fica ainda mais retido, direcionando o pescado para o chiqueiro

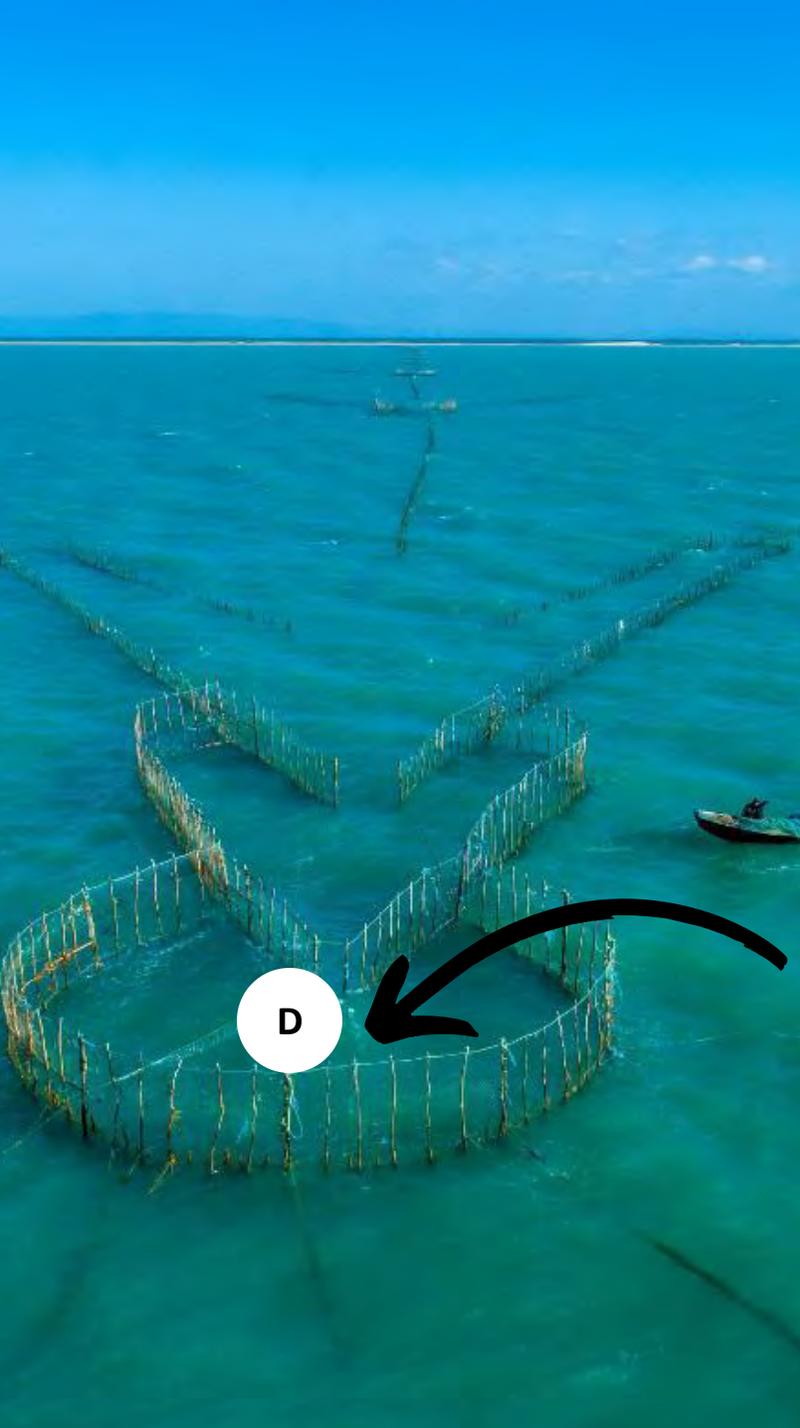


SALINHA



Partes de um curral

o chiqueiro é o ultimo compartimento, sendo este bem menor na qual facilita a despesca



CHIQUEIRO





Principais espécies capturadas



Captura accidental de outras espécies



Tartarugas marinhas são espécies ameaçadas de extinção



Vídeo da soltura de tartarugas marinhas



Vídeo da soltura de tartarugas marinhas



Aulas de campo



Aulas de campo



Aulas de campo

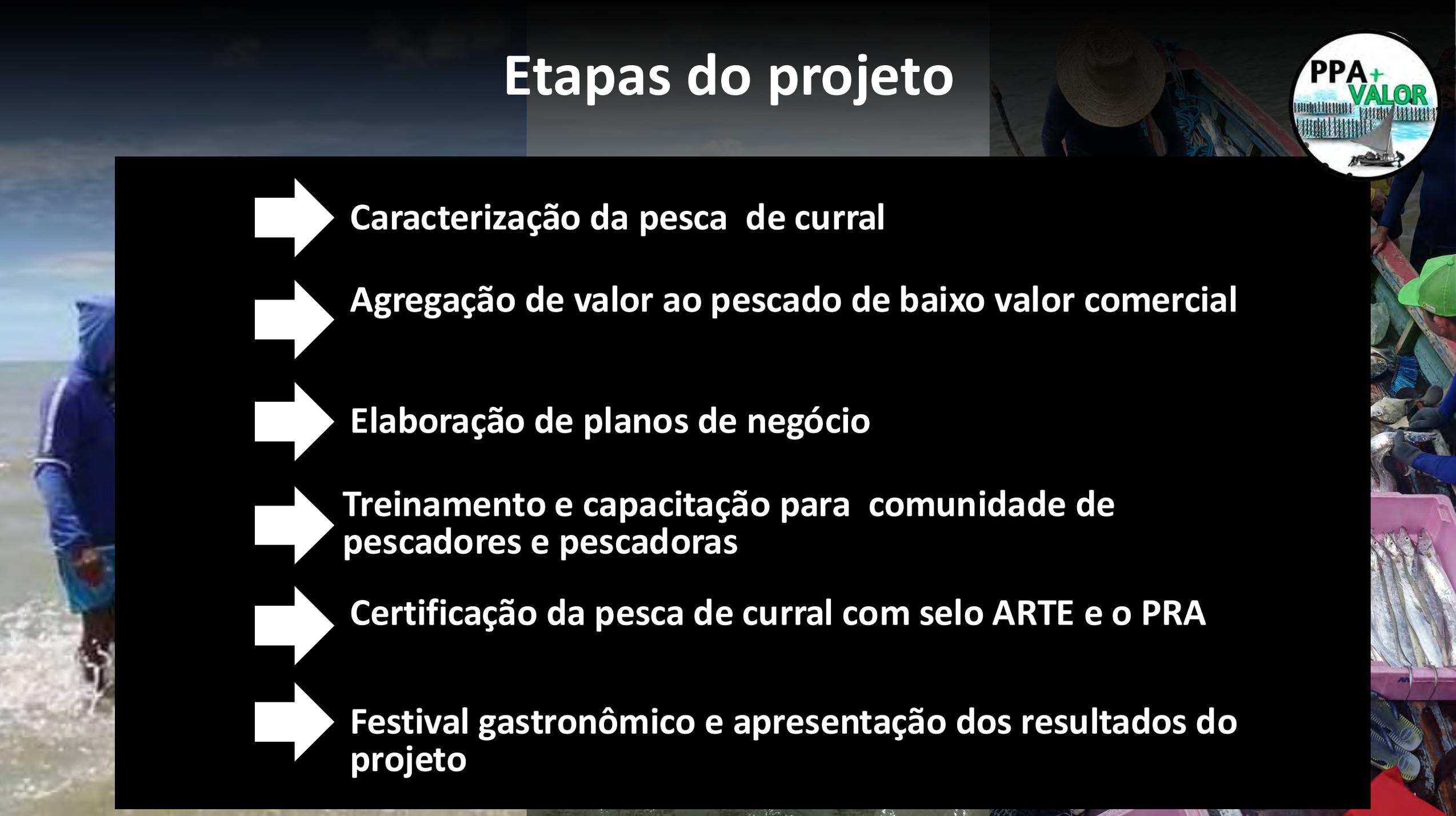


Sobre o Projeto

Etapas do projeto



- ➔ **Caracterização da pesca de curral**
- ➔ **Agregação de valor ao pescado de baixo valor comercial**
- ➔ **Elaboração de planos de negócio**
- ➔ **Treinamento e capacitação para comunidade de pescadores e pescadoras**
- ➔ **Certificação da pesca de curral com selo ARTE e o PRA**
- ➔ **Festival gastronômico e apresentação dos resultados do projeto**

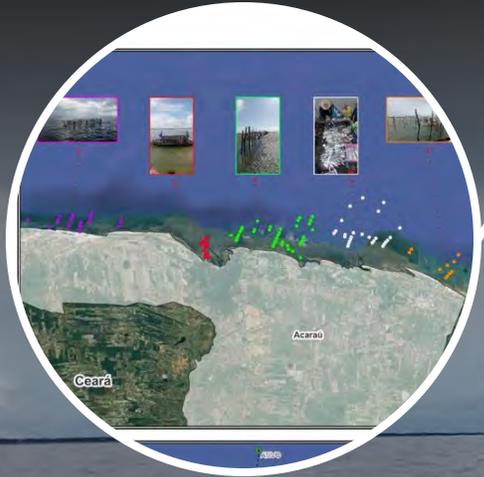


Caracterização da pesca de curral



Levantamento e georeferenciamento de currais de pesca da região de Acaraú

1



2

Identificação das principais espécies capturadas



Rastreabilidade do pescado proveniente da pesca de curral

4



Diagnóstico das comunidades artesanais vinculadas a pesca de curral em Acaraú

3



Agregação de valor ao pescado



Processamento de pescado para elaboração de novos produtos



Formulação de ração para aquicultura à partir de pescado de baixo valor econômico e resíduos de processamento



Gastronomia a base pescados provenientes da pesca de curral



Elaboração de Plano de Negócio



Elaboração de estratégias de mercado,
operações e gestão financeira para pescadores
e pescadoras



1

Quantificar o potencial de lucro e crescimento



3

Definir às necessidades de recursos

2



4



Calcular a viabilidade econômica

Treinamento e capacitação

Presencial e a distância pelo IFCE campus de Acaraú.



- 1 - Boas Práticas de captura e transporte incluindo a morte rápida, evisceração e conservação;**
- 2 - Boas Práticas no processamento desde o hábito de lavar as mãos, até a conservação e o transporte do produto;**
- 3 - Técnicas de conservação (congelamento, salga, defumação), padrões de qualidade e segurança, e legislação específica;**
- 4 - Técnicas de culinária para elaboração dos produtos e receitas tradicionais.**

Certificação da pesca de curral



O Padrão de Responsabilidade Ambiental – PRA está associado ao conceito de pesca sustentável.



A implantação do Certificação de Produto Artesanal: SELO ARTE possibilitará a melhoria dos produtos da pesca artesanal



Possibilitará o aumento do valor agregado pela certificação dos produtos da pesca artesanal de curral devido a introdução do Padrão de Responsabilidade Ambiental – PRA e da Certificação do Produto Artesanal – SELO ARTE como estratégias de marketing.



Alguns produtos com selo ARTE

Festival Gastronômico



Oficina gastronômica da pesca artesanal de curral, ministrada por professor de gastronomia do Instituto de Educación Secundaria Valle de Aller, Astúrias, as escolas técnicas da Espanha

Festival Gastronômico



Elaboração de pratos especializados à base de pescado de curral e apresentação dos resultados do projeto



Acompanhe o projeto nas
redes sociais



[projeto.pesca.artesanal](#)



[pesca artesanal](#)



OBRIGADO!





Informes sobre Edital PIBIC – Jr – CNPq

Apresentação: CGTIP – Bruna Gonçalves e Rafael Carneiro





PEM Nordeste

Apresentação: Prof. Marcelo de Oliveira Soares (UFC)



PLANEJAMENTO ESPACIAL MARINHO DO BRASIL E NORDESTE

Marcelo de Oliveira Soares Coordenador Técnico
Científico PEM NE

MAPA DO BRASIL OFICIAL - IBGE



BRASIL - UMA NAÇÃO OCEÂNICA

Um mosaico de territórios, paisagens, habitats e culturas

443
municípios costeiros



18% da população brasileira vive nas regiões metropolitanas costeiras

13 das 17 capitais dos estados costeiros

 Zona Econômica Exclusiva
 Extensão da Plataforma Continental

Amazônia Azul

Mais de 10 mil km de linha de costa: praias arenosas, costões rochosos e manguezais, além de mais de 40 grandes estuários



5,7 milhões de km² equivalente a cerca de **2/3** do território continental
Além de representar **1/5** do Produto Interno Bruto Nacional



SUMÁRIO PARA TOMADORES DE DECISÃO

1º Diagnóstico Brasileiro Marinho-Costeiro sobre Biodiversidade e Serviços Ecosistêmicos



- > Infraestrutura em terra
- ▼ Fronteiras Administrativas
 - ▼ Regional
 - Amazônia Azul
 - Mar Territorial (12 MN)
 - Linha de Costa (NE)
 - Municípios Defrontantes ao Mar
 - Estados Brasileiros
 - ▼ Dados globais
 - Zonas Econômicas Exclusivas (ZEE)
- ▼ Setores econômicos
 - > Aquacultura
 - > Turismo
 - ▼ Transporte Marítimo
 - Intensidade de Navegação
 - ▼ Petróleo e Gás
 - Plataformas de Exploração de Petróleo



Seasketch
Base



- Covo e Armadilhas
- Espinhel bentônico
- Espinhel Pelágico
- Redes de Cerco (traineira)
- Emalhe
- Arrasto

▼  Conservação

Unidades de Conservação Costeiras e Marinhas

Áreas Prioritárias para a Conservação

Sítios RAMSAR

▼  Metas de Conservação (Áreas Prioritárias)

Aves Marinhas

Mamíferos Marinhos

Peixes

Invertebrados

Tartarugas Marinhas

>  Registros de Presença de Fauna (OBIS/SIBBr/SIMMAM)

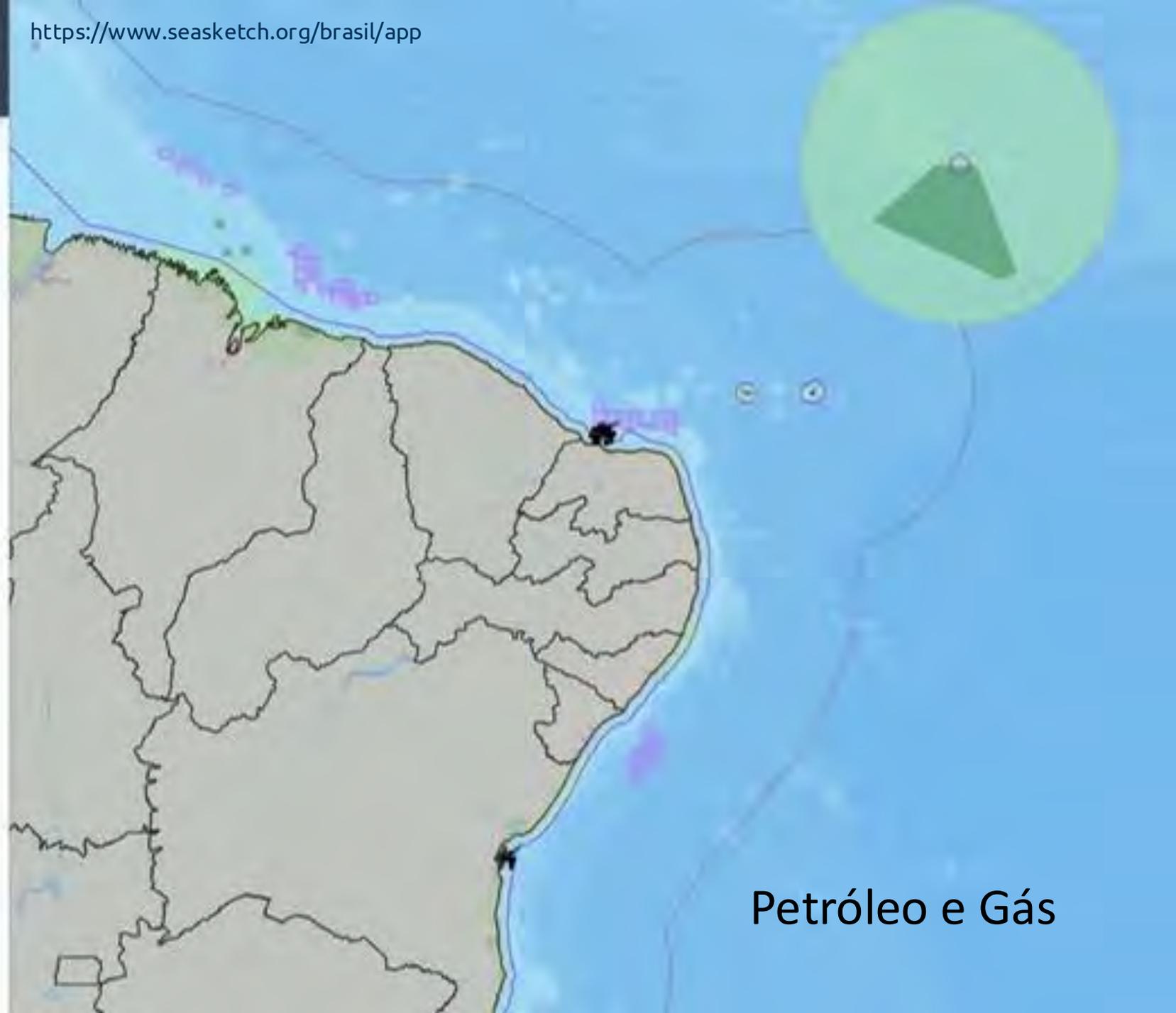
>  Camadas de Base



Unidades de
Conservação

Camadas de Sobreposição <

- Zonas Econômicas Exclusivas (ZEE)
- ✓ **Setores econômicos**
 - > Aquacultura
 - > Turismo
- ✓ Transporte Marítimo
 - Intensidade de Navegação
- ✓ **Petróleo e Gás**
 - Plataformas de Exploração de Petróleo
 - Blocos de Petróleo sob Concessão
 - Campos de Produção de Petróleo
 - Bacias Sedimentares
- ✓ Mineração
 - Áreas de Mineração (Processos)
 - Áreas Potenciais para Mineração
- ✓ Energia Eólica Offshore (Protocolado no IBAMA)
 - Linhas de Transmissão (Planejadas)
 - Torres eólicas



Petróleo e Gás

Camadas de Sobreposição <

<https://www.seasketch.org/brasil/app>

- Setores económicos
 - Aquacultura
 - Turismo
 - Transporte Marítimo
 - Intensidade de Navegação
 - Petróleo e Gás
 - Plataformas de Exploração de Petróleo
 - Blocos de Petróleo sob Concessão
 - Campos de Produção de Petróleo
 - Bacias Sedimentares
 - Mineração
 - Áreas de Mineração (Processos)
 - Áreas Potenciais para Mineração
 - Energia Eólica Offshore (Protocolado no IBAMA)
 - Linhas de Transmissão (Planejadas)
 - Torres eólicas
 - Parques Eólicos

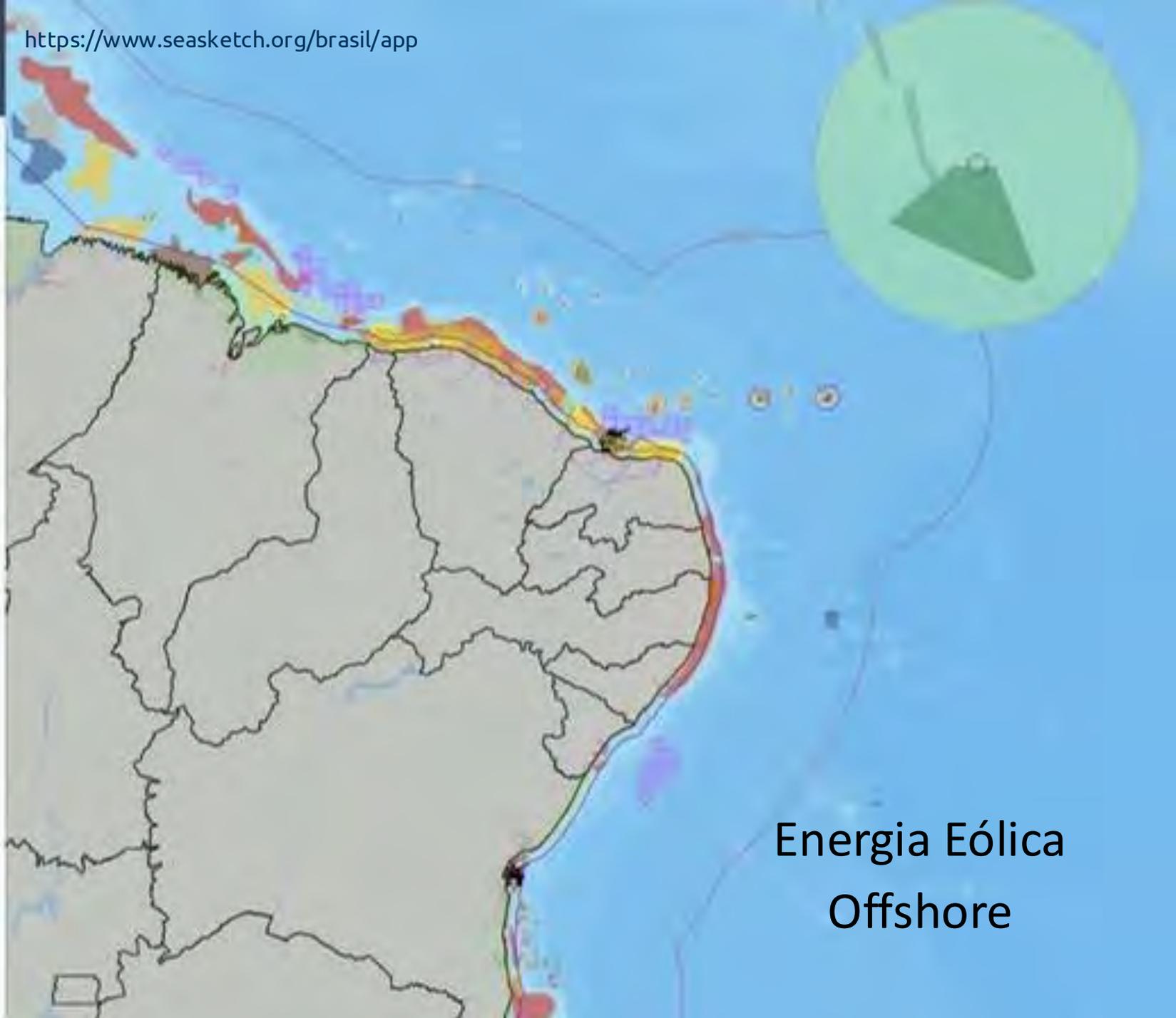


Mineração

Camadas de Sobreposição <

<https://www.seasketch.org/brasil/app>

- Transporte Marítimo
 - Intensidade de Navegação
- Petróleo e Gás
 - Plataformas de Exploração de Petróleo
 - Blocos de Petróleo sob Concessão
 - Campos de Produção de Petróleo
 - Bacias Sedimentares
- Mineração
 - Áreas de Mineração (Processos)
 - Áreas Potenciais para Mineração
- Energia Eólica Offshore (Protocolado no IBAMA)
 - Linhas de Transmissão (Planejadas)
 - Torres eólicas
 - Parques Eólicos
- Pesca Artesanal
 - Comunidades Pesqueiras Organizadas
 - Colônias de Pesca Artesanal

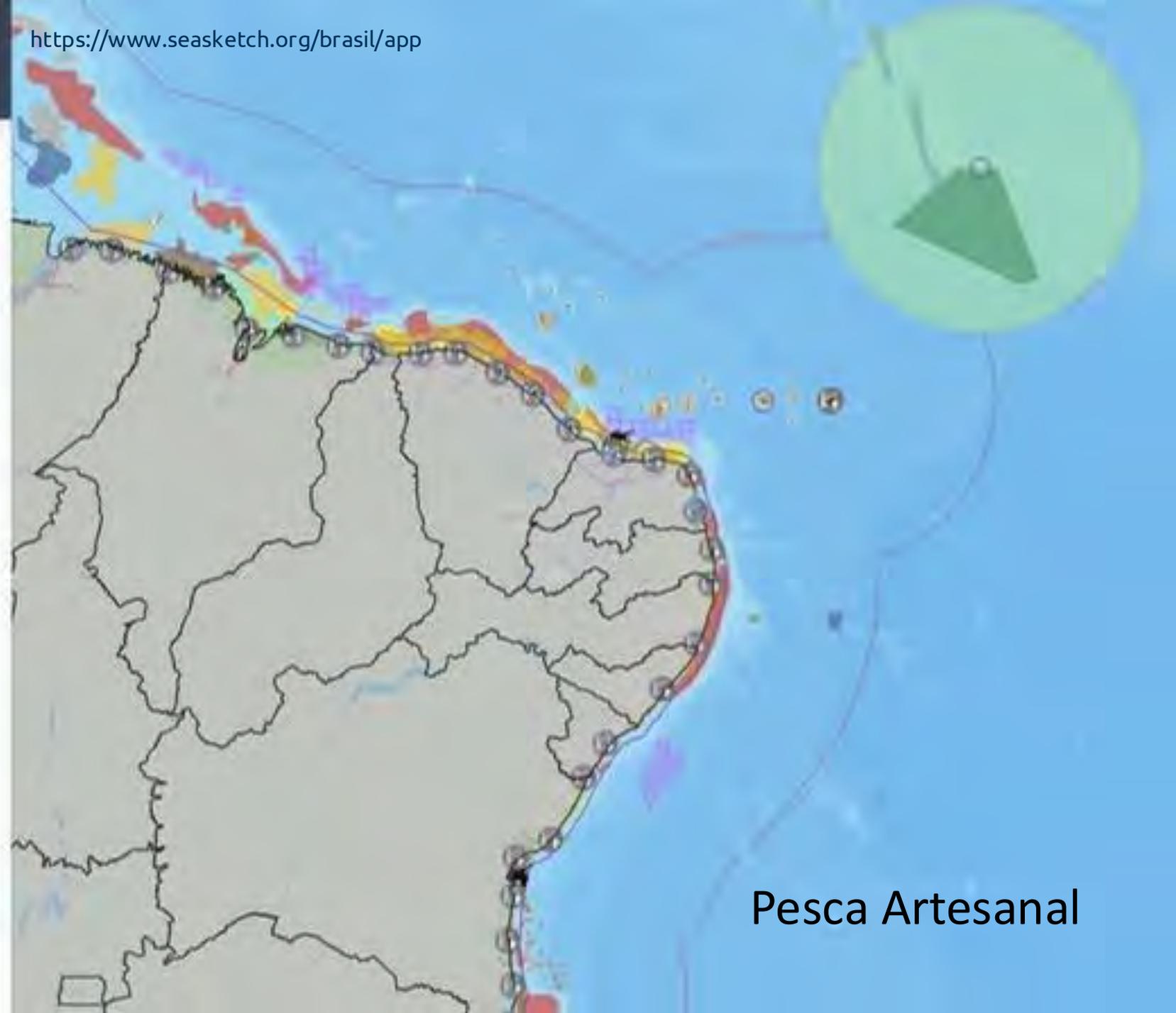


Energia Eólica Offshore

Camadas de Sobreposição

<https://www.seasketch.org/brasil/app>

- Campos de Produção de Petróleo
- Bacias Sedimentares
- ▼  Mineração
 - Áreas de Mineração (Processos)
 - Áreas Potenciais para Mineração
- ▼  Energia Eólica Offshore (Protocolado no IBAMA)
 - Linhas de Transmissão (Planejadas)
 - Torres eólicas
 - Parques Eólicos
- ▼  Pesca Artesanal
 - Comunidades Pesqueiras Organizadas
 - Colônias de Pesca Artesanal
 - Intensidade de Pesca Artesanal
- ▼  Pesca Industrial
 - Zonas de Restrição de Pesca (S/SE)
 - Zonas de Restrição de Pesca (NE)
 - Todas as Modalidades



Pesca Artesanal

Camadas de Sobreposição <

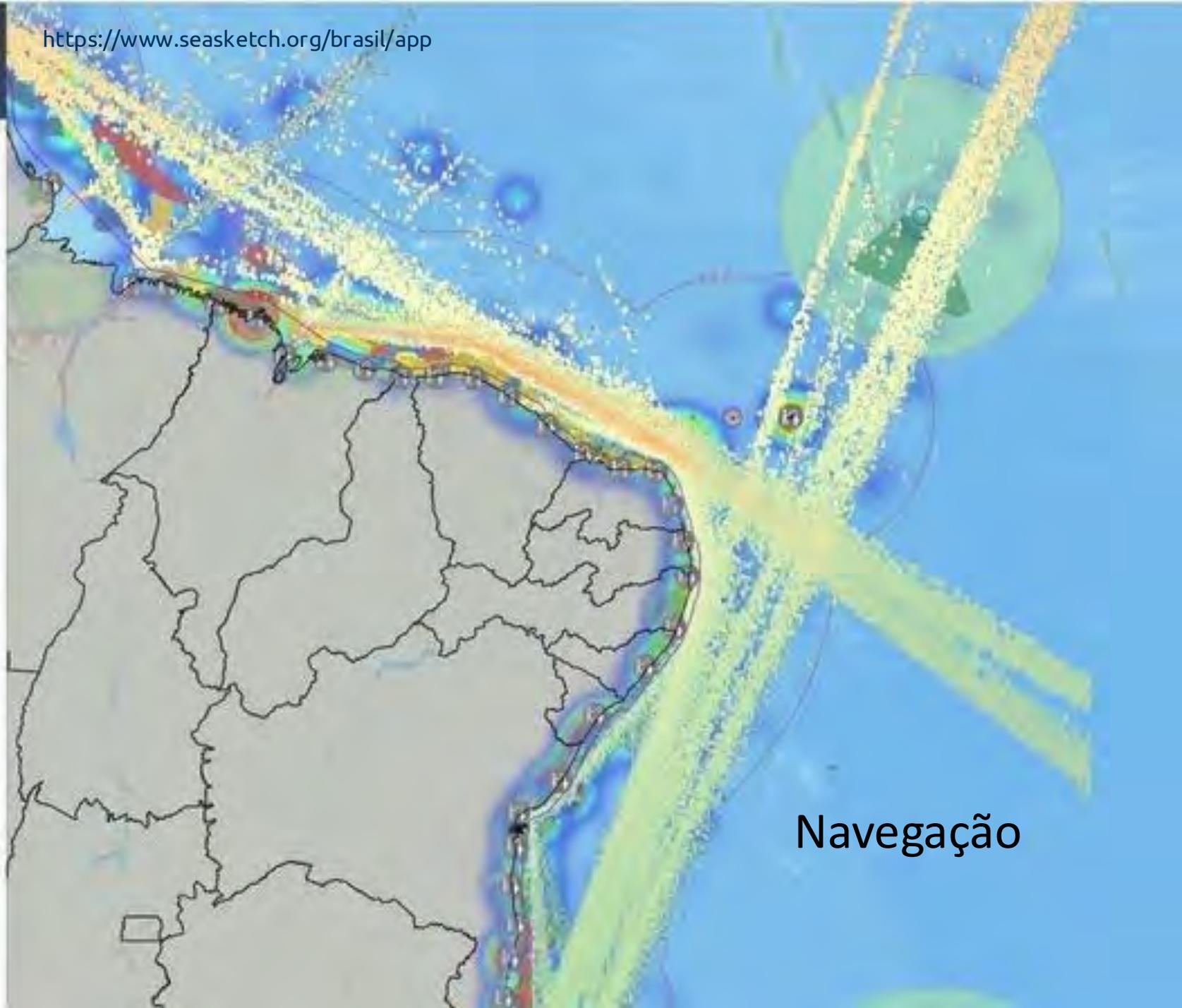
- Espinhel bentônico
- Espinhel Pelágico
- Redes de Cerco (traíneira)
- Emalhe
- Arrasto
- Conservação**
 - Unidades de Conservação Costeiras e Marinhas
 - Áreas Prioritárias para a Conservação
 - Sítios RAMSAR
- Metas de Conservação (Áreas Prioritárias)**
 - Aves Marinhas
 - Mamíferos Marinhos
 - Peixes
 - Invertebrados
 - Tartarugas Marinhas
- Registros de Presença de Fauna (OBIS/SIBBr/SIMMAM)**
- Camadas de Base**



Presença de Fauna

Camadas de Sobreposição <

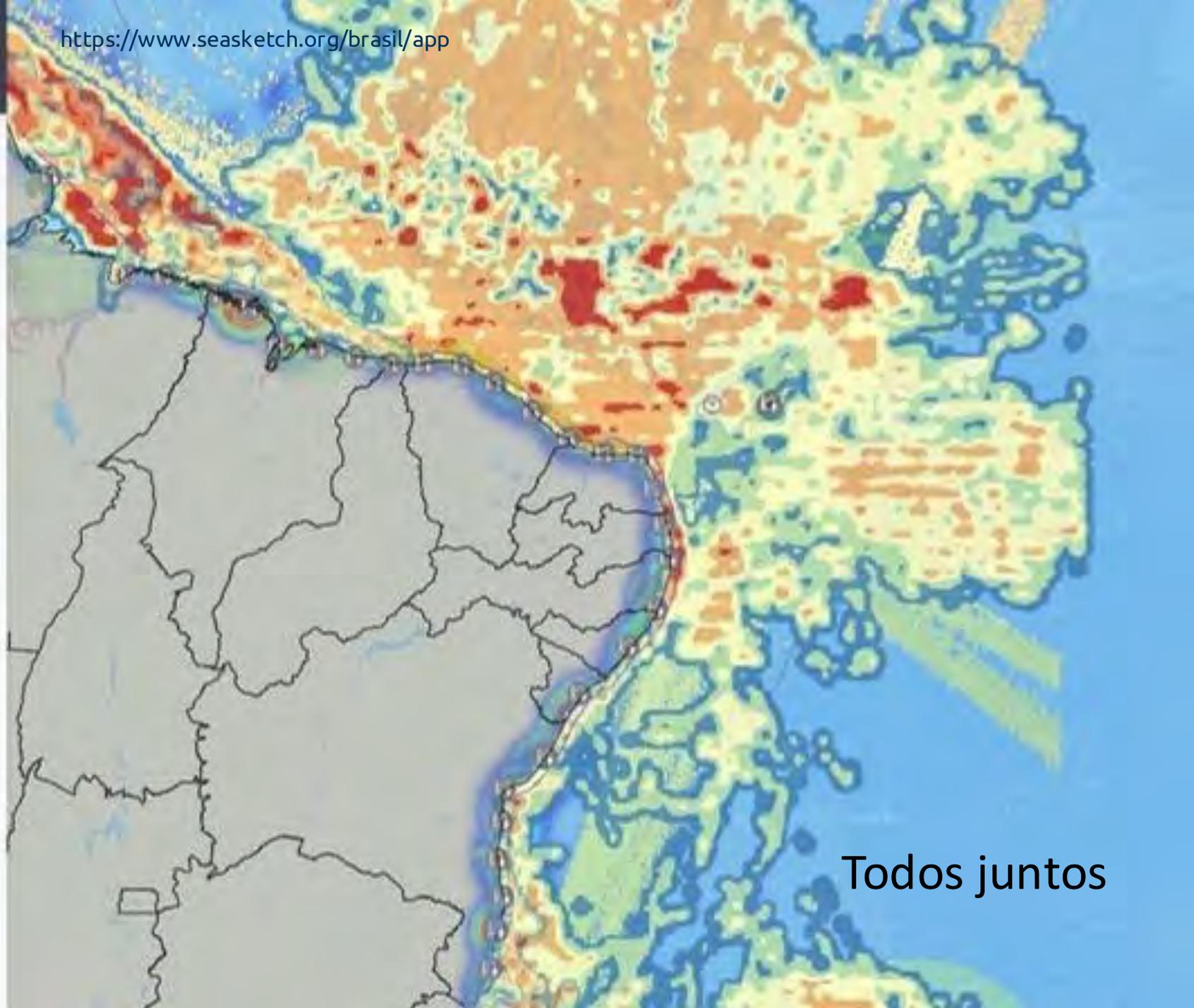
- Linhas de Transmissão (Planejadas)
- Torres eólicas
- Parques Eólicos
- ▼ Pesca Artesanal
 - Comunidades Pesqueiras Organizadas
 - Colônias de Pesca Artesanal
 - Intensidade de Pesca Artesanal
- ▼ Pesca Industrial
 - Zonas de Restrição de Pesca (S/SE)
 - Zonas de Restrição de Pesca (NE)
 - Todas as Modalidades
 - Linha de mão
 - Covo e Armadilhas
 - Espinhel bentônico
 - Espinhel Pelágico
 - Redes de Cerco (traineira)
 - Emalhe
 - Arrasto



Navegação

Camadas de Sobreposição <

- Linhas de Transmissão (Planejadas)
- Torres eólicas
- Parques Eólicos
- ▼ Pesca Artesanal
 - Comunidades Pesqueiras Organizadas
 - Colônias de Pesca Artesanal
 - Intensidade de Pesca Artesanal
- ▼ Pesca Industrial
 - Zonas de Restrição de Pesca (S/SE)
 - Zonas de Restrição de Pesca (NE)
 - Todas as Modalidades
 - Linha de mão
 - Covo e Armadilhas
 - Espinhel bentônico
 - Espinhel Pelágico
 - Redes de Cerco (traineira)
 - Emalhe
 - Arrasto



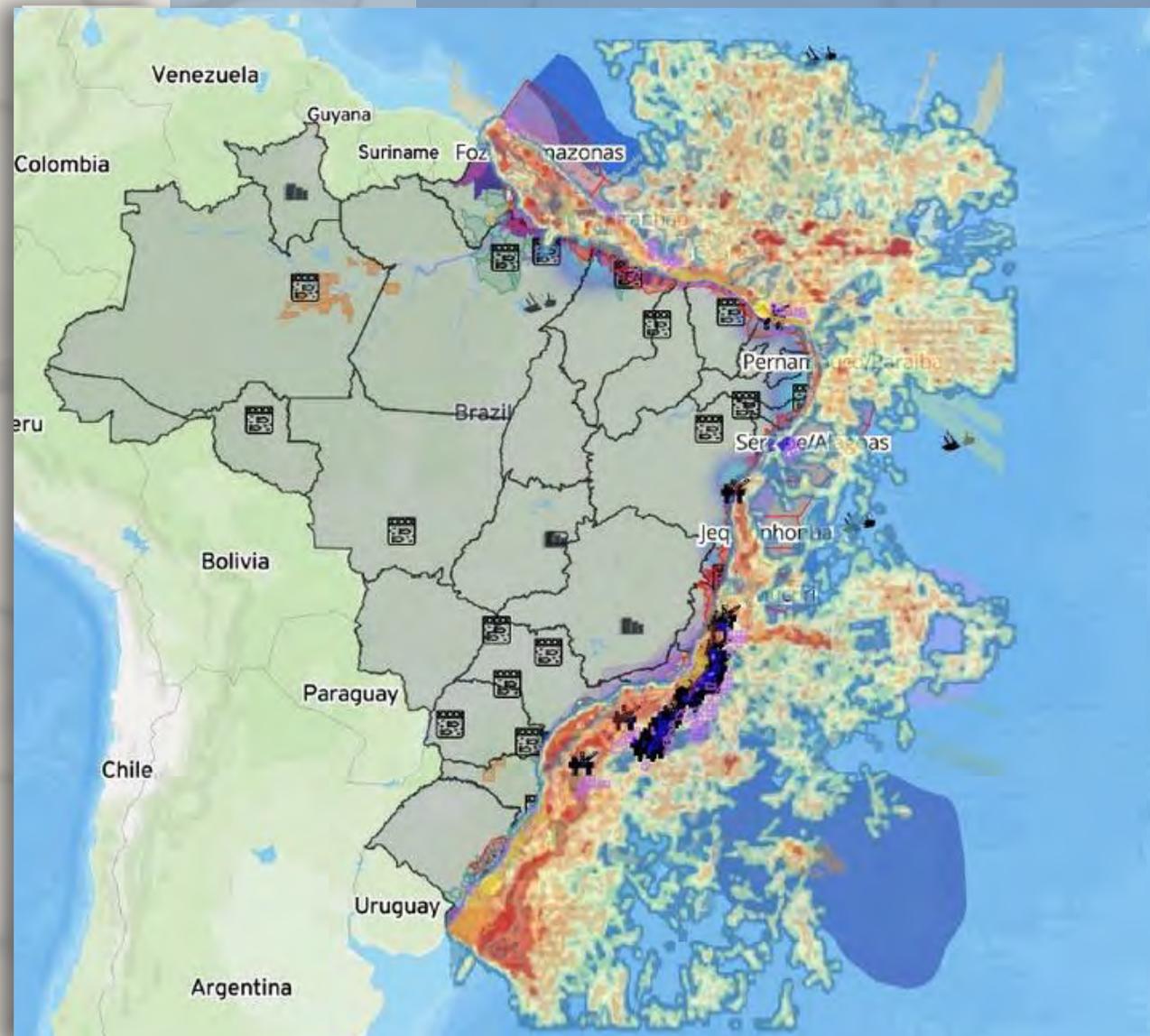
Todos juntos

NECESSIDADE DE PLANEJAMENTO



PRINCIPAIS USOS E ATIVIDADES IMPACTANTES NA ZONA COSTEIRA E MARINHA

- Sobrepesca e
- ~~Costa~~ destruição urbana e industrial
- Resíduos Sólidos (plásticos) Supressão
- e degradação de habitats Turismo e
- urbanização desordenados Impactos
- decorrentes de extração de recursos naturais (petróleo e gás, minerais)
- Emissões do transporte marítimo e estrutura portuária Geração de energia
- eólica offshore sem planejamento Mudanças Climáticas
-



ENTÃO... QUAL É O PROBLEMA?

o risco de
perdermos os
serviços
ecossistêmicos!



SERVIÇOS ECOSSISTÊMICOS



Ecosistemas e Biodiversidade

Estruturas de ecossistemas

Funções do ecossistema

Serviços ecossistêmicos

Benefícios

Valor ecológico, cultural econômico

Bem-estar Humano

Fonte: Marinez Scherer (2024) -

Based on: HAINES-YOUNG, R., PUTSCHIN, M. The links between biodiversity, ecosystem services and human well-being. Ch 7. In: Raffaelli, D., Frid, C. (Eds.), Ecosystem Ecology: A New Synthesis. BES Ecological Reviews Series, CUP, Cambridge, 2009.

**O QUE
PRECISAMOS
FAZER?**

**PLANEJAMENTO,
ORDENAMENTO
E GESTÃO!**

O que é o PEM ?

Processo de organização do uso no mar

Instrumento de **ordenamento territorial** que deve considerar aspectos ecológicos e socioeconômicos

De base integrada e **ecossistêmica**

Não necessariamente de indicação de uso tipo "*hard*", ou seja, não indica alocação específica de cada atividade.



LIMITAÇÕES (O QUE O PEM NÃO É)



Instrumento de licenciamento, mas auxilia no processo ao evidenciar no espaço áreas onde há maior **competição por SE**, ou **usos antagônicos** destes SE



Projeto científico, mas se utiliza do **conhecimento científico** oceanográfico e de toda a informação técnica disponível como base **para a tomada-de-decisão**



Planejamento setorial, mas fornece o **plano de fundo** para que os setores econômicos **se organizem** considerando a sua integração e dependência com outros setores



Proposta de unidades de conservação, mas evidencia áreas e pontos do espaço de maior **importância relativa em termos ecológicos**

Planejamento Espacial Marinho 2017



~65

países
tinham
iniciativas
de PEM

~90

planos em
diferentes
estágios de
planejamento e
implementação

~10%

dos territórios
marítimos nacionais
cobertos por planos
de PEM aprovados
pelo governo

Objetivo para o PEM em 2030



≥33%

dos territórios
marítimos nacionais
cobertos por planos
de PEM aprovados
pelo governo

Status of MSP around the world



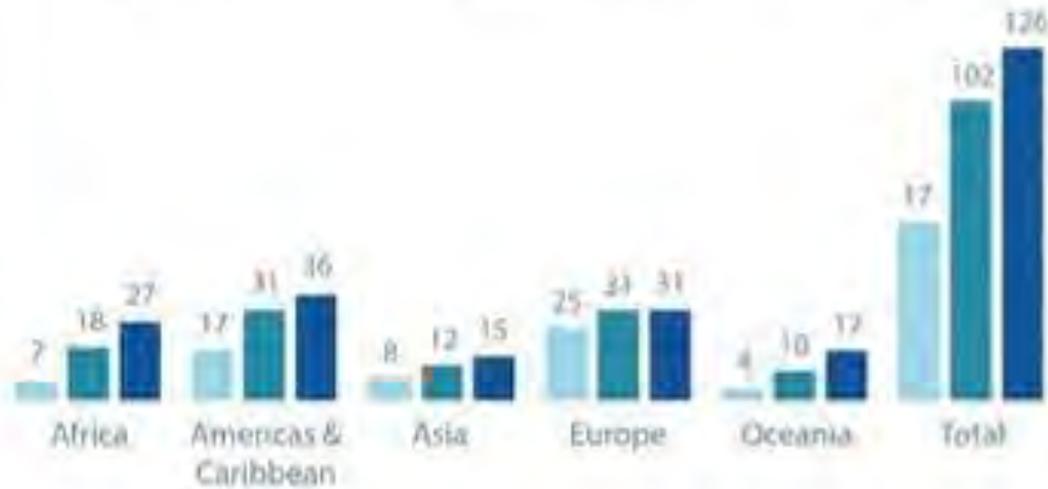
Legend:

2017

2022

2023

a. Countries/territories engaged in marine spatial planning



b. Countries/territories with approved marine spatial plans



Até o final de 2023, a COI-UNESCO identificou 126 países/territórios envolvidos em iniciativas de Planejamento Espacial Marinho (PEM), variando desde estágios iniciais (como a criação de um projeto-piloto e de um grupo de trabalho sobre PEM) até revisões e adaptações de planos.

Linked to
SDG 14.2

**United
Nations**



UNITED NATIONS OCEAN CONFERENCE
NICE, FRANCE 2025



Programme

Participate

Documentation ▾

Preparatory Process

Stakeholders

Media

UN Ocean Action ▾

Events ▾

2025 UN Ocean Conference

Nice, France | 9 June - 13 June 2025

Achieving Marine Spatial Planning across all Blue Amazon, marine area and its overlying seabed and subsoil under Brazilian jurisdiction, by 2030

POR QUE PRECISAMOS DO PEM POR QUÊ PRECISAMOS DO PEM?



Visão do PEM Brasil

I Workshop Nacional PEM
(SET/2023)
CIRM (NOV/2023)



**TERRITÓRIO MARINHO BRASILEIRO
SAUDÁVEL, BIODIVERSO, RESILIENTE,
SEGURO E PRODUTIVO IMPULSIONANDO O
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL,
ORDENADO, EQUITATIVO E DEMOCRÁTICO.**

- soberania e defesa
- conservação
- desenvolvimento sustentável
- inclusão social
- justiça ambiental e climática
- bem-estar da sociedade.

Adotar os princípios estruturantes do Planejamento Espacial Marinho (Resolução CIRM 07 de 2023)

Uso predominante de dados secundários

Processo participativo

GeoPortal do PEM

Modelo adaptável e replicável

O PEM NO BRASIL

PREMISSAS



GOVERNANÇA

COORDENAÇÃO NACIONAL DO PEM



Fases do PEM



Fase 1 - Unidades de gestão de planejamento (UGP), diagnóstico setorial e legal, prognóstico das atividades no mar e organização das informações espaciais (2025/2026)



Fase 2 - Simulação de cenários e capacitação para o uso do Geoportal-PEM (2027)

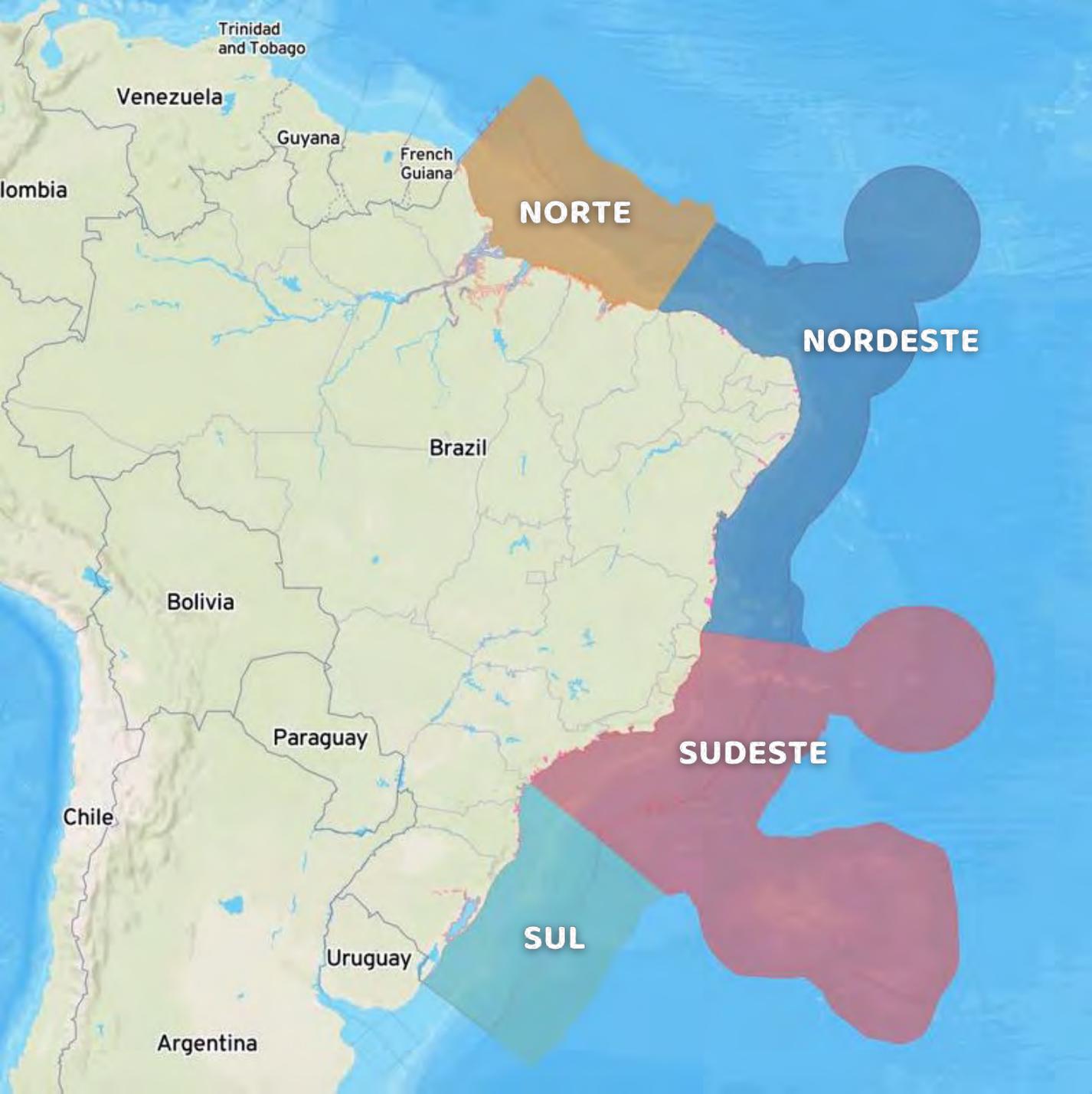


Fase 3 - Negociação intersetorial e proposta de instrumento legal (2028)

social
Participação

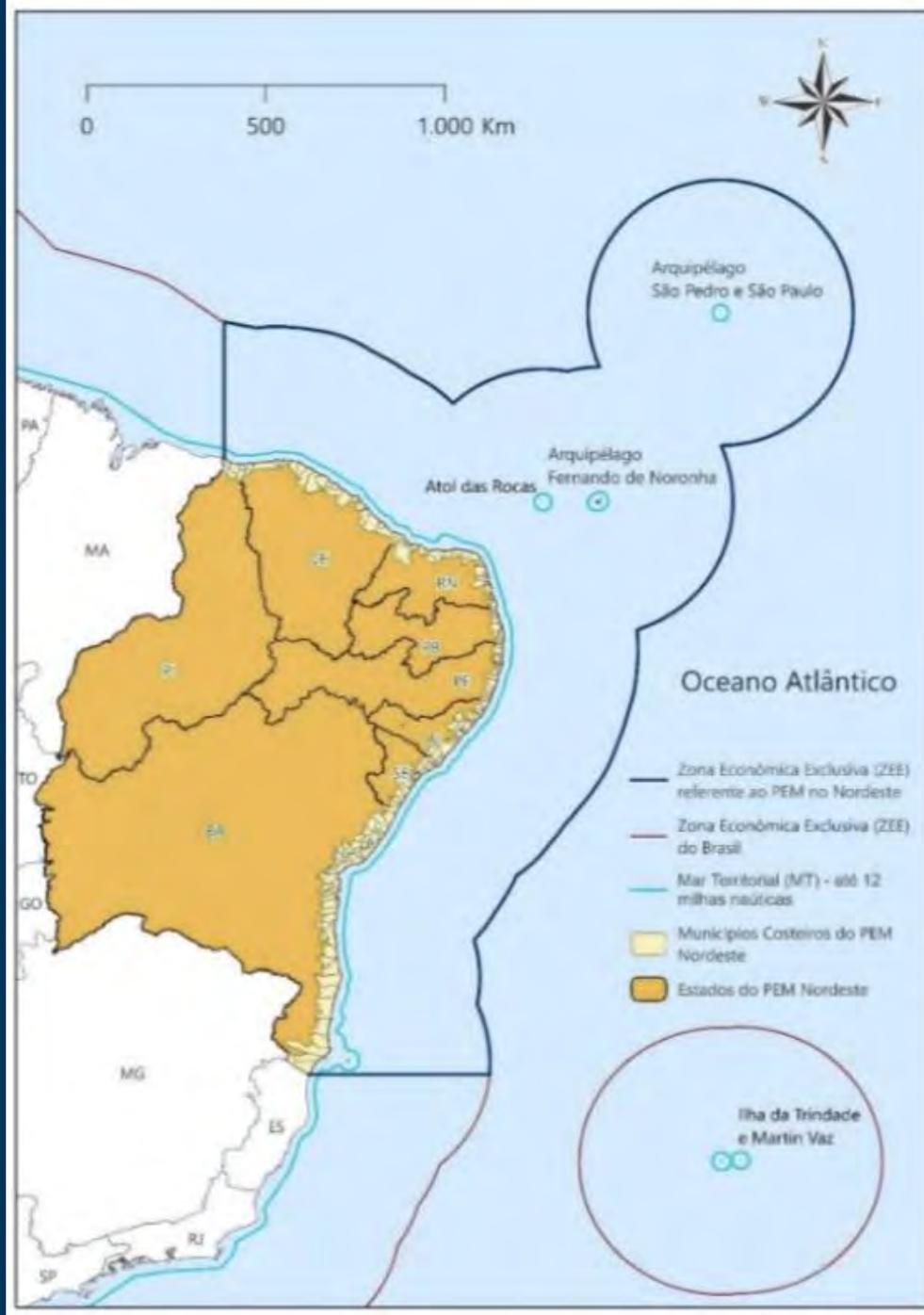
Atualização de
dados





**PEM – REGIÕES
OCEÂNICAS/COSTEIRAS
DO BRASIL**

PLANEJAMENTO ESPACIAL MARINHO NO NORDESTE



191
Municípios
Costeiros

34% da
Linha de
Costa do
Brasil

2.900 km da
Linha de
Costa

REM NE

Funpec



UFRN

110
Pesquisadores

UECE

UEPB

UESC

UERN

UFAL

UFC

UFDPAR

UFPB

UFPE

UFRPE

UFS

UFSB

Outras parceiras: USP,
UFBA, UFF, UFRGS

PLANEJAMENTO ESPACIAL MARINHO NO NORDESTE

COORDENADORES GERAIS



**Prof. Dr. Aldo
Dantas - UFRN**



**Prof. Dr. João
Carlos - UESC**



**Prof. Dr. Marcelo
Soares - UFC**

COORDENADORES ESTADUAIS



**Prof. Dra. Nidia
Fabre ALAGOAS -
(UFAL)**



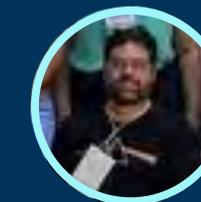
**Prof. Dr. Marcelo
Nóbrega
PERNAMBUCO - (UFPE)**



**Prof. Dr. Alexandre
Schiavetti BAHIA -
(UESC)**



**Prof. Dr. Pedro
Carneiro PIAUÍ -
(UFDPAR)**



**Prof. Dr. Luiz
Ernesto
CEARÁ - (UFC)**



**Prof. Dr. Jailton
Costa
SERGIPE - (UFS)**



**Prof. Dr. Eduardo
Viana PARAÍBA -
(UFPB)**

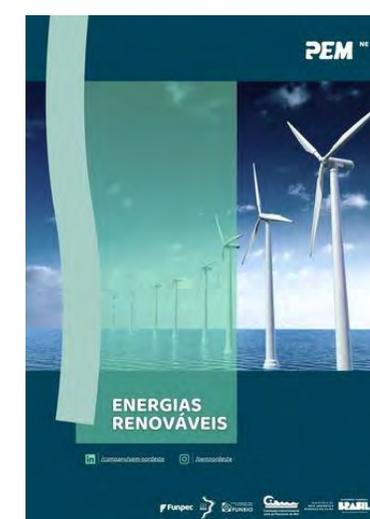
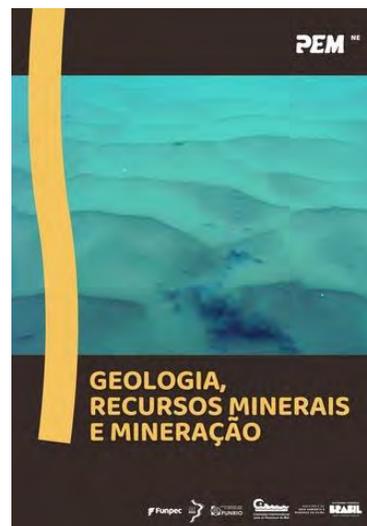


**Prof. Dr. Raimundo Jr.
RIO G. do NORTE -
(UFRN)**

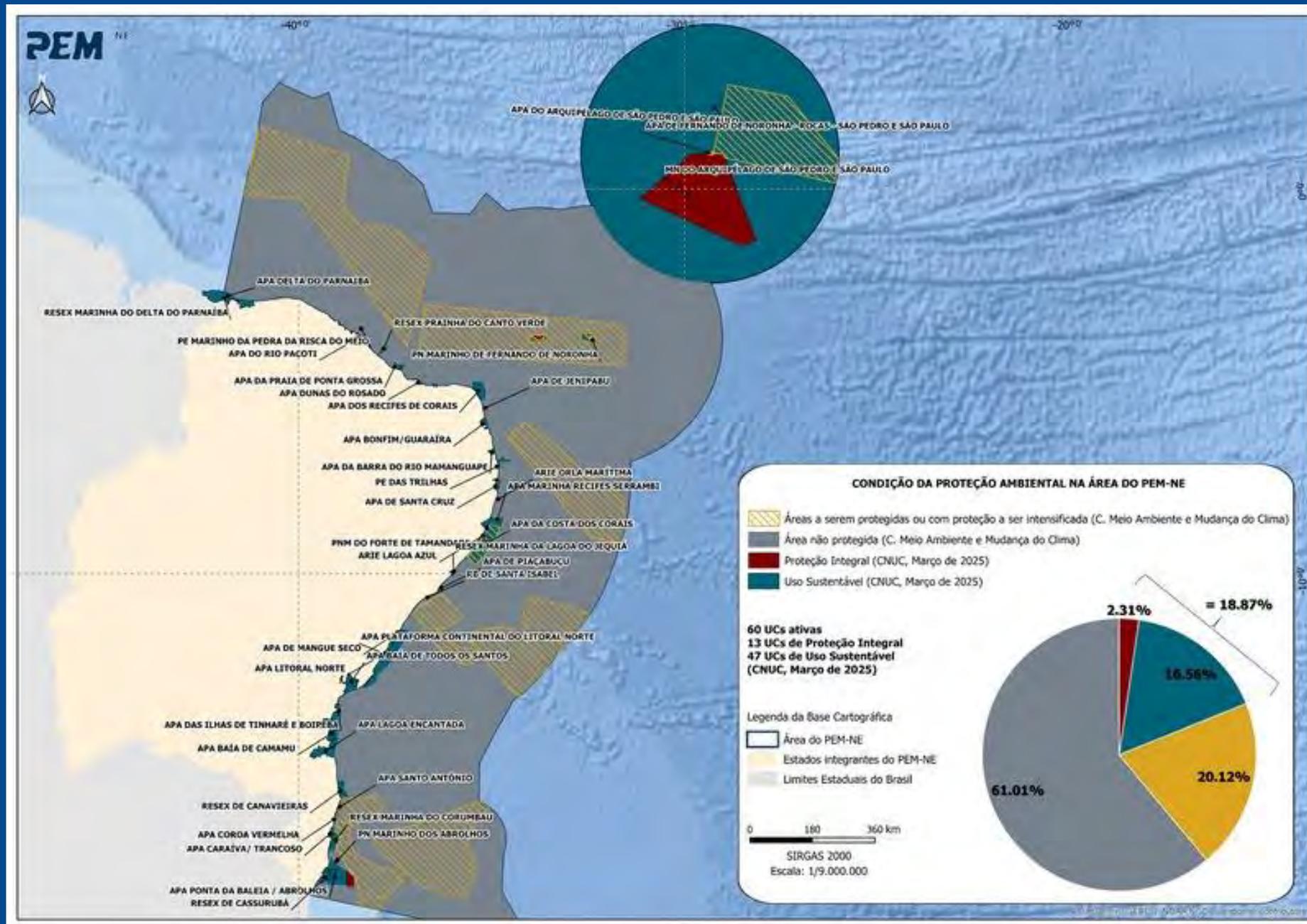


Fase 1 → 12 Cadernos Setoriais

1. Pesca Industrial;
2. Pesca Artesanal;
3. Aquicultura;
4. Petróleo e Gás;
5. Mineração;
6. Navegação e Portos;
7. Segurança e Proteção;
8. Turismo;
9. Energias Renováveis;
10. Meio Ambiente;
11. Instituições de Pesquisa;
12. Investimento.

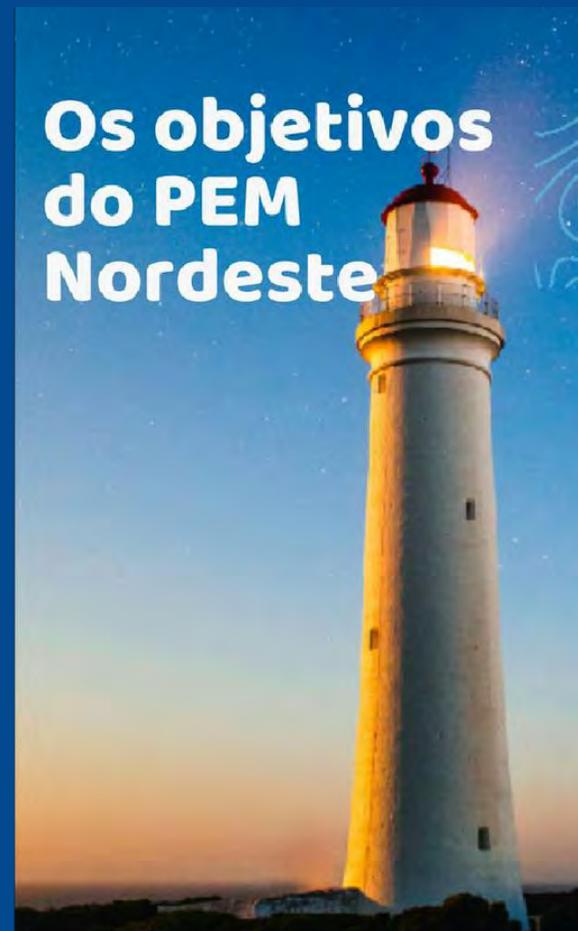


Estratégia para Elaboração do PEM-NE: Geoprocessamento



Estratégias de Comunicação

Profa. Dra. Alessandra Brandão (UFPB)



LinkedIn



Instagram

Lançamentos realizados



Parnaíba - PI



Natal - RN



João Pessoa - PB



Recife - PE



Salvador - BA



Maceió - AL



DUAS QUESTÕES
CRUCIAIS:

**1. Escala 2.
Participação
Social**



ESCALA



GERCO

PEM

OU SEJA...

PEM escala nacional

- Identifica “*hubs*” de interface terra-mar
- Identifica “*hot spots*” de sobreposição de atividades na região mais costeira (mar territorial ou ainda mais perto da costa)
- Partes interessadas na escala compatível
- Mapeamento detalhado das atividades marinhas (algumas atividades somente aparecerão neste mapeamento) Detalha
- atividades marinhas e da orla/interface terra-mar.

GERCO escala regional/municipal

-



O PEM TEM QUE SER PACTUADO COM OS ATORES?

- Por razões de transparência e democracia - construir confiança
- Para saber mais sobre as influências humanas na área de planejamento
- Para acessar conhecimento e evidências locais
- Para entender as prioridades e interesses setoriais e identificar conflitos
- Para garantir a qualidade do resultado e melhorar a implementação
- Para garantir que o processo de PEM seja eficaz - conformidade voluntária
- Desenvolver em conjunto novas soluções para os problemas identificados
- Envolver as partes interessadas no monitoramento
-
-

É ESTRATÉGICO PARA O PEM

COMO SE DÁ A PARTICIPAÇÃO SOCIAL NO PEM ??

- 1.O processo é inédito no país. 2.Os estudos regionais têm previstas etapas de mapeamento participativo. O mapeamento participativo é uma ÓTIMA maneira de engajar os *stakeholders*. O mapeamento participativo não é apenas para gerar dados. Mapeamento participativo com comunidades em 2026 e 2027 com parceria com o Projeto TERRAMAR/GIZ/GEF-MAR
- 3.Existe uma estratégia de participação da sociedade civil no primeiro ciclo de 2025 a 2028. Oficinas, consultas, mapeamento, webinarios, treinamentos...
- 4.O mais importante é inserir no processo o mapeamento dos valores e das expectativas que os diferentes setores tem sobre a área marinha.



PRÓXIMOS PASSOS...

PEM NE

Planejamento
Espacial
Marinho

2ª VERSÃO EM
VALIDAÇÃO



PRÓXIMOS PASSOS... INTEGRATIVA DOS RESULTADOS DA DINÂMICA

“MAPA VIVO DO MAR”



DISPONÍVEIS ATÉ FINAL DE AGOSTO DE 2025.

PRÓXIMOS PASSOS...

ATUALIZAÇÃO DO “MAPEAMENTO DAS PARTES INTERESSADAS NO PLANEJAMENTO ESPACIAL MARINHO DA REGIÃO NORDESTE”



EM ELABORAÇÃO COM AS LISTAS DE CONVIDADOS E PRESENTES NOS EVENTOS DE LANÇAMENTO DO PEM-NE.

FINALIZAÇÃO PREVISTA PARA FINAL DE AGOSTO DE 2025.

AGRADECIMENTO

pemnordeste@gmail.com



[Linkedin](#)



[Instagram](#)



Pesca do Peixe Serra na Costa Norte

Apresentação: Prof. Eduardo Tavares (UFRA)



COMITÊ PERMANENTE DE GESTÃO DA PESCA E DO USO SUSTENTÁVEL DOS RECURSOS PESQUEIROS PELÁGICOS DAS REGIÕES NORTE E NORDESTE –

CPG PELÁGICOS NORTE/NORDESTE

REUNIÃO MISTA São Luís/MA, 20 e 21 de agosto de 2025



PESCA DO PEIXE SERRA NA COSTA NORTE:

revisão preliminar e subsídios para gestão



Dr. Eduardo T Paes
LEMOPA/UFRA/BELEM

DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA

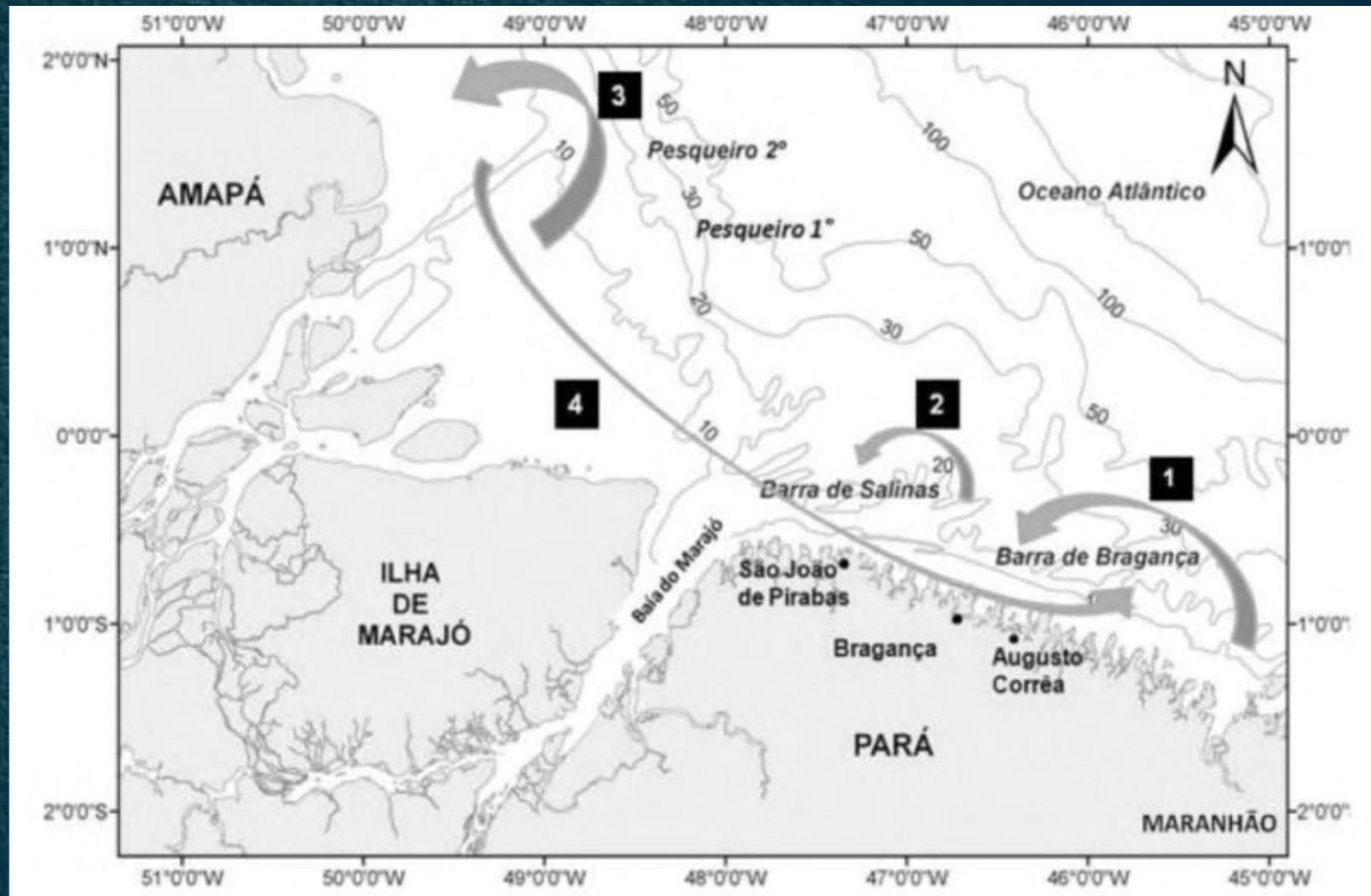


Scomberomorus brasiliensis Collette, Russo e Zavala-Camin, 1978

Migrações e deslocamentos

Ciclo sazonal de dinâmica da frota relacionada ao deslocamento da serra na costa norte do Brasil: 1) deslocamento da região nordeste para norte durante os meses de janeiro a junho; 2) deslocamento na costa do Pará durante os meses de julho a setembro; 3) deslocamento na costa do Amapá durante os meses de outubro a dezembro e 4) retorno da frota para as regiões norte e nordeste durante os meses de dezembro e janeiro.

(MOURÃO, et al., 2014)



Sazonalidade

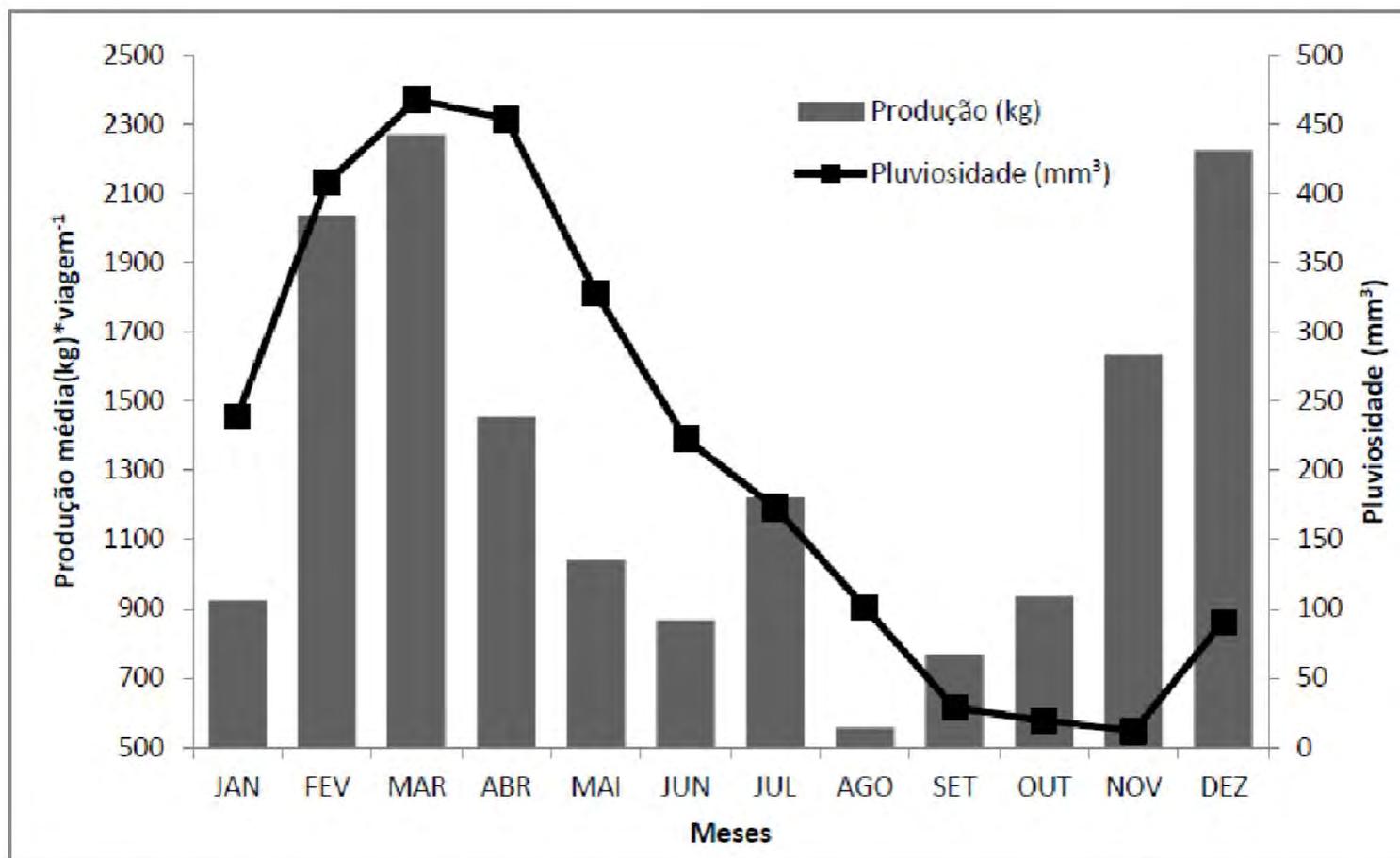


Figura 18: Produção média por viagem de pesca desembarcada no município de Bragança (PA) entre janeiro de dezembro de 2009 e média da variação pluviométrica mensal em mm³ dos últimos 30 anos. Fonte de dados pluviométricos: www.inmet.gov.br

Vilhena, 2012

Rendimento por Local de Pesca

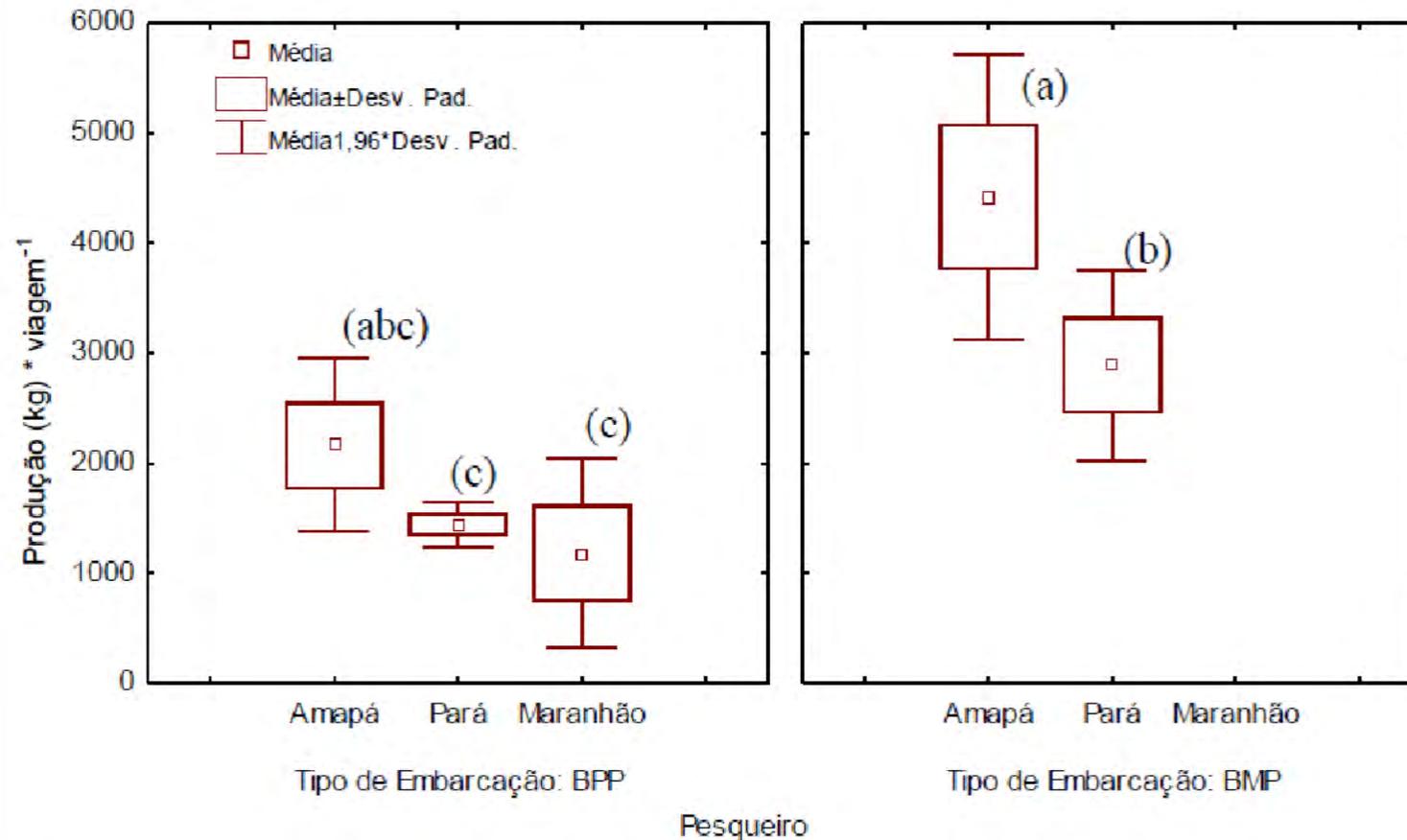
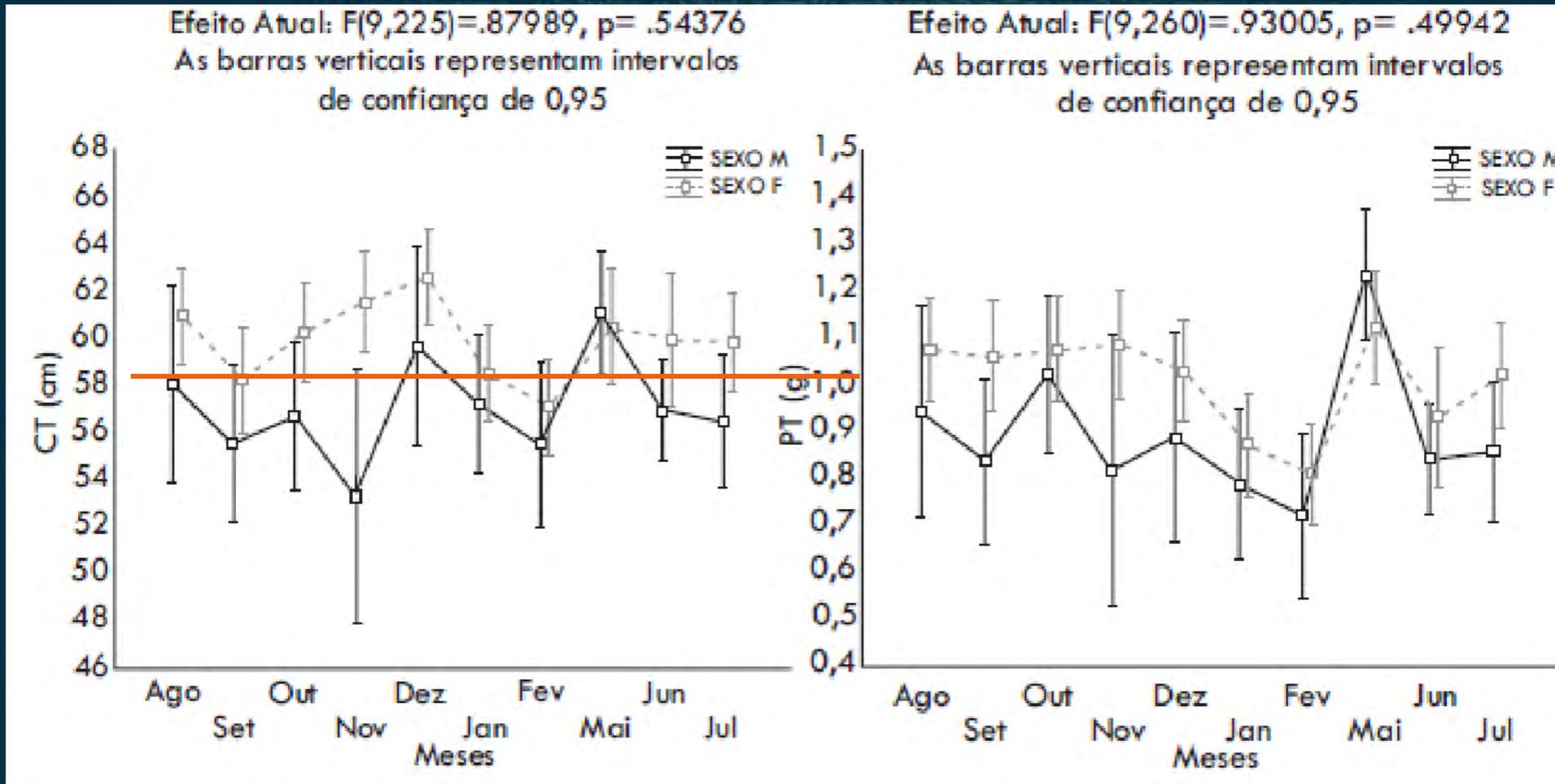


Figura 14: Produção média viagem por tipo de embarcação e área de pesca pela frota serreira de Bragança-PA e resultados dos testes de comparação múltipla ($p < 0,05$ - letras diferentes significam: $a > b > c$).

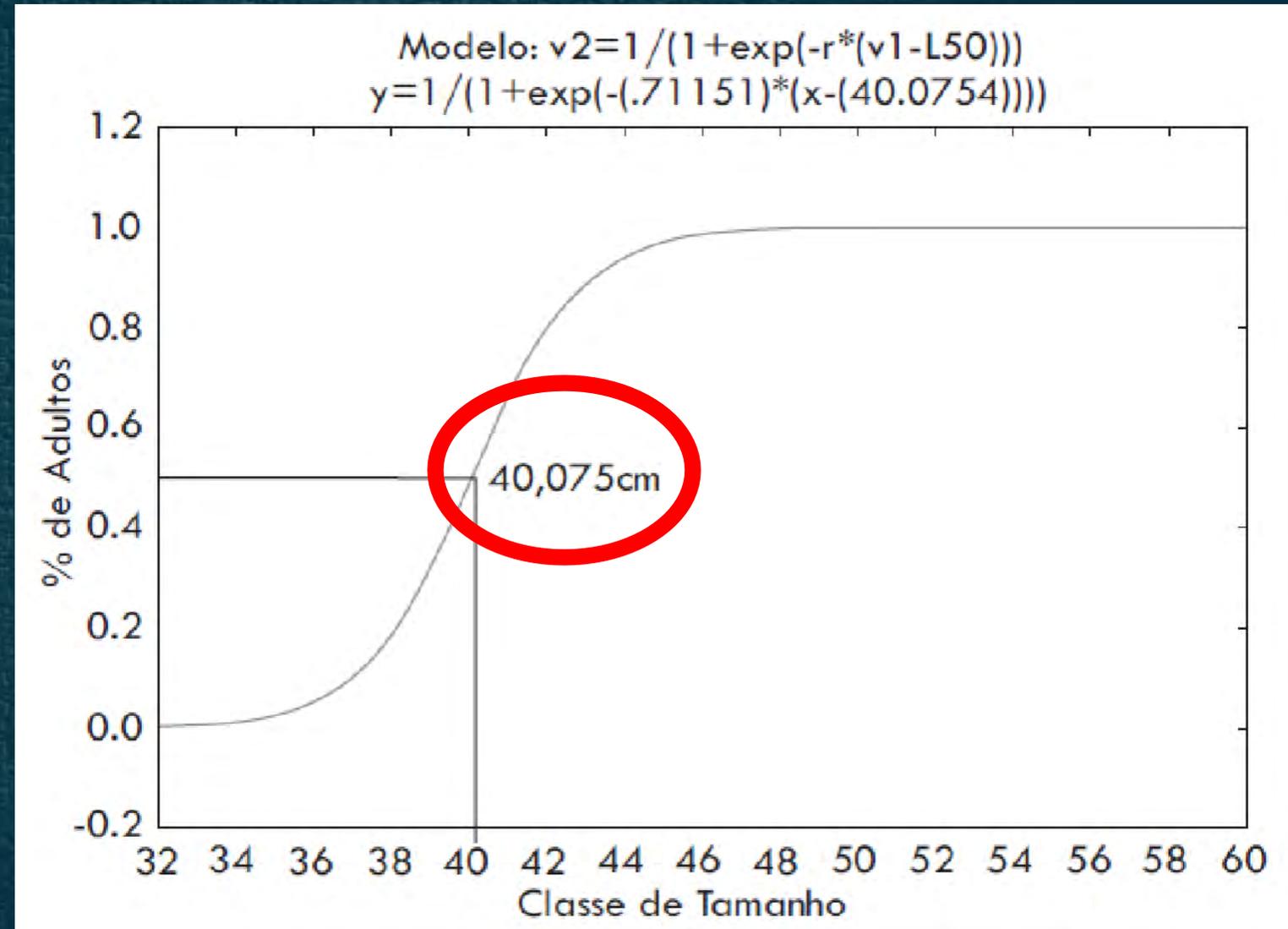
Comprimento médio capturados 2013-2014

Salinópolis



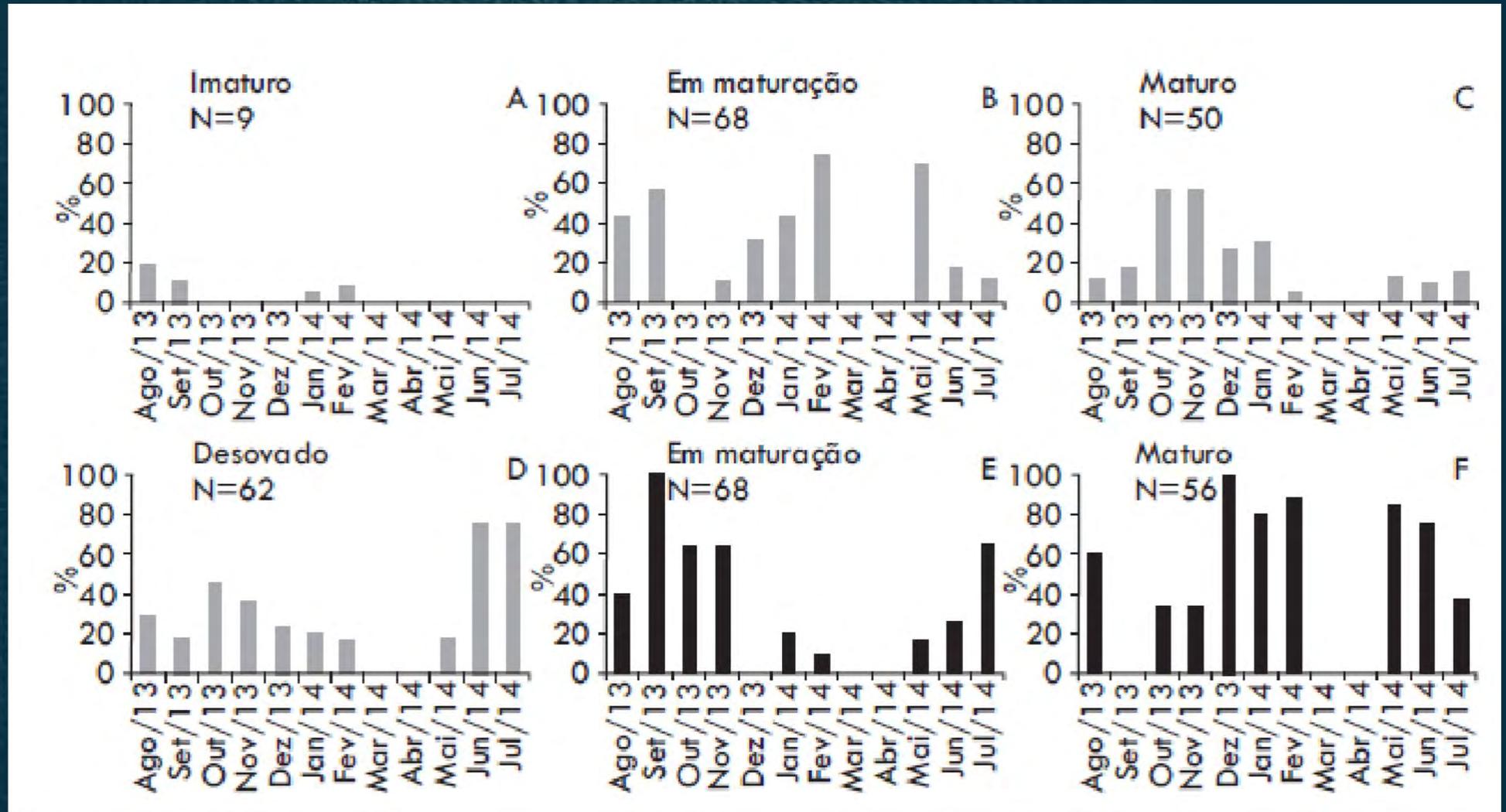
Maia et al, 2015

Tamanho de Primeira Maturação *

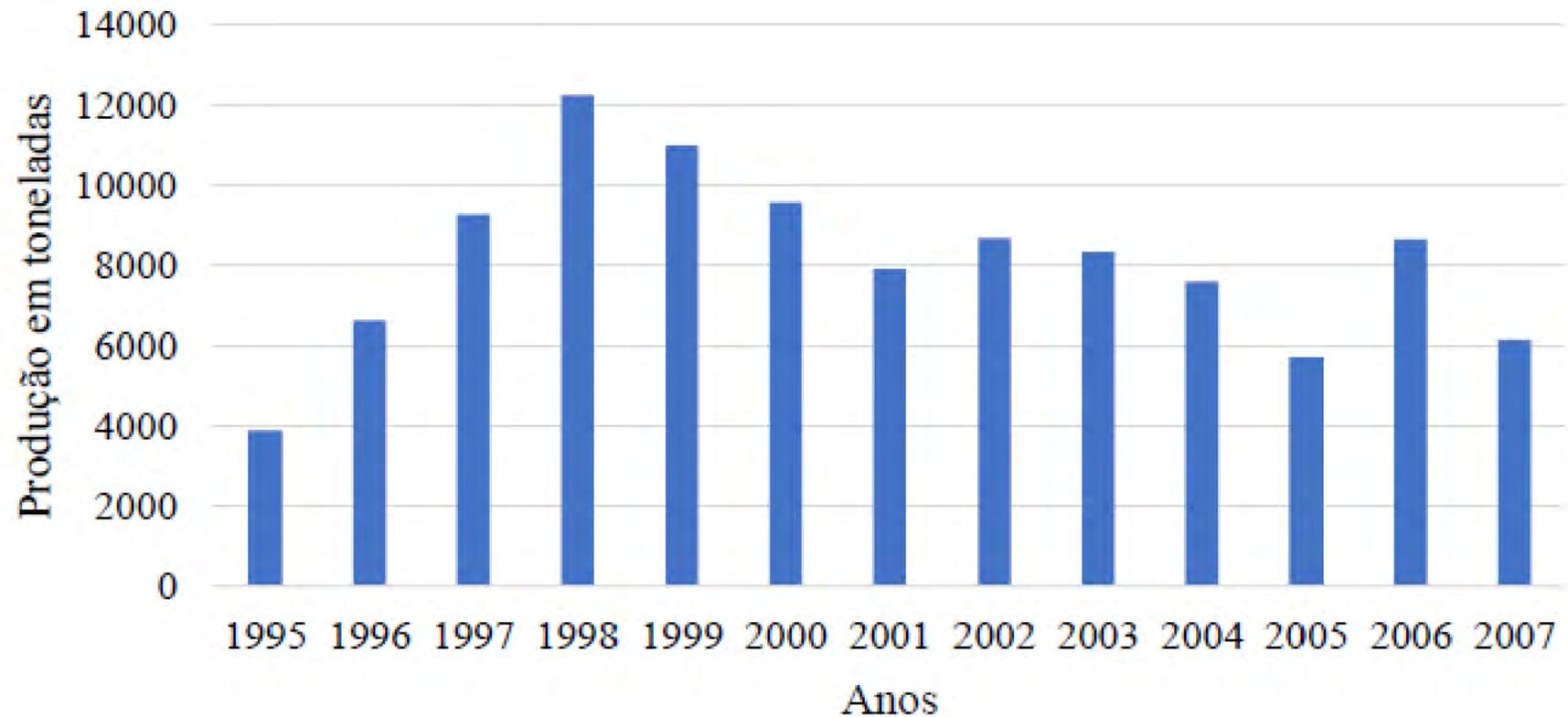


Maia et al, 2015

Padrões Reprodutivos

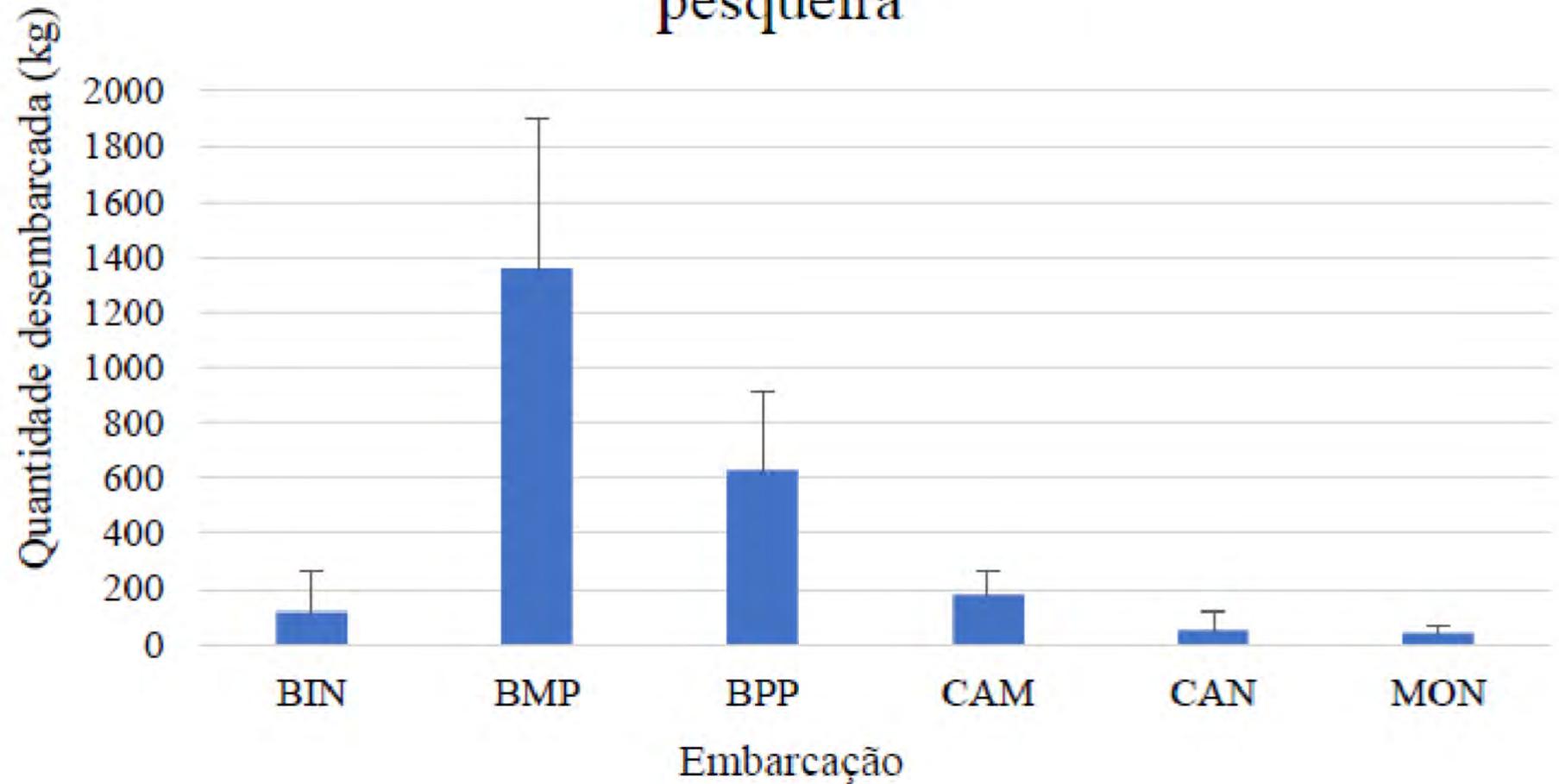


Produção da Serra de 1995-2007, na PCNB (Pará, Maranhão e Amapá)

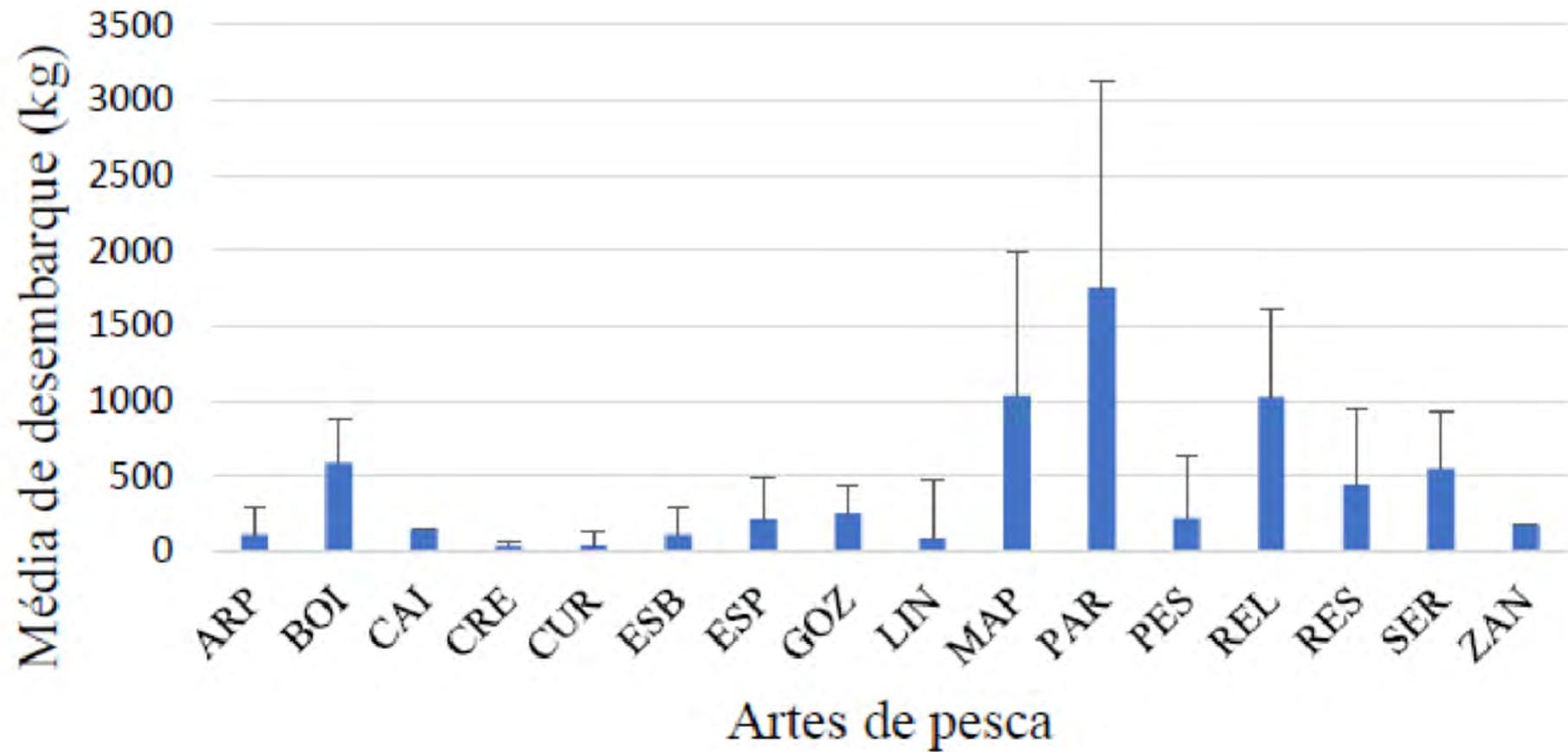


Fonte: MMA/IBAMA (Brasil, 1995-2007)

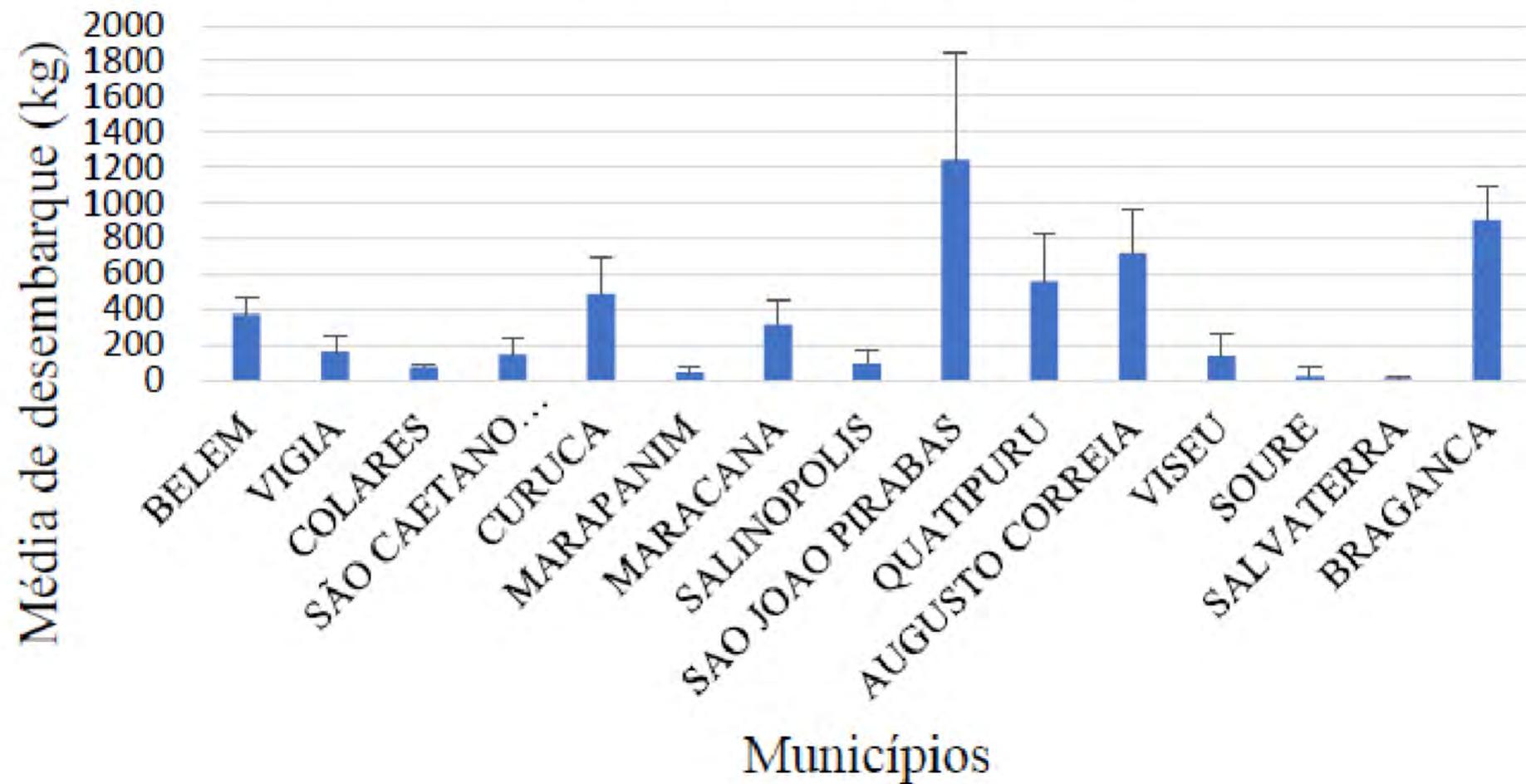
Quantidade média desembarcada por frota pesqueira



Quantidade média desembarcada por artes de pesca

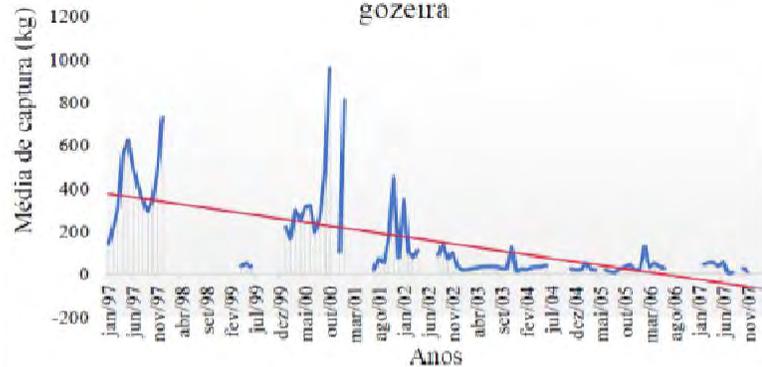


Quantidade média desembarcada por municípios

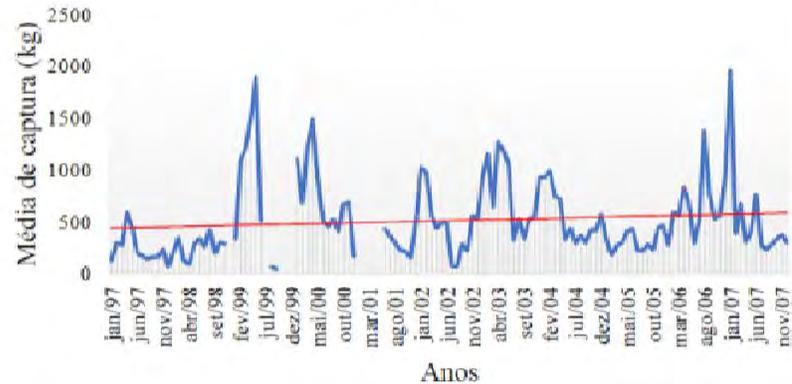


Tendências de Captura por arte

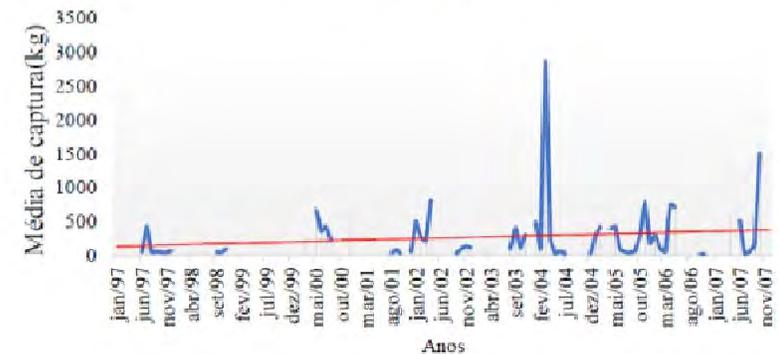
Quantidade média desembarcada utilizando gozeira



Quantidade média desembarcada utilizando serreira



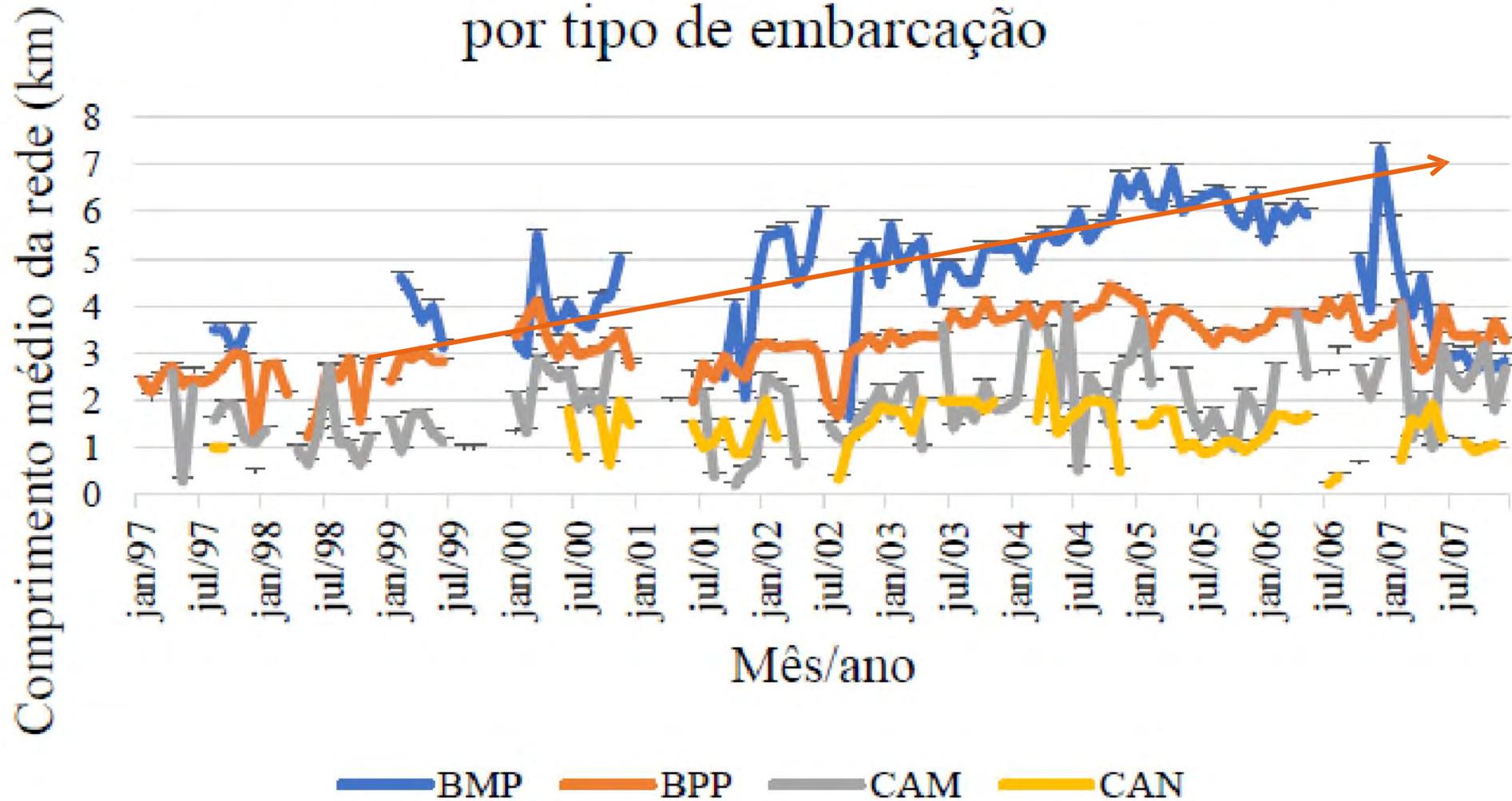
Quantidade média desembarcada utilizando pescadeira



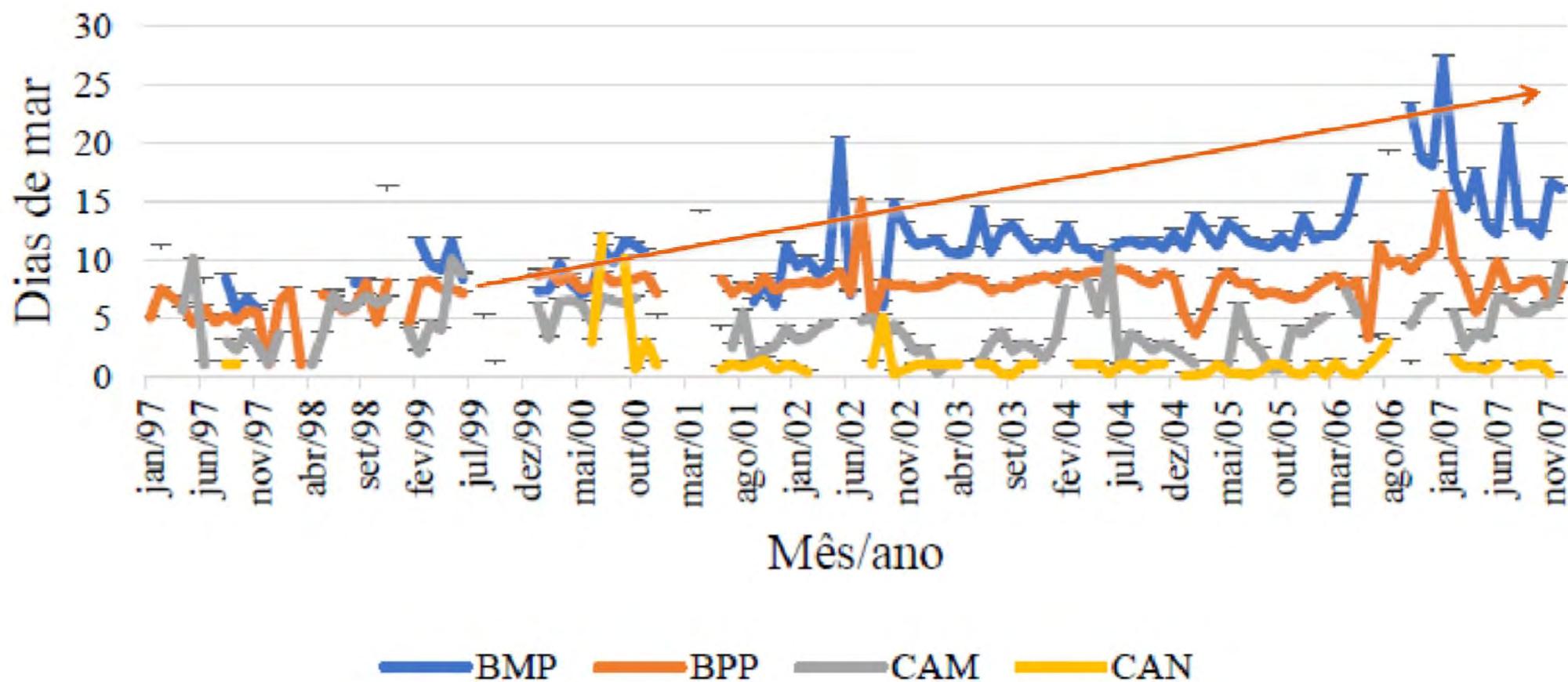


Tendência do ESFORÇO

Comprimento médio da rede de emalhe serreira por tipo de embarcação

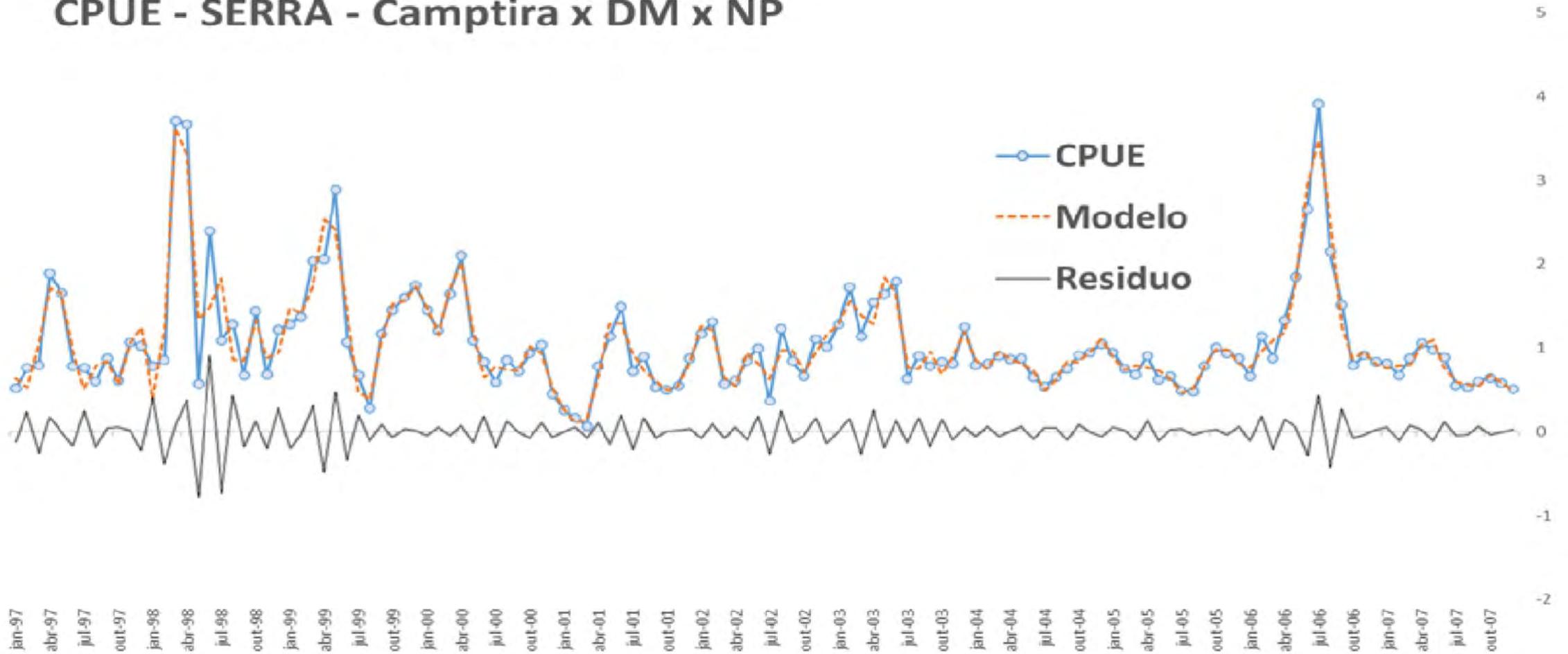


Número médio de dias de mar por tipo de embarcação utilizando a rede de emanha serreira



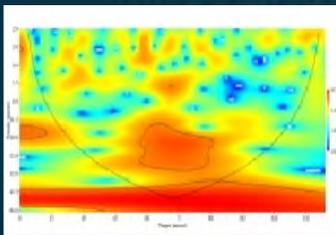
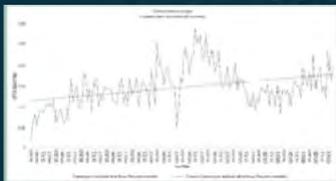
Análise CPUE

CPUE - SERRA - Camptira x DM x NP

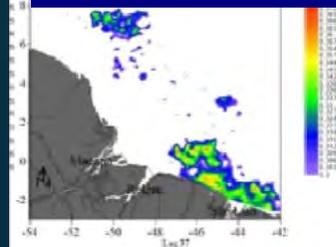


Análise de series de CPUEs

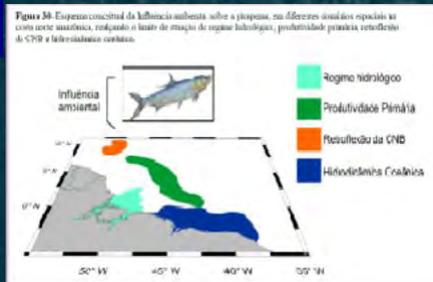
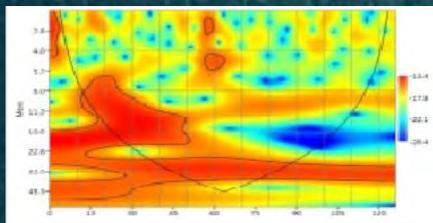
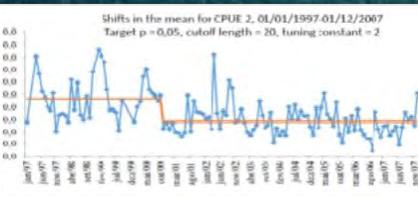
PESCADA AMARELA



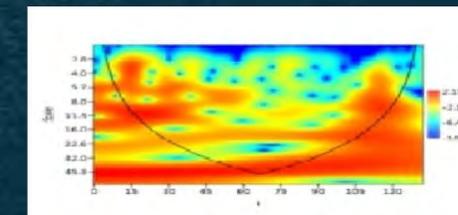
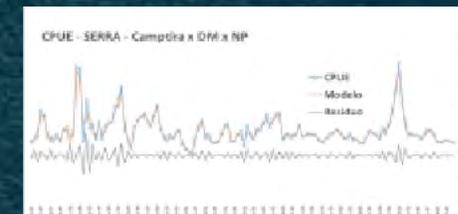
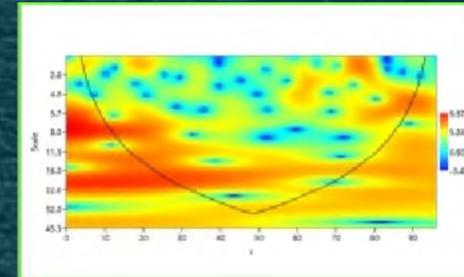
Area de desova



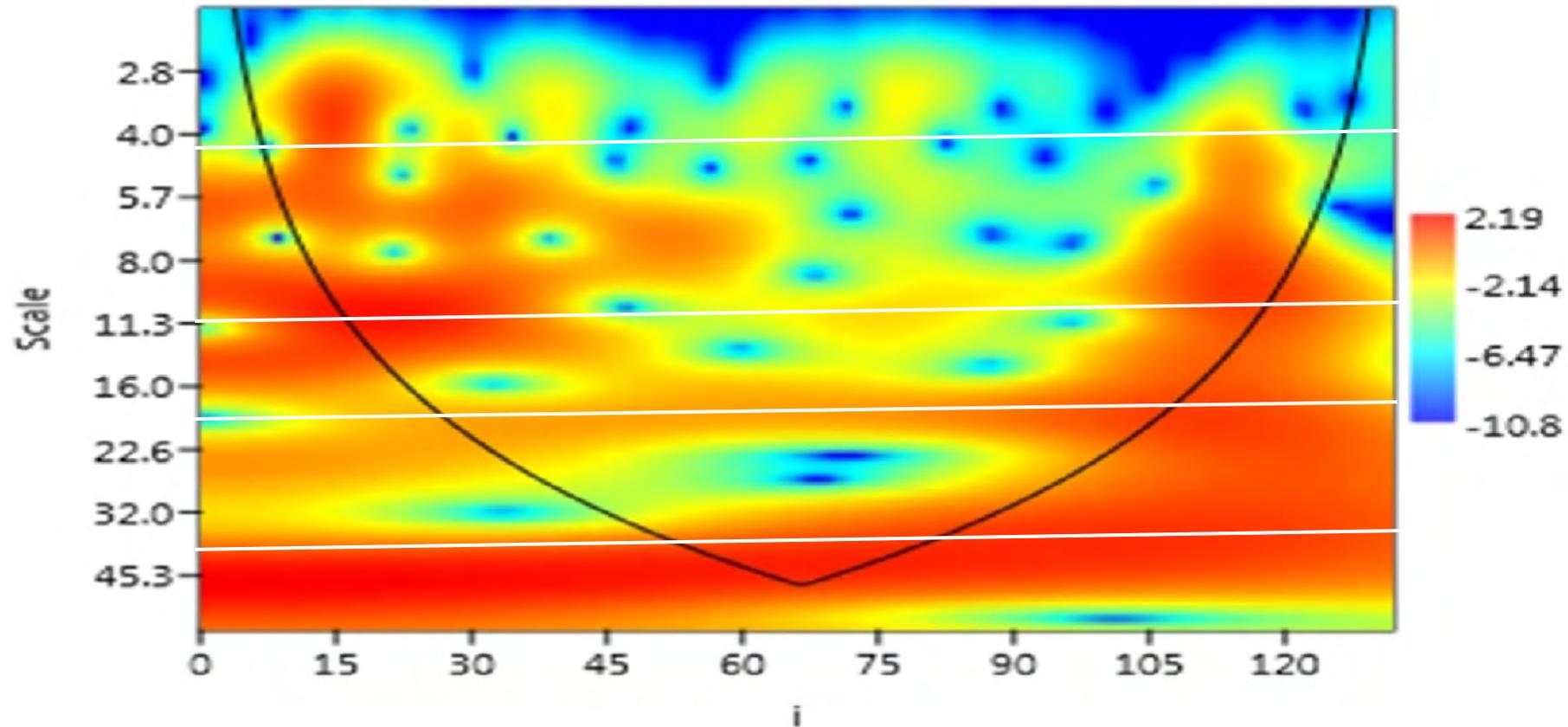
PIRAPEMA



PARGO



Análise de Ondoletas





**Muitos ciclos de varias escala mas
não se verificou tendência decrescente
significativa na CPUE**

**FORTES PERIODICIDADES
INTEANUAIS SUGERINDO UM FORTE
CONTROLE AMBIENTAL**



Recomendações





Definição de data da 4ª Sessão Ordinária

